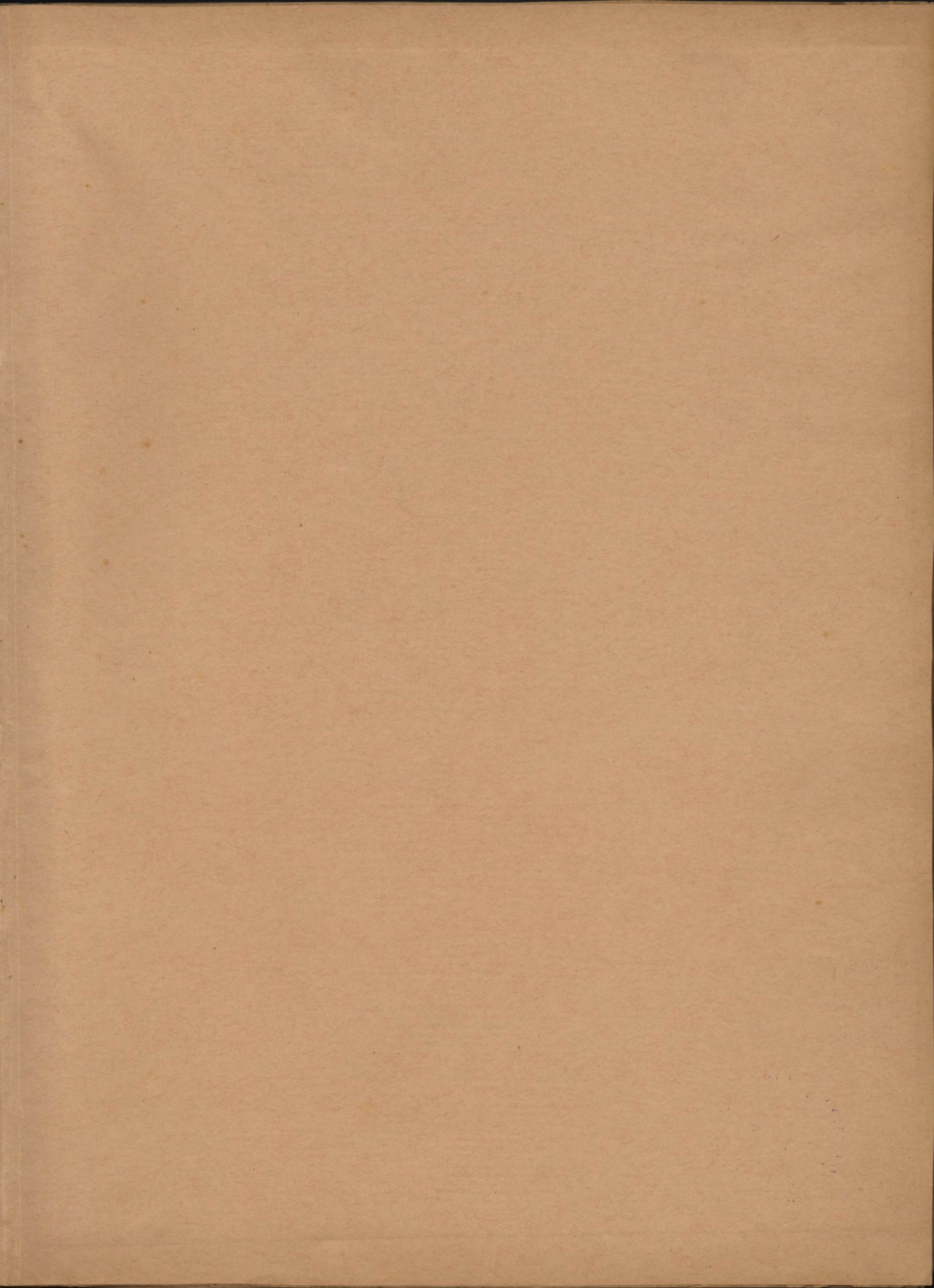
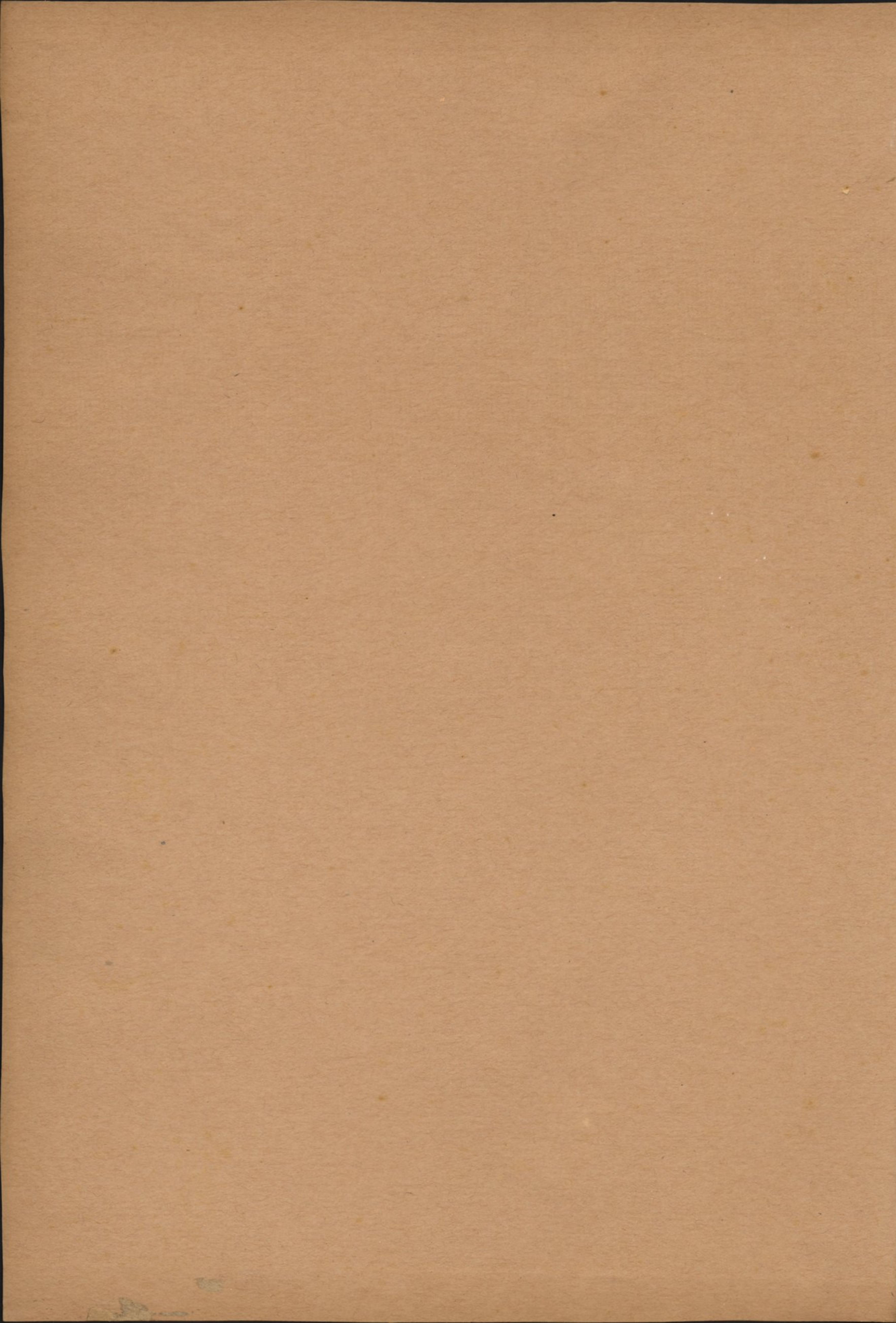


ATLAS UNIVERSAL







en
se
m
no

ve
sin

of

ev
dis
os
o

Indice dos Mappas que contem este Atlas

Parte Geographica

- 1 Cosmographia universal.
- 2 Orographia universal.
- 3 Mappa Mundi.
- 4 Planispherio, correntes maritimas, communicações telegraphicas.
- 5 Linhas de temperatura, e distribuição das principaes vegetações.
- 6 Distribuição Geral das raças humanas.
- 7 — — das religiões principaes.
- 8 Europa.
- 9 Africa, planta do Canal de Suez.
- 10 Asia.
- 11 America do Norte.
- 12 America do Sul.
- 13 Oceania.
- 14 Estados-Unidos do Brazil (Oeste), Peru, Bolivia.
- 15 Estados-Unidos do Brazil (Este).
- 16 Estados-Unidos do Brazil (Sul), *Planta do Rio de Janeiro*, Uruguay, Paraguay, Republica Argentina, Chile.
- 17 Portugal politico, *antigas provincias*.
- 17 *bis* Portugal politico, *districtos*.
- 17 *ter* Possessões portuguezas.
- 18 Portugal geologico.
- 19 Portugal e Hespanha. *Planta de Lisboa*.
- 20 Portugal physico, orographico, (*curvas de nivel*).
- 21 França, Allemanha, Belgica, Hollanda, Suissa.
- 22 Ilhas Britannicas.
- 23 Dinamarca, Suecia e Noruega.
- 24 Italia.
- 25 Austria, Turquia, Grecia, Montenegro, Servia, Rumania, Bulgaria.
- Russia, (V. *mappa* n° 8.)
- 26 Austria-Hungria.
- 27 Belgica, Hollanda, Luxemburgo.
- 28 Suissa.
- 29 Dinamarca.

Historia Antiga.

- 30 Dispersão dos Filhos de Noé.
- 31 Egypto Antigo.
- 32 Palestina antiga dividida em Tribus.
- 33 Palestina, Reino de David e de Salomão.
- 34 Palestina, desde o tempo dos Machabeos até á conquista romana.

Historia Grega

- 35 Viagens dos Pelasgos, Phoceos, Milesios; colonias que fundaram.
- 36 Viagens de Dido, Cadmo, Eneas, Ulysses, expedição dos Gregos a Troia.

- 37 Grecia Antiga divisão territorial. — Guerra do Peloponeso.
- 38 Grecia Antiga, logares historicos até a morte de Philippe de Macedonia.
- 39 Imperio de Alexandre. — Itinerario de Alexandre e seus generaes, itinerario e fuga de Dario.

Historia Romana

- 40 Latium antigo.
- 41 Italia antiga.
- 42 Gallia indepedente e romana, itinerarios de Cesar.
- 43 Hespanha Carthagineza e Romana.
- 44 Republica Romana.
- 45 Imperio Romano, Tetrarchia.
- 46 Imperio Romano, Constantino.

Historia da edade media

- 47 Invasão dos Barbaros. — Itinerarios; IV° e V° seculo.
- 48 Imperio de Carlos Magno até 814.
- 49 Invasão dos Arabes, ultima divisão do imperio de Carlos Magno 814-883.
- 50 Europa Feudal 888-1095, condado de Portugal.
- 51 Europa 1095-1270. Itinerarios das Cruzadas. Reino de Portugal.
- 52 Europa 1270-1328.
- 53 Europa 1328-1453. Ultimo periodo da edade media.

Historia Moderna

- 54 Europa 1453-1558. Imperio de Carlos V.
- 55 Europa 1558-1648. Guerra de Trinta-annos. — Tractado de Westphalia.
- 56 Europa 1648-1715. Reinado de Luiz XIV.
- 57 Europa 1715-1789. Desmembramentos da Polonia.
- 58 Europa 1789-1815. Revolução franceza, Consulado, Imperio.
- 59 Europa 1815-1866. Waterloo-Navarino-Sadowa.

Historia especial de Portugal, Hespanha, Brazil.

- 60 Hespanha 713-1789. Mappa especial da historia hespanhola.
- 61 Portugal-Hespanha 1789-1813. Mappa das invasões francezas.
- 62 Portugal historico 1139-1789.
- 63 Mundo Portuguez 1400-1600.
« ... as navigações grandes que fizeram.
- 64 Brazil historico 1500-1870.
- 65 Chronologia do Brazil.

NOVO
ATLAS UNIVERSAL

DE

HISTORIA E GEOGRAPHIA

ANTIGA, MEDIEVAL E MODERNA

Pelo Tenente Coronel

ALFREDO OSCAR D'AZEVEDO MAY

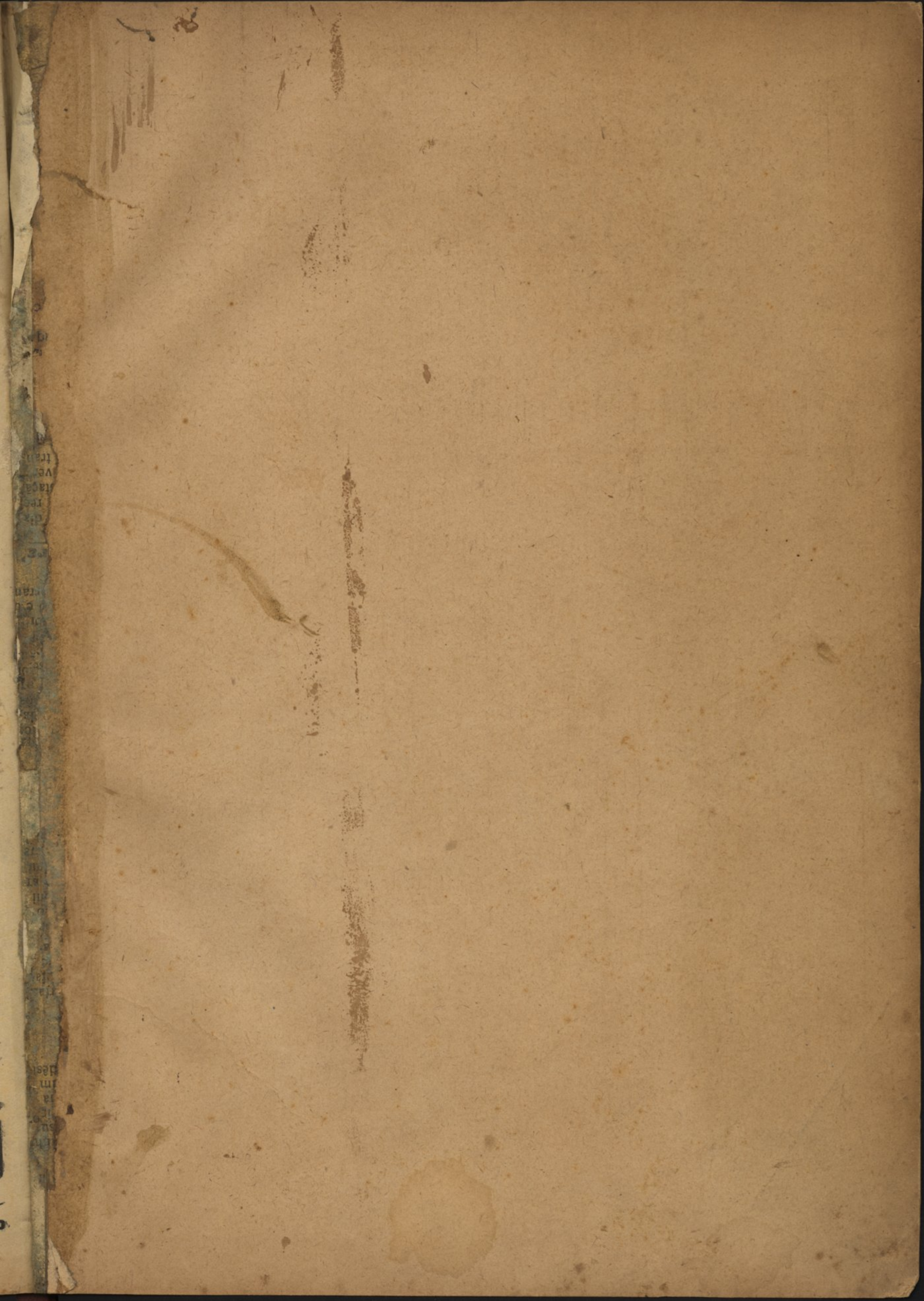
PROFESSOR DE HISTORIA E GEOGRAPHIA NO REAL COLLEGIO MILITAR



14^a EDIÇÃO

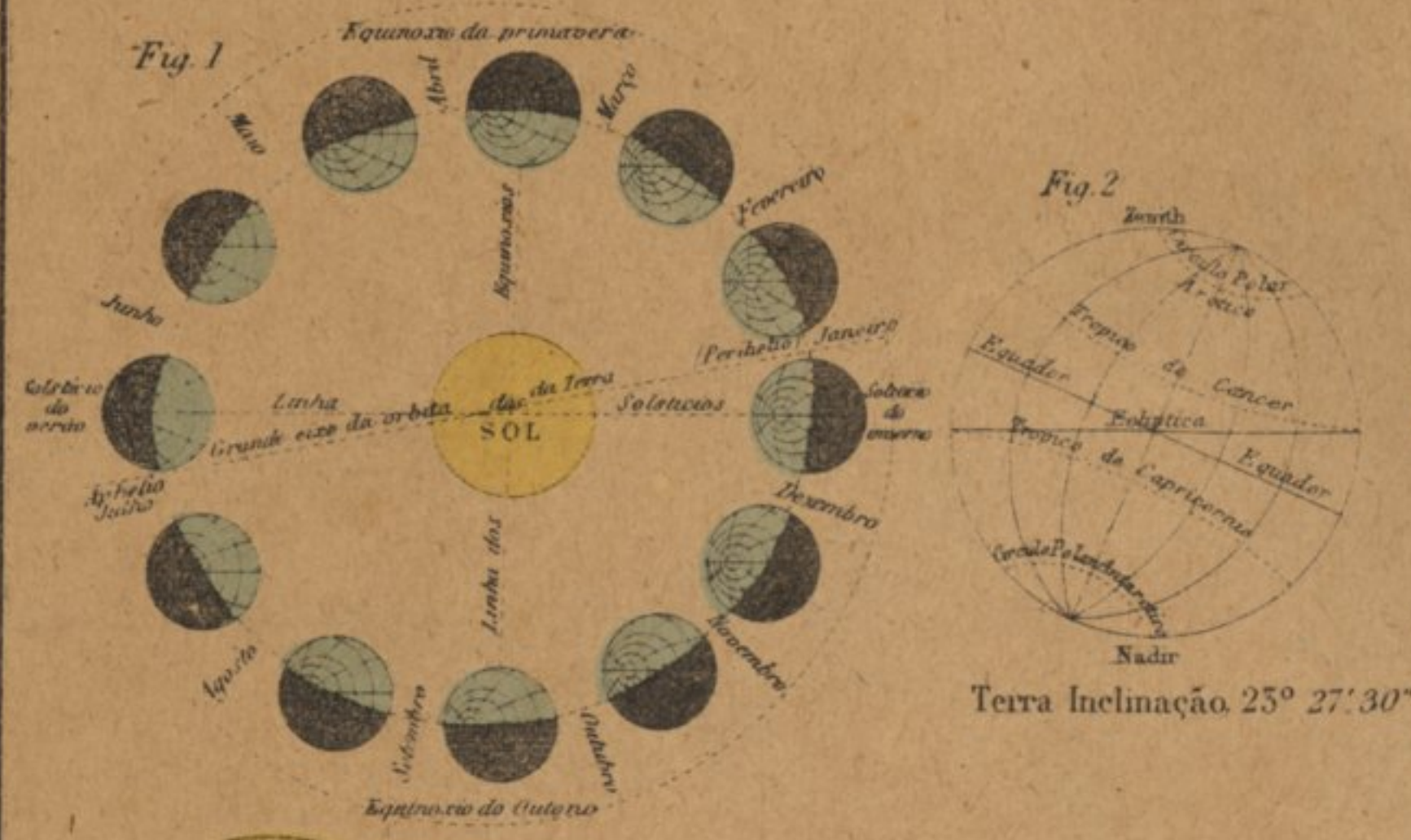
AILLAUD, ALVES & C ^{ia}	FRANCISCO ALVES & C ^{ia}
PARIS	RIO DE JANEIRO
96, BOULEVARD MONTPARNASSE	166, RUA DO OUVIDOR, 166
LISBOA. — 242, RUA AUREA, 1 ^o	
BELLO HORIZONTE	SÃO PAULO
1055, RUA DA BAHIA, 1055	65, RUA DE S. BENTO, 65

sua
cons
res
tra
nos
são
Iho
pal
suc
séd
Co
cor
gr
Est
bas
pr
po
Ca
pa
de
su
sac
co
xar
du
tic
tan
con
de
ni
ex
Cl
qu
sig
Los
con
con
con
con
con
por
con
|
pe
m
De
re
sc
m
i
o

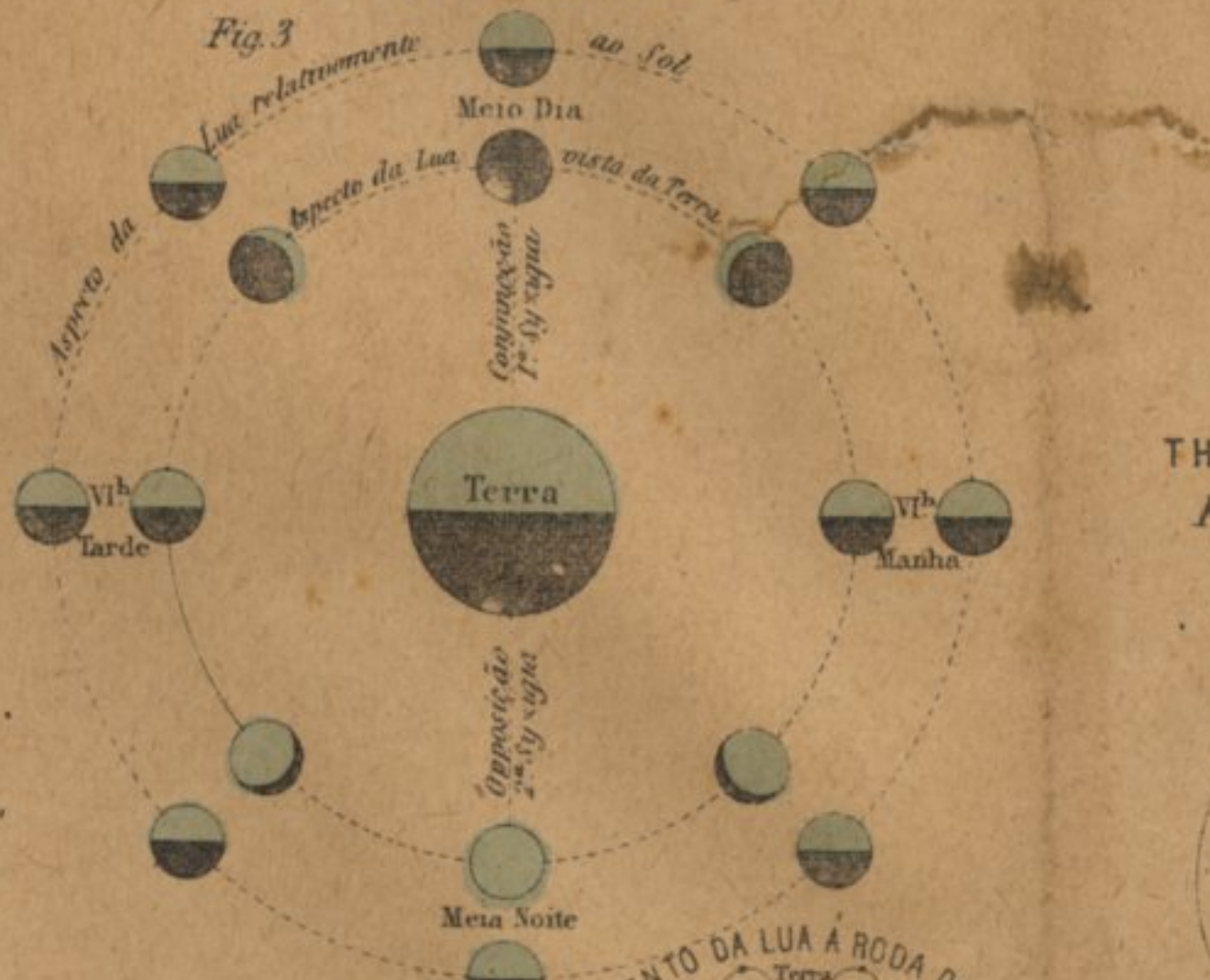


COSMOGRAPHIA

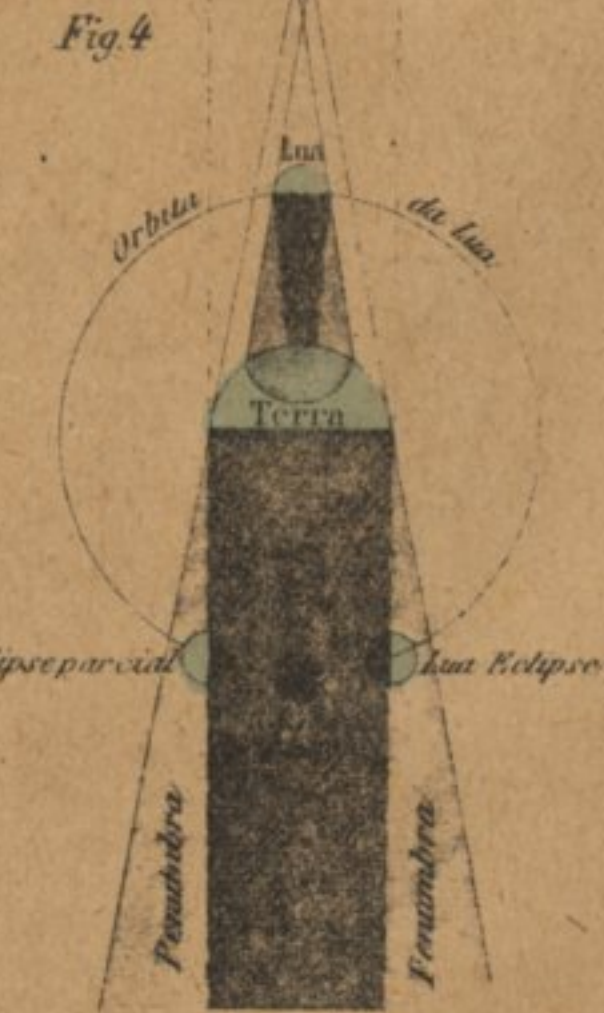
MOVIMENTO ANUAL DA TERRA À RODA DO SOL



PHASES DA LUA



THEORIA DOS ECLIPSES



Aspecto do Sol

Fig. 6 SYSTEMA SOLAR

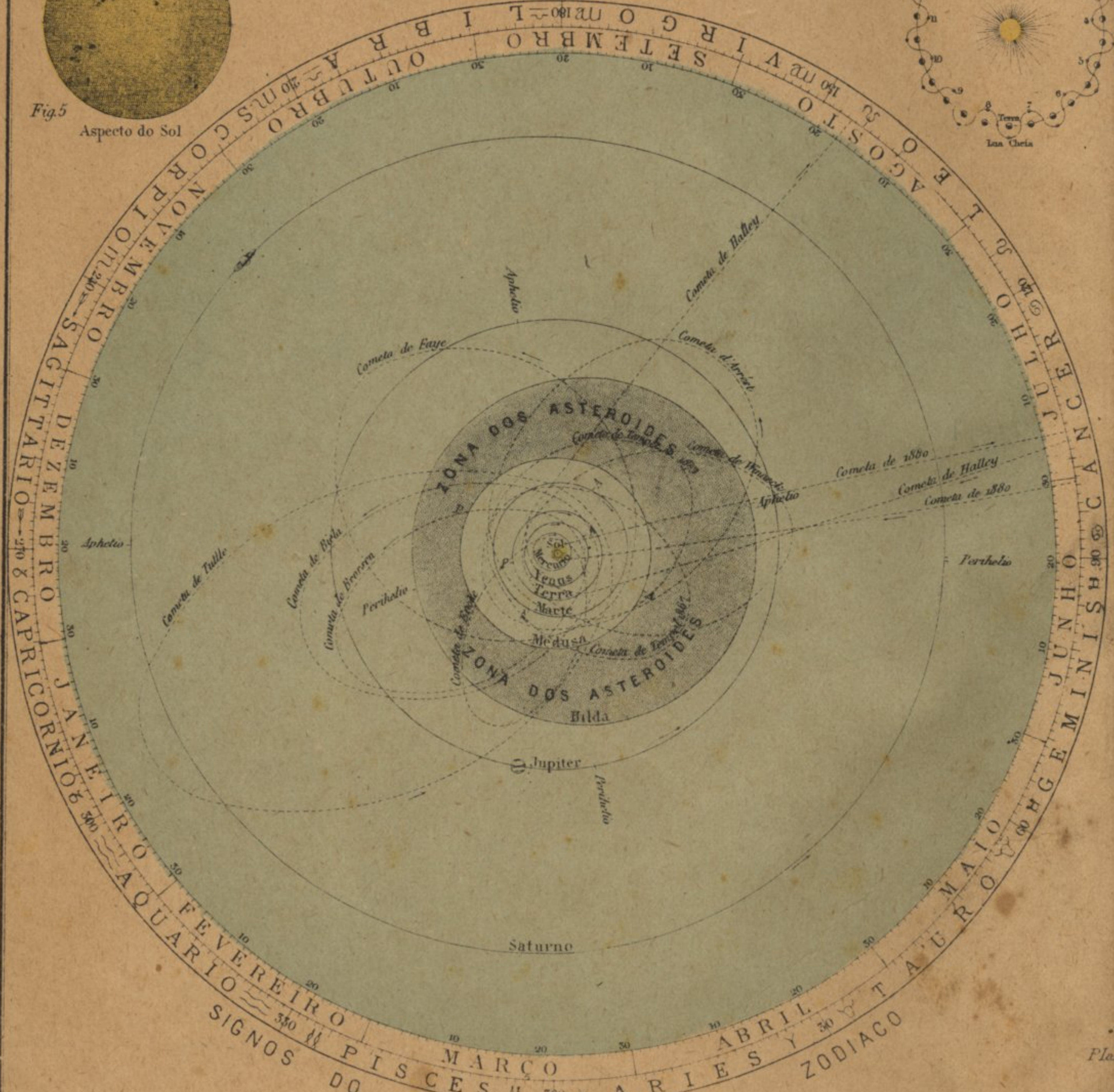


Fig. 7

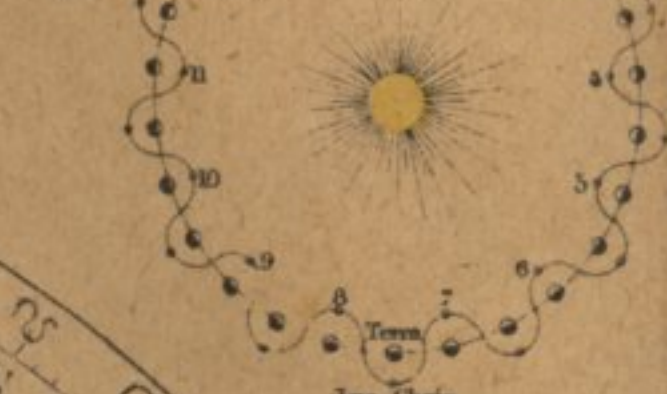


Fig. 8 GRANDEZAS RELATIVAS DOS PLANETAS

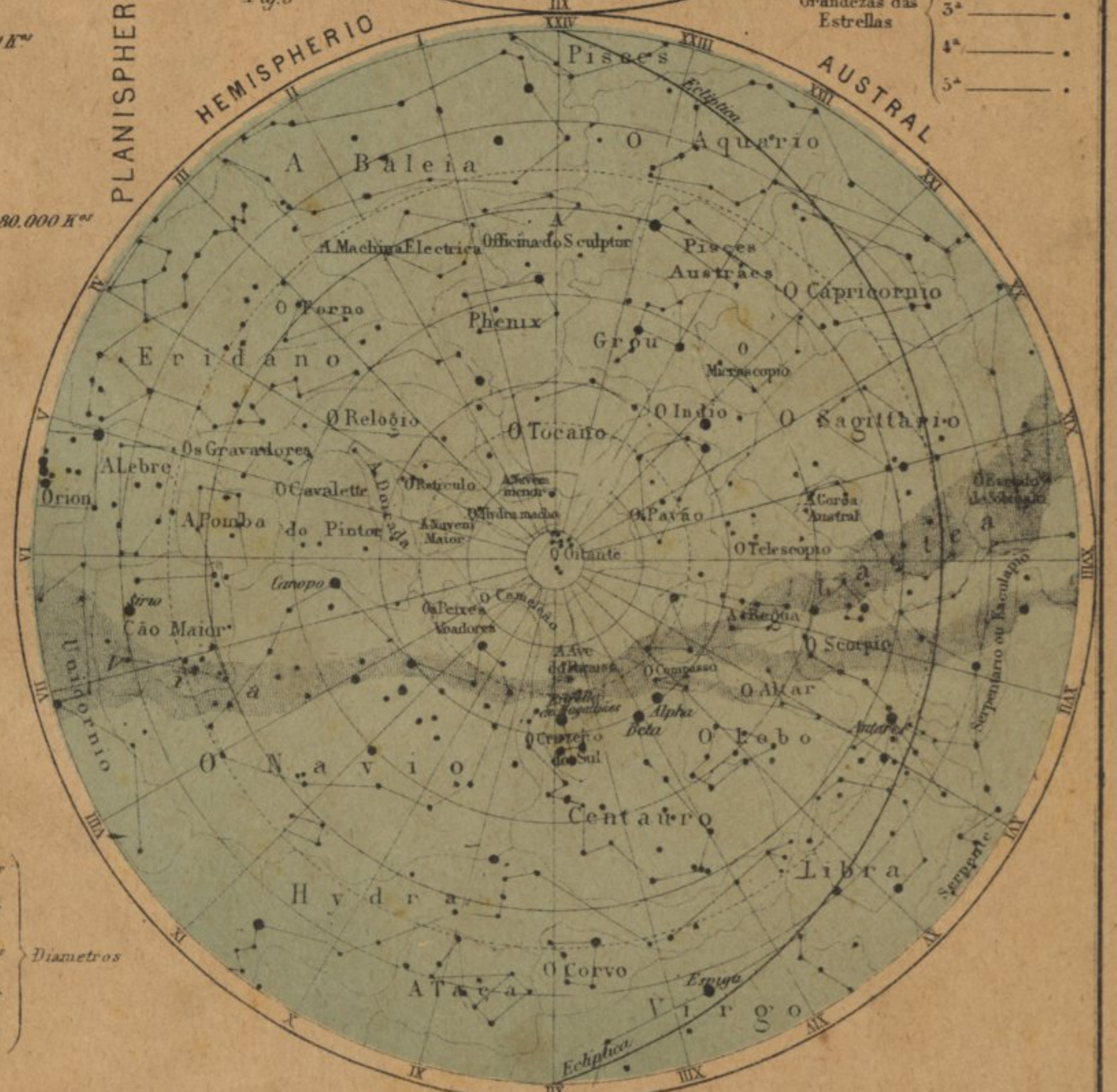
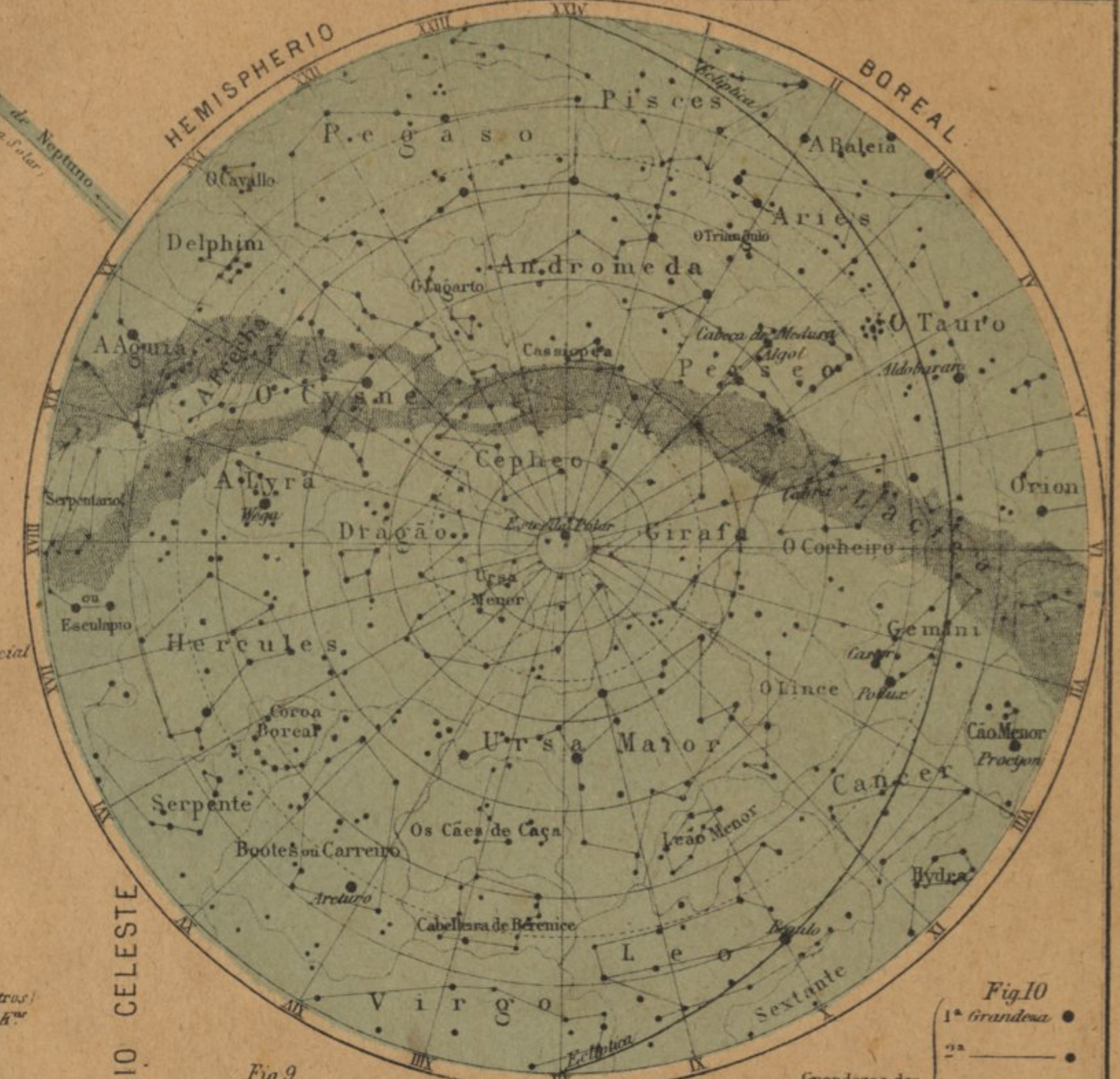
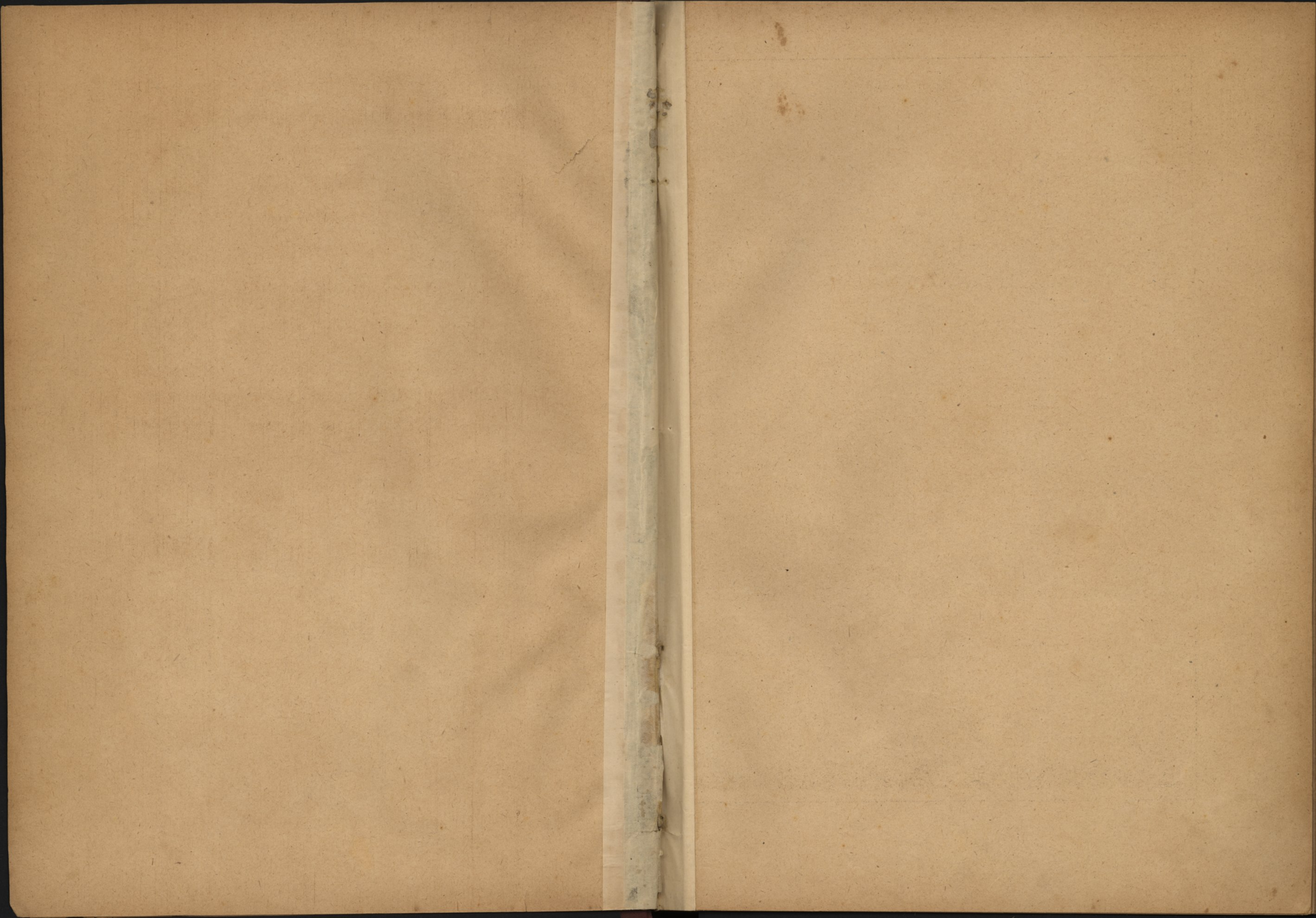
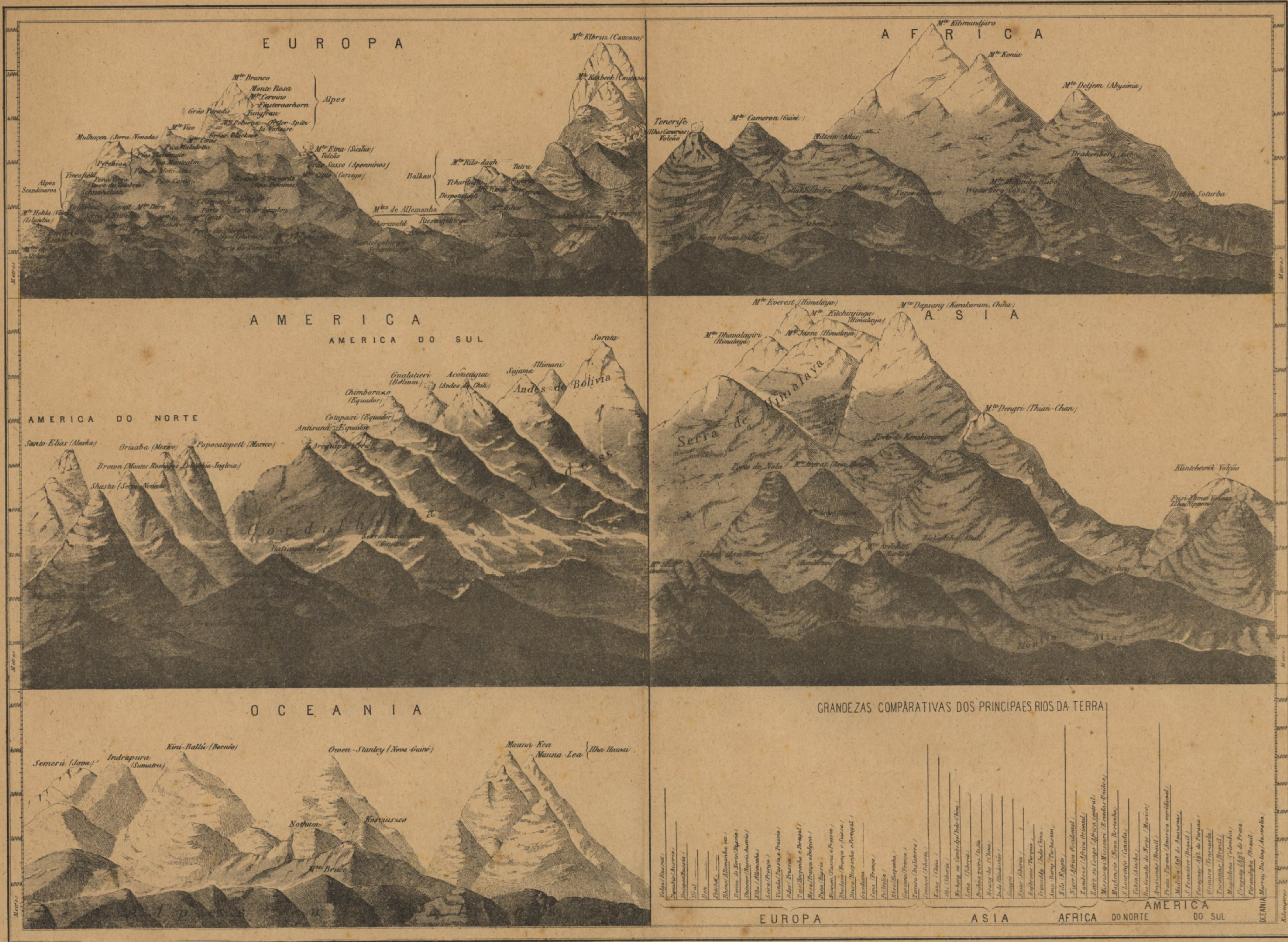
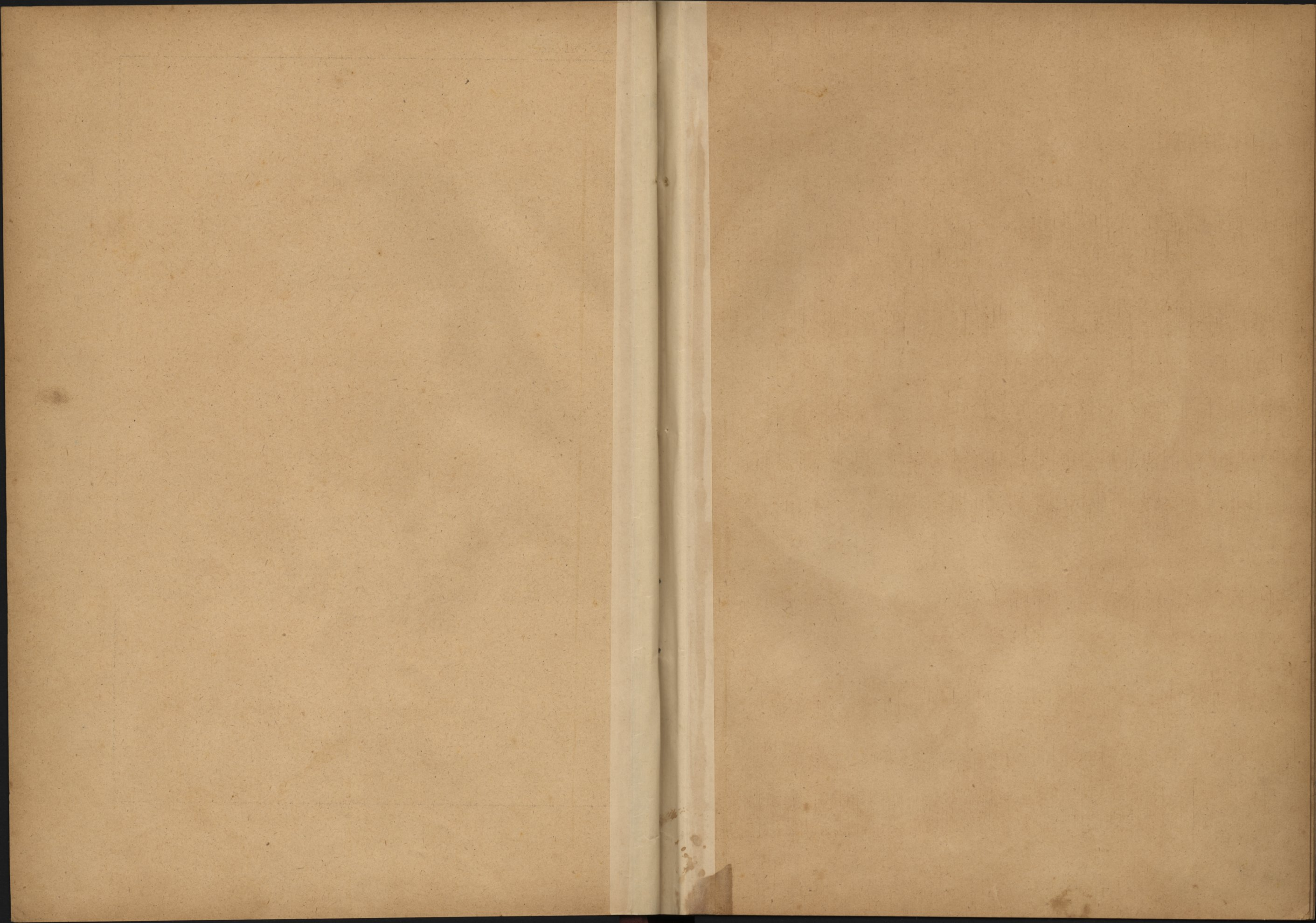


Fig. 10 Grandezas das Estrelas

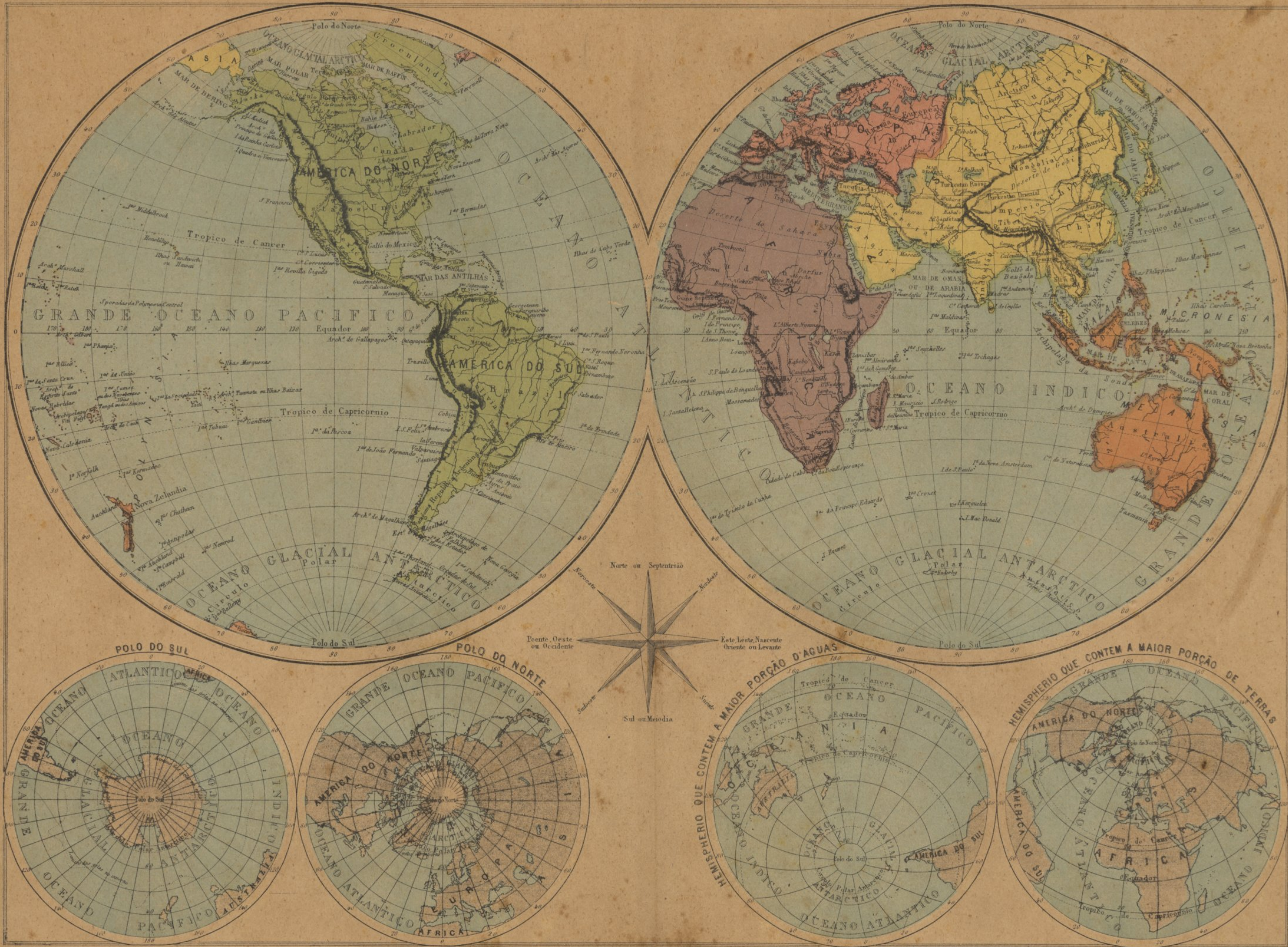


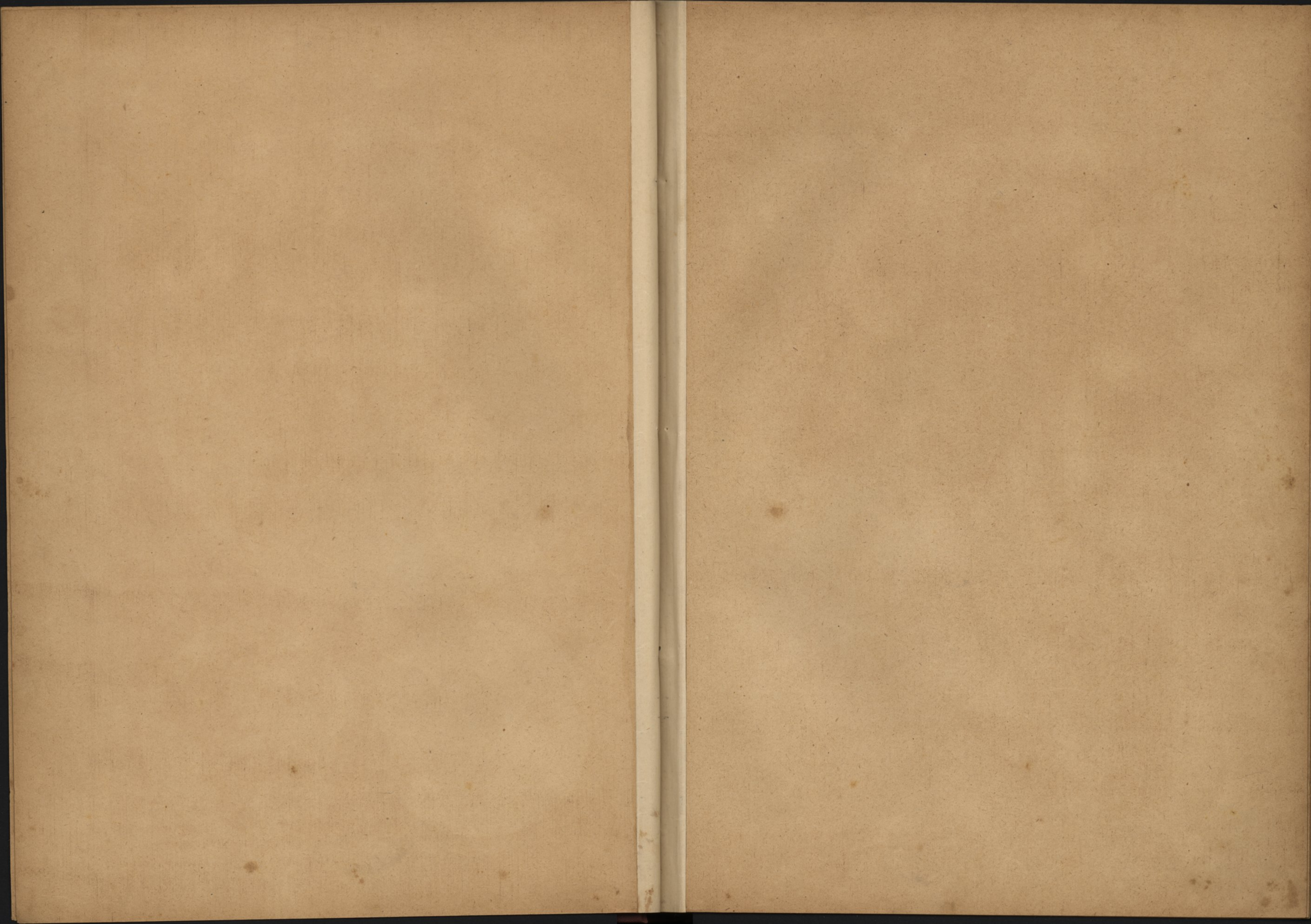






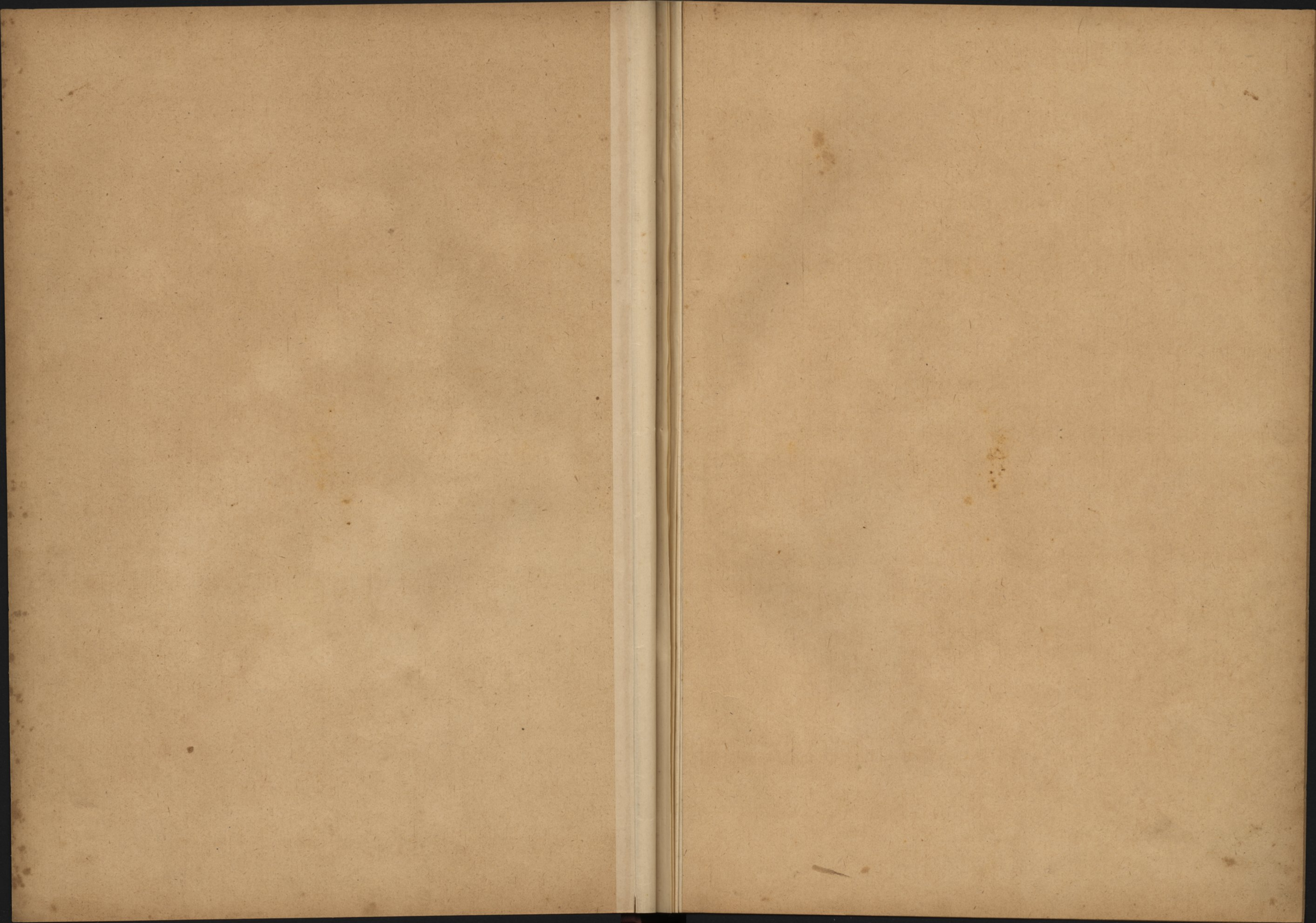
MAPPAMUNDI



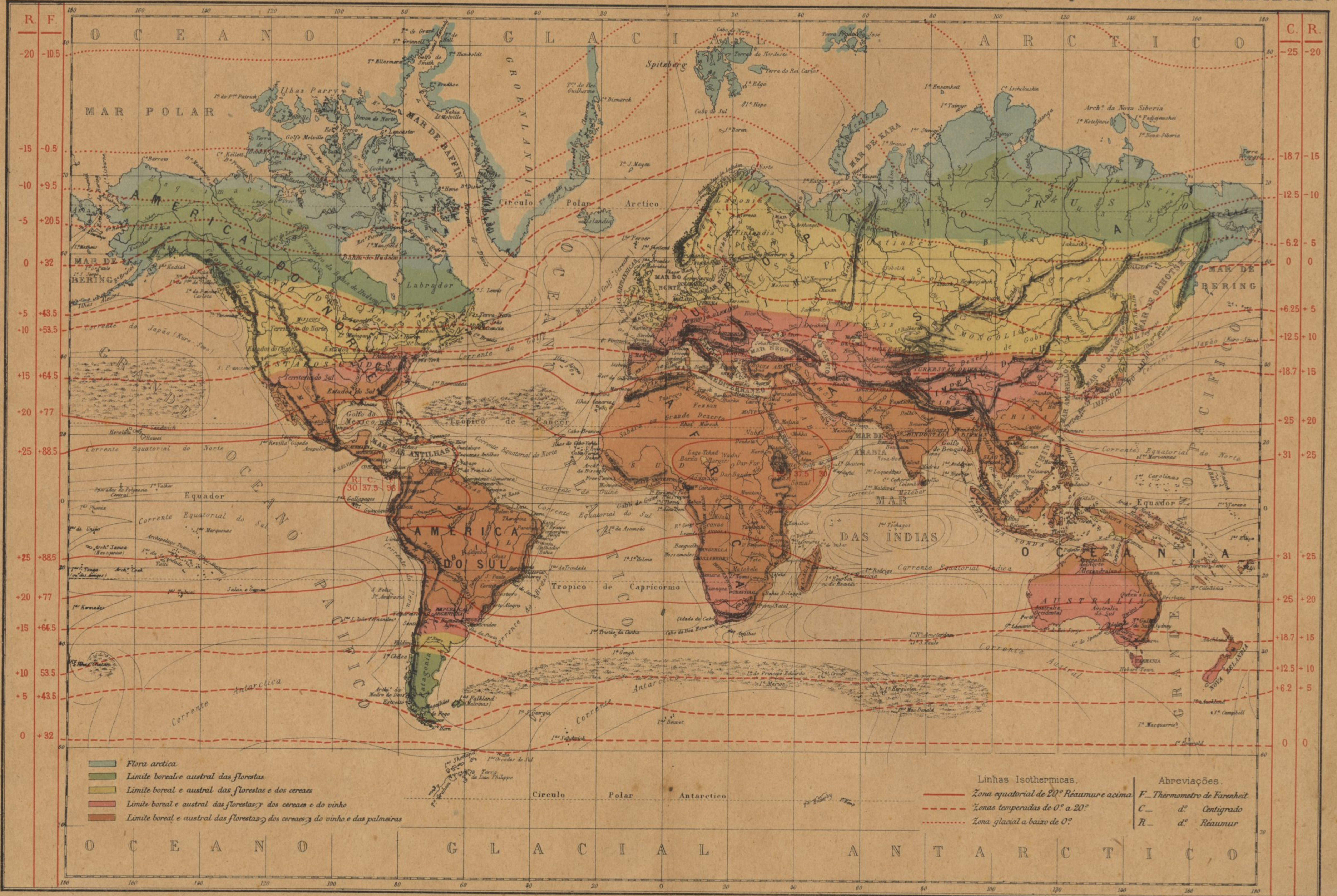


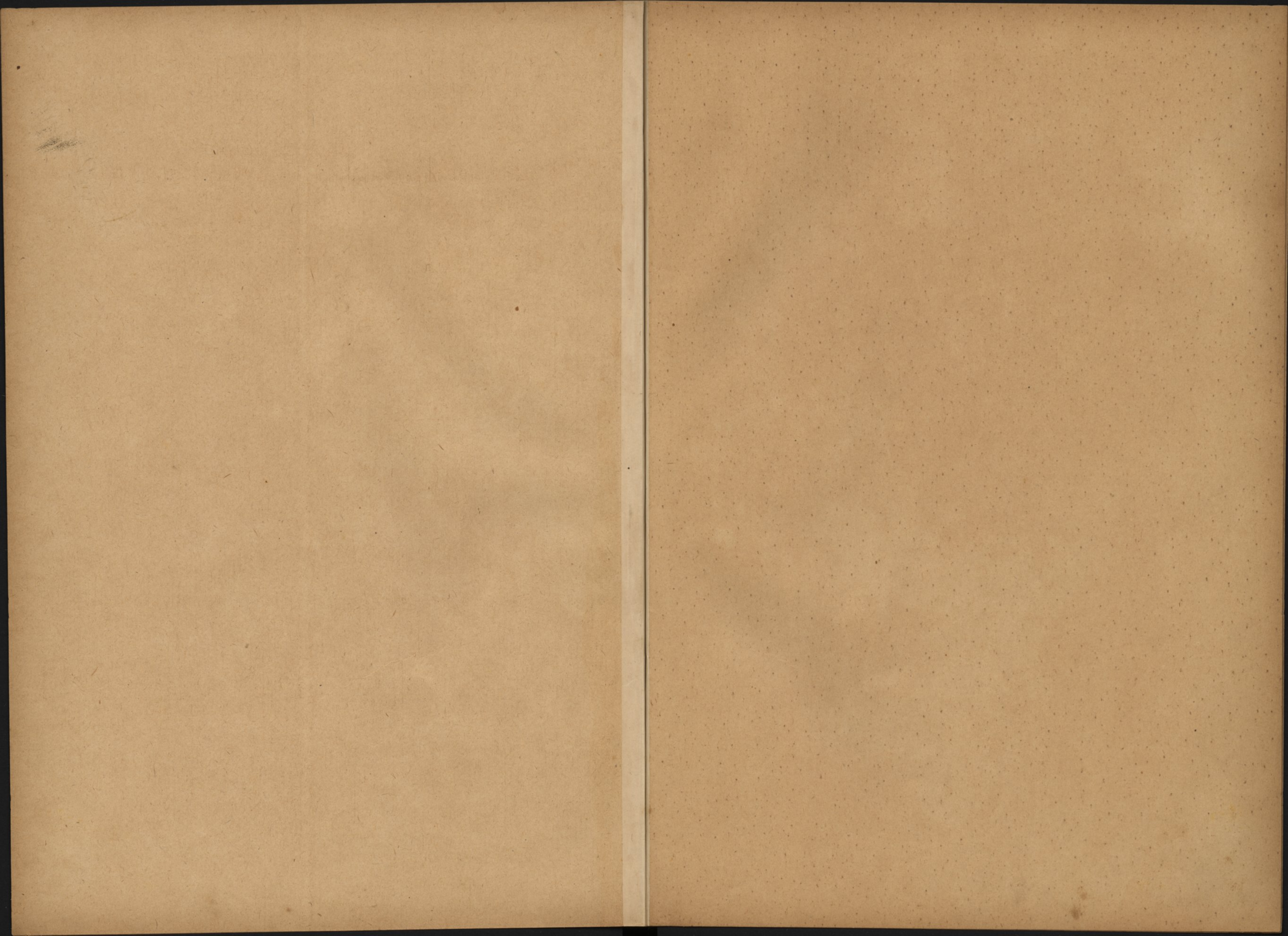
PLANISPHERIO



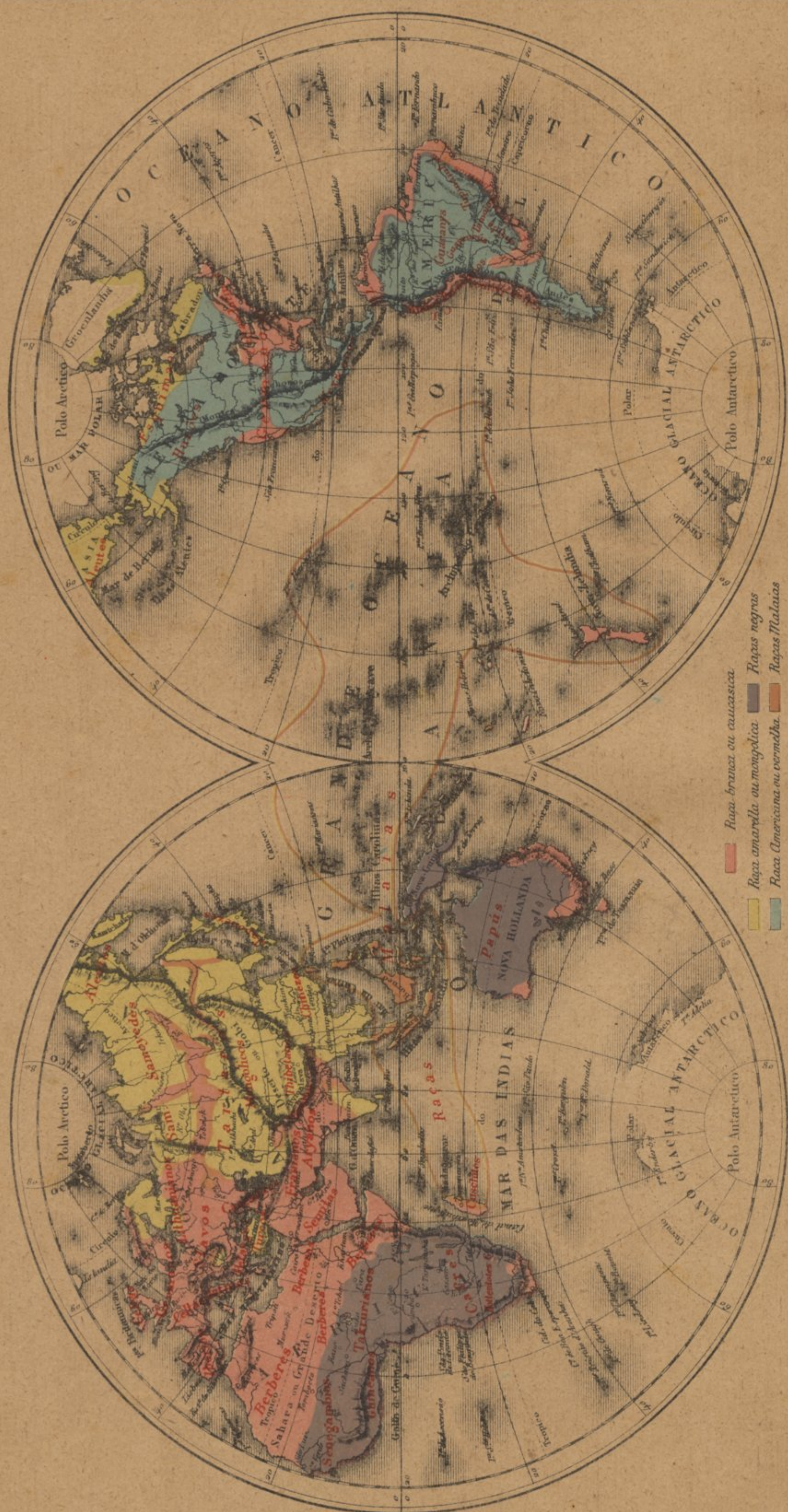


LINHAS ISOTHERMICAS E DISTRIBUIÇÃO DAS PRINCIPAES VEGETAÇÕES DA TERRA

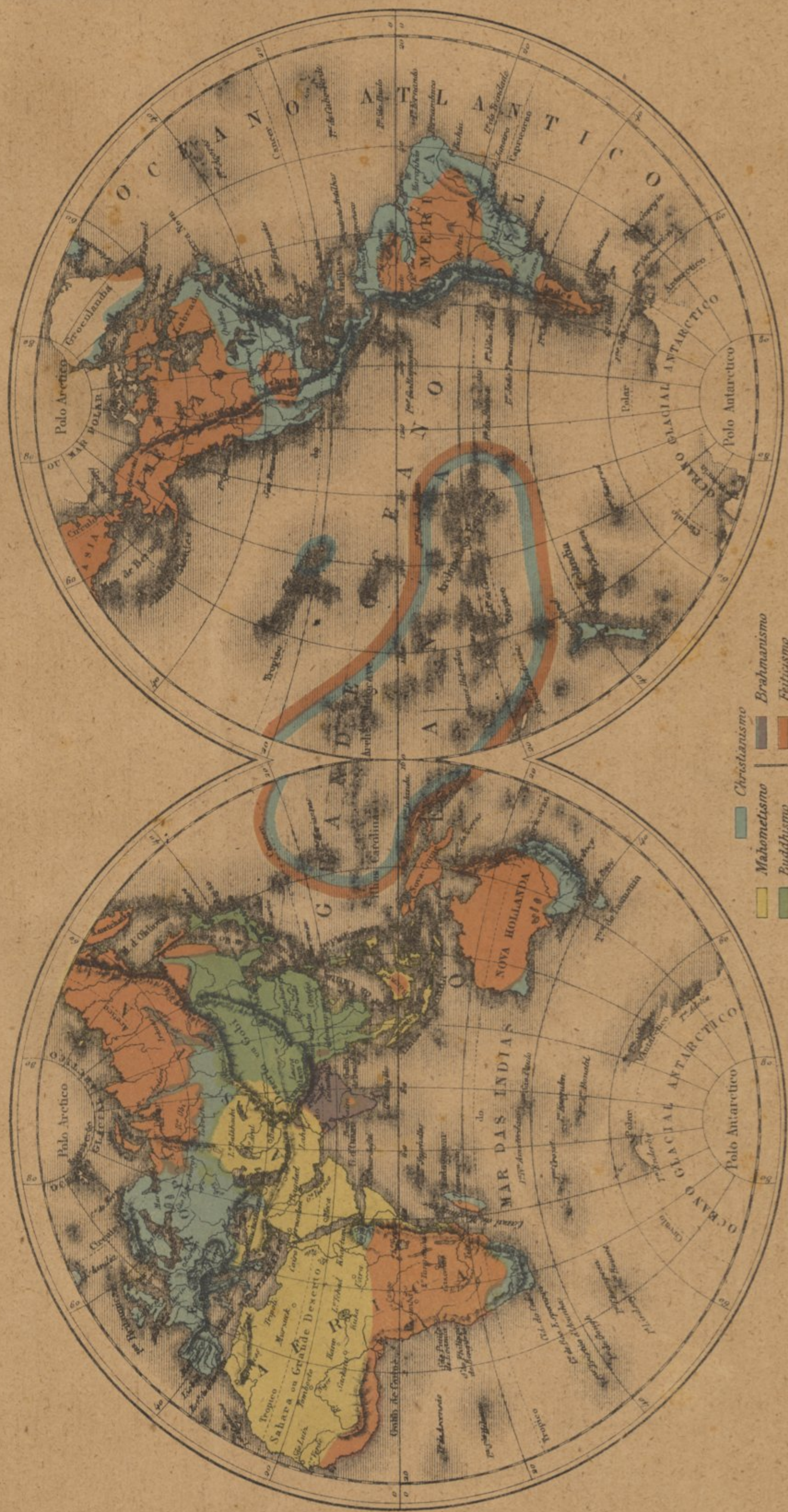


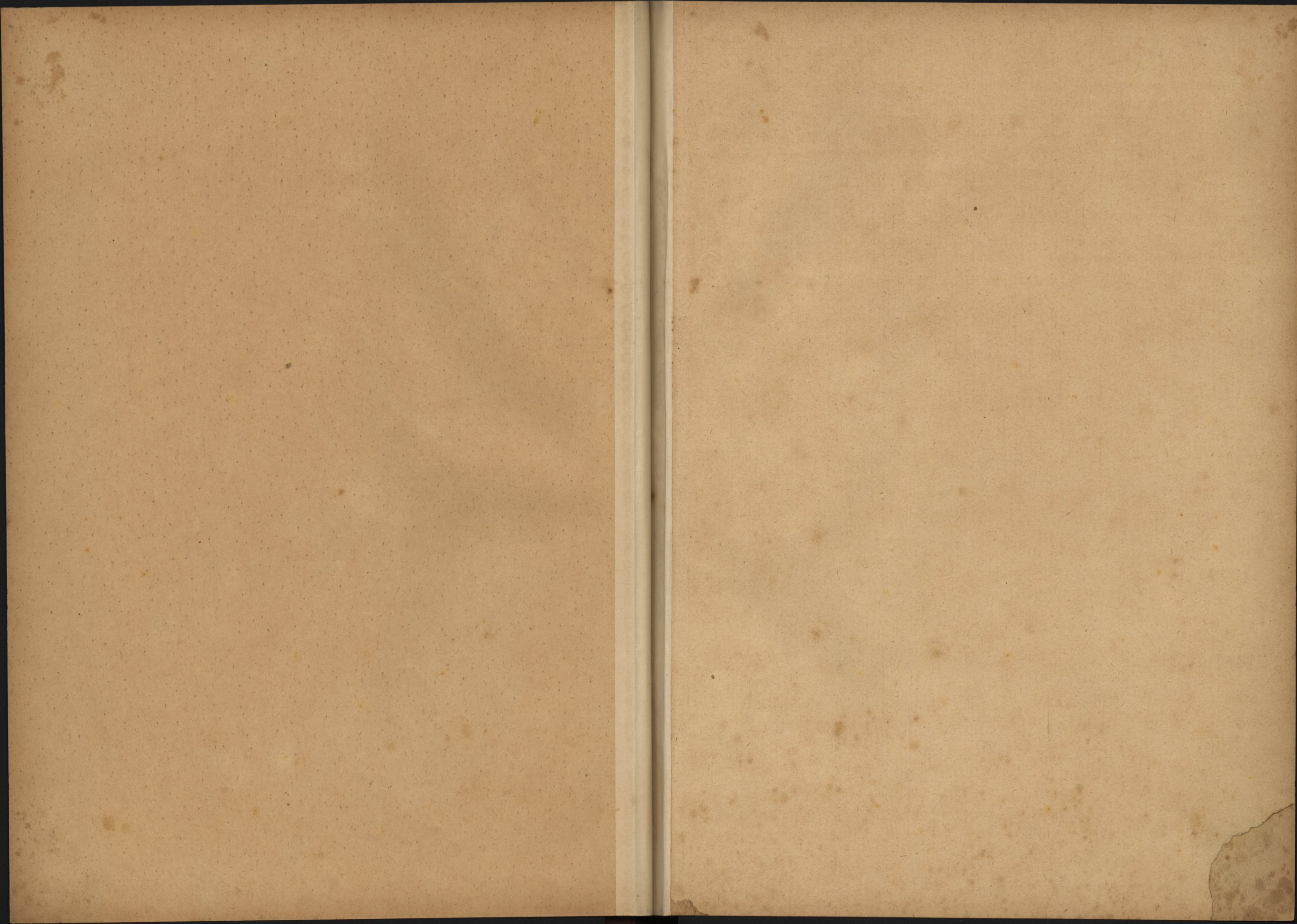


DISTRIBUIÇÃO GERAL DAS RAÇAS HUMANAS



DISTRIBUIÇÃO DAS RELIGIÕES PRINCIPAES







AFRICA

POSSESSÕES PORTUGUEZAS E SEUS LIMITES

Ilhas adjacentes

AÇORES
36°57' e 39°41' latit. N.
15°50' e 22°10' long. O. de Lisboa.

Arch. DA MADEIRA
32°25' e 33°37' latit. N.
7°30' e 8°7' long. O. de Lisboa.

Provincias ultramarinas
CABO VERDE
14°45' e 17°14' latit. N.
16°33' e 19°12' longit. O. de Lisboa.

GUINÉ
Norte: Uma linha conduzida entre os rios Cacheu e Cassimansa até 17°30' O. de Paris, seguindo d'ahi em diante o paralelo 12°40' até ao meridiano 16° O. de Paris

Leste: O limite desce d'aquelle ponto pelo meridiano 16° O. de Paris até ao paralelo 11°40'

Sul: Do paralelo 11°40' uma linha a meia distancia dos rios Grande e Campony; chegada a Cakondo (affluente do rio Cassim) ou Kafafine segue esse affluente até ao meridiano 17°, continuando d'ahi em diante a meia distancia entre os rios Campony e Cassini até à foz do rio Cajet.

Oeste: Oceano Atlantico.

Todas as ilhas entre o meridiano do cabo Roxo e a costa até ao paralelo 10°40' de latit. N. d'ahi o limite segue o paralelo 10°40' até ao canal dos Pilotos, seguindo por elle e depois pelo thalweg do rio Cajet até à costa.

S. THOMÉ
0°23' latit. N. e 15°58' longit. leste de Lisboa.

PRINCIPE
1°38' latit. N. e 16°38' longit. leste de Lisboa.

ANGOLA
Norte: Margem esquerda do rio Zaire até Noki, o paralelo d'esta povoação até ao rio Coango e este rio até à sua origem.

Sul: O rio Cunene desde a sua foz até às cataratas que forma ao sul de Humbe, d'esse ponto o paralelo respectivo até ao rio Cubango e o curso deste rio até Andara.

Leste: Portugal exerce a sua influencia sobre os territorios que separam a provincia de Angola de Moçambique, sem prejuizo dos direitos que n'elles tenhão adquirido outras potencias.

Oeste: Oceano Atlantico.

Pertence mais a esta provincia, nos paizes de Massabi, Molemo e Cabinda, so norte do Zaire, o territorio do districto do Congo.

O territorio do Congo é limitado:

Norte: Uma linha partindo da confluncia dos rios Luiza Loango e Lubinda separando as aguas d'estes rios; segue depois a cumeada que separa as aguas do Luiza Loango e do Chilongo até ao meridiano 10°30' de Paris.

Leste: Segue o meridiano de Paris 10°30' até ao rio Chilongo e depois o curso d'este até à foz do Lucilla, seguindo este até ao meridiano 10°51' de Paris; depois segue este paralelo até encontrar o do cabo Longo.

Sul: Parallelo do Cabo Longo até cabo Longo, donde se dirige para o ponto N'gelo ou Red-Point.

Oeste: Oceano Atlantico.

MOÇAMBIQUE
Norte: Curso do rio Rovuma até à confluncia do rio M'singe e d'ahi o paralelo até ao lago Nyassa.

Sul: Parallelo do sul da bahia de Lourenço Marques, o Rio Mapatu, a cordilheira de Lobombo até ao rio Limpopo.

Leste: A costa. Desde o rio Mucimbus até à bahia de Tongue foi reconquistada a costa, em 1887, pelo coronel Palma Velho.

Oeste: A fronteira não está rigorosamente determinada, exercendo Portugal a sua influencia sobre as territorios que separam as provincias de Angola e Moçambique.

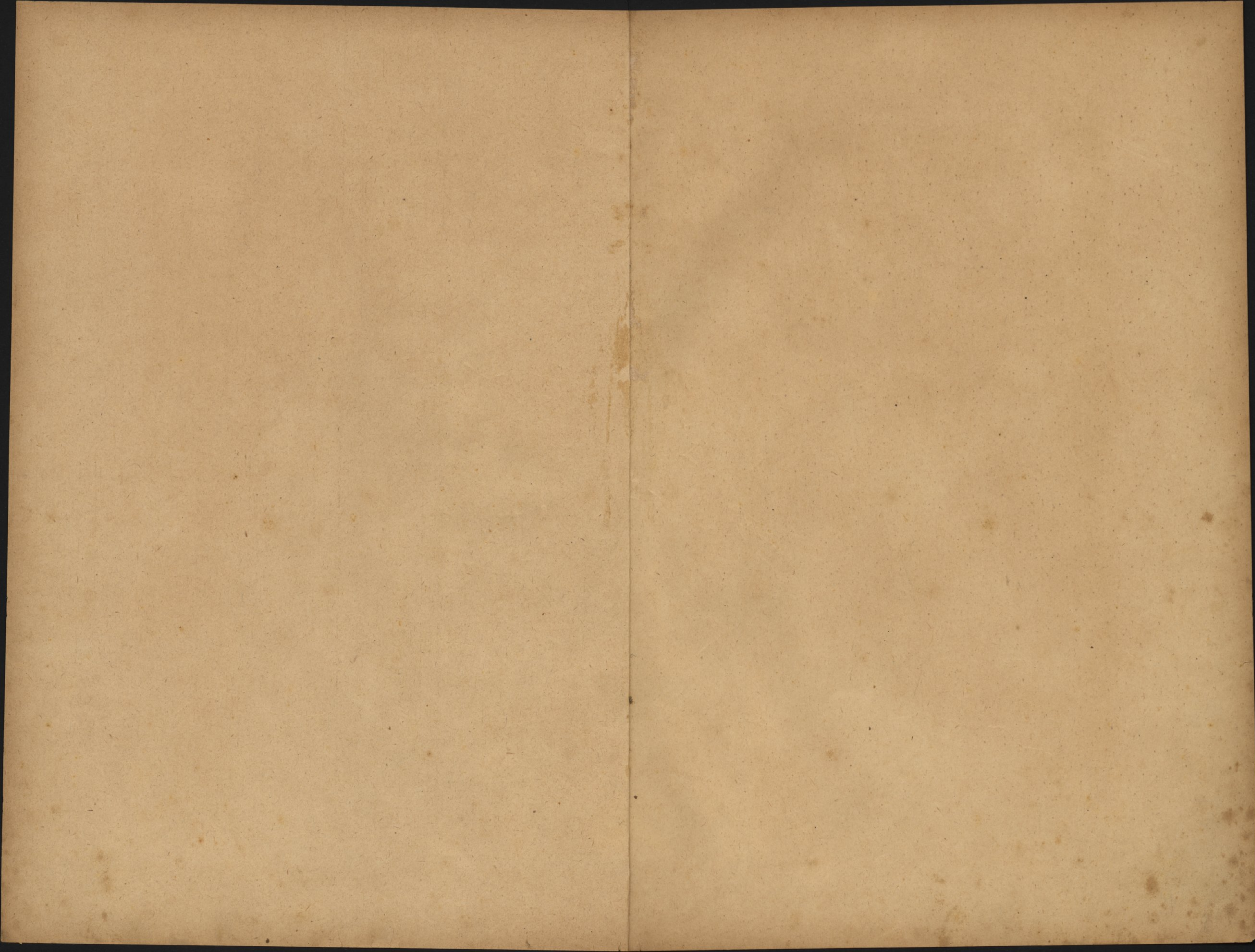
Pertencem a Portugal: Archipelago de Quirimba e Ibe; Ilha de Moçambique; archipelago de Angoche, ilha de Chiloane, ilha do Bazaruto, ilha dos Elephantes e a de Unhaca na bahia de Lourenço Marques.

Para maior desenvolvimento veja-se o mappa especial das Colonias Portuguezas.



Possessões

Portuguezas	
Inglezas	
Francesas	
Hespanholas	
Alemãs	
Italianas	



ASIA



INDIA INGLEZA

ESTADOS TRIBUTARIOS

- Radjeputana 1
- India Central 2
- Reino de Nizam 5
- Mysore 4
- Manipur 5

Possessões

- Portuguezas
- Inglezas
- Francesas

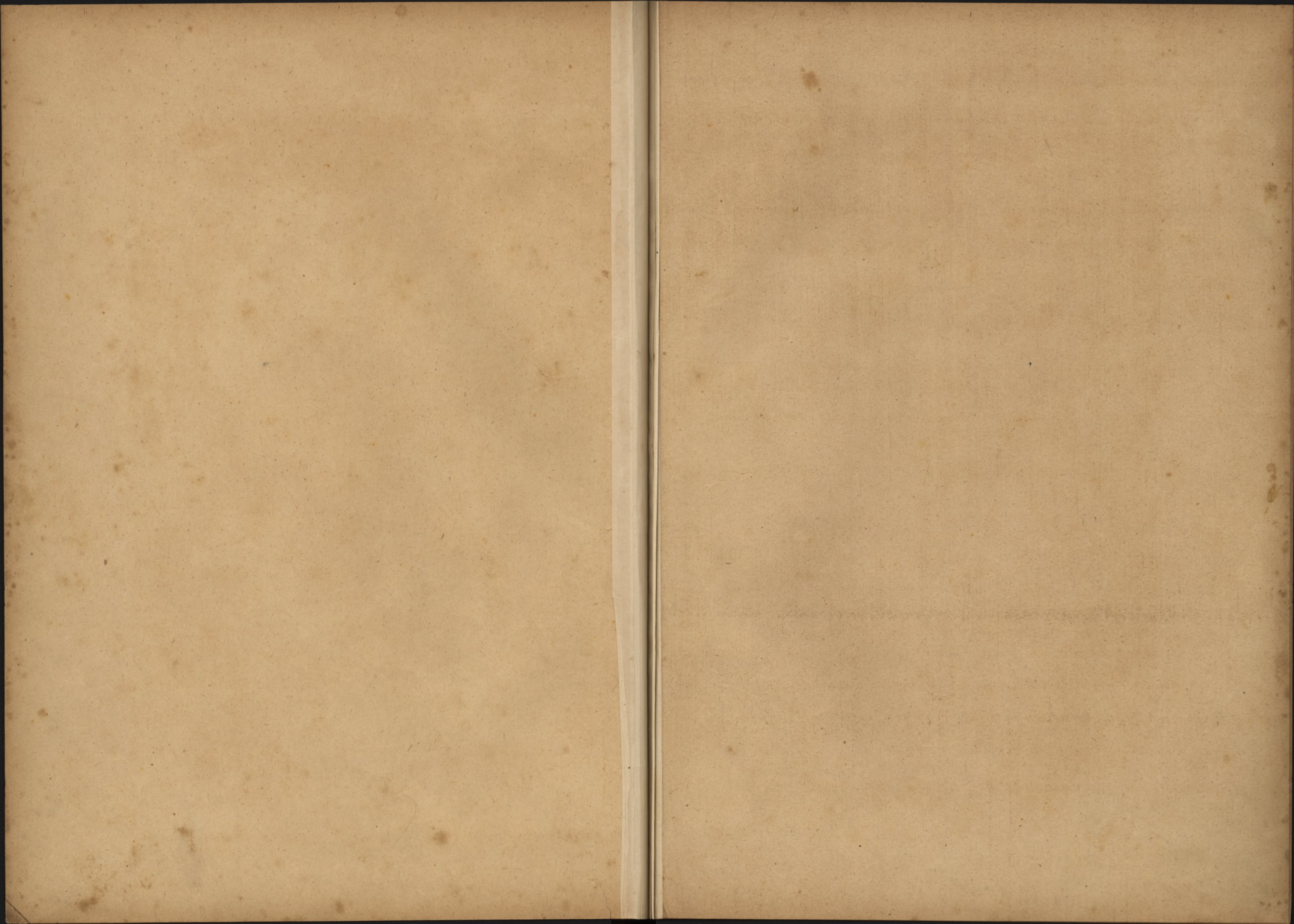
Escala

1:50,000,000
500 1000 Kilometros

not cidades + portos
Pimenta
Indonésia
Filipinas
Japão

Indonésia
Filipinas
Japão

Indonésia
Filipinas
Japão



AMERICA SEPTENTRIONAL

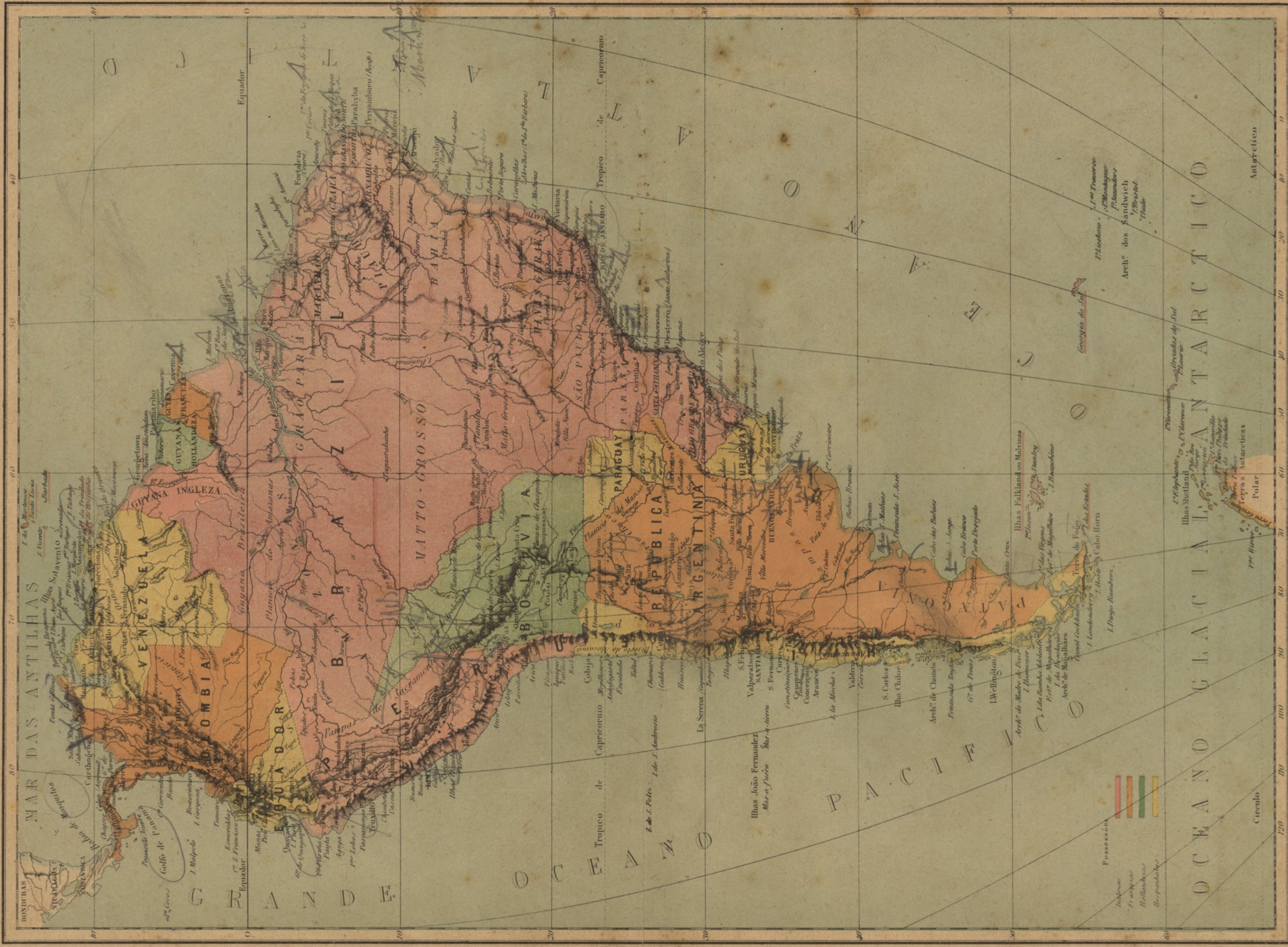


Escala 1:250,000



América
O relevo

AMERICA MERIDIONAL

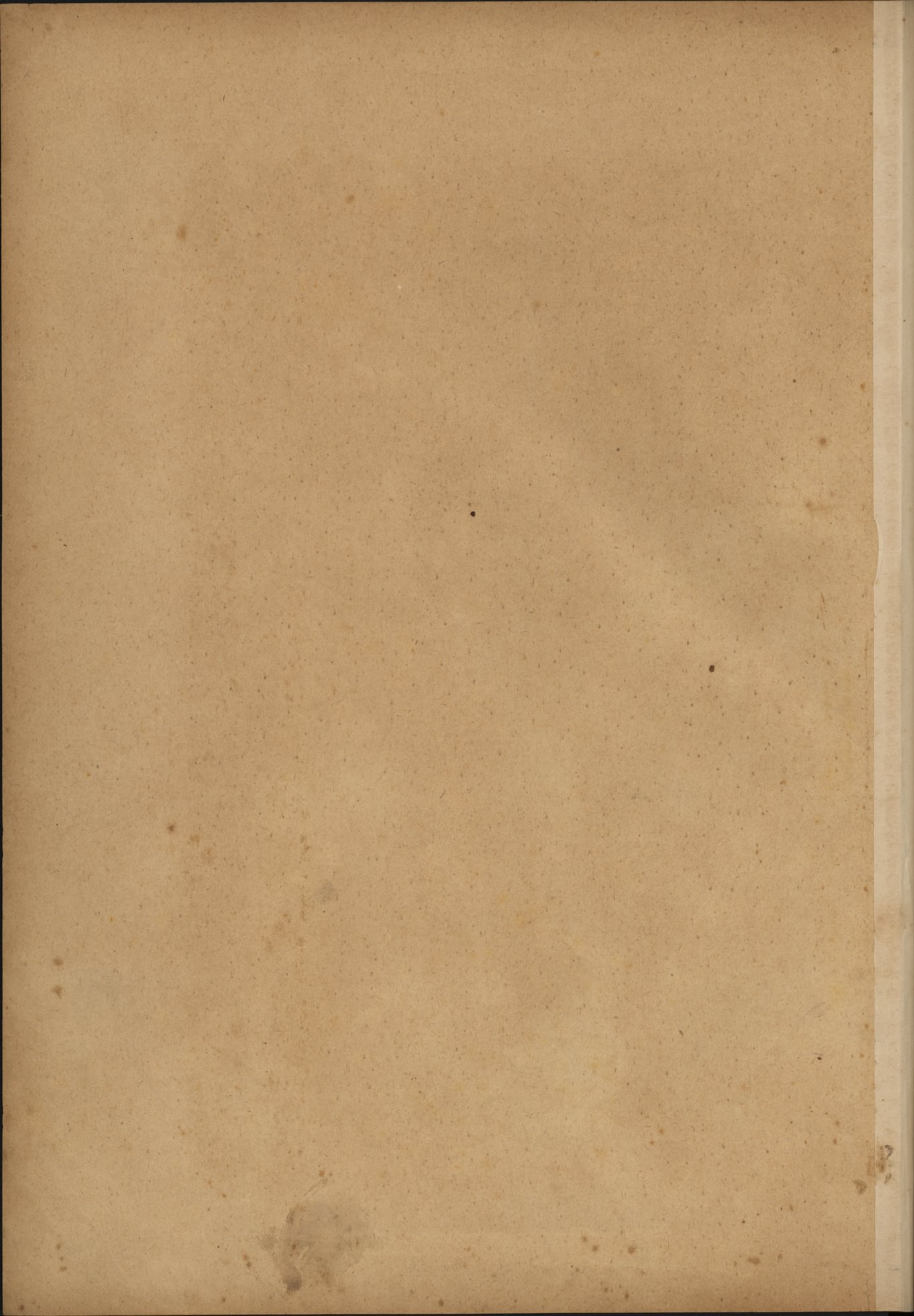


Escala 1:100,000
100 Kilómetros



OCEANIA







BRAZIL

SEGUNDO OS MAIS RECENTES TRABALHOS

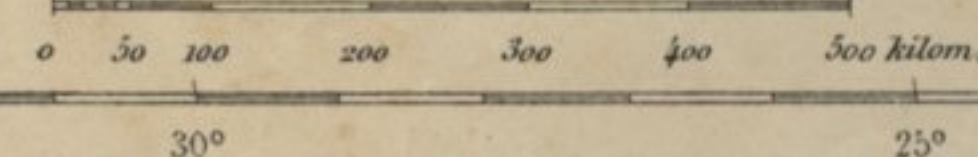
por R. HAUSERMANN.

1907

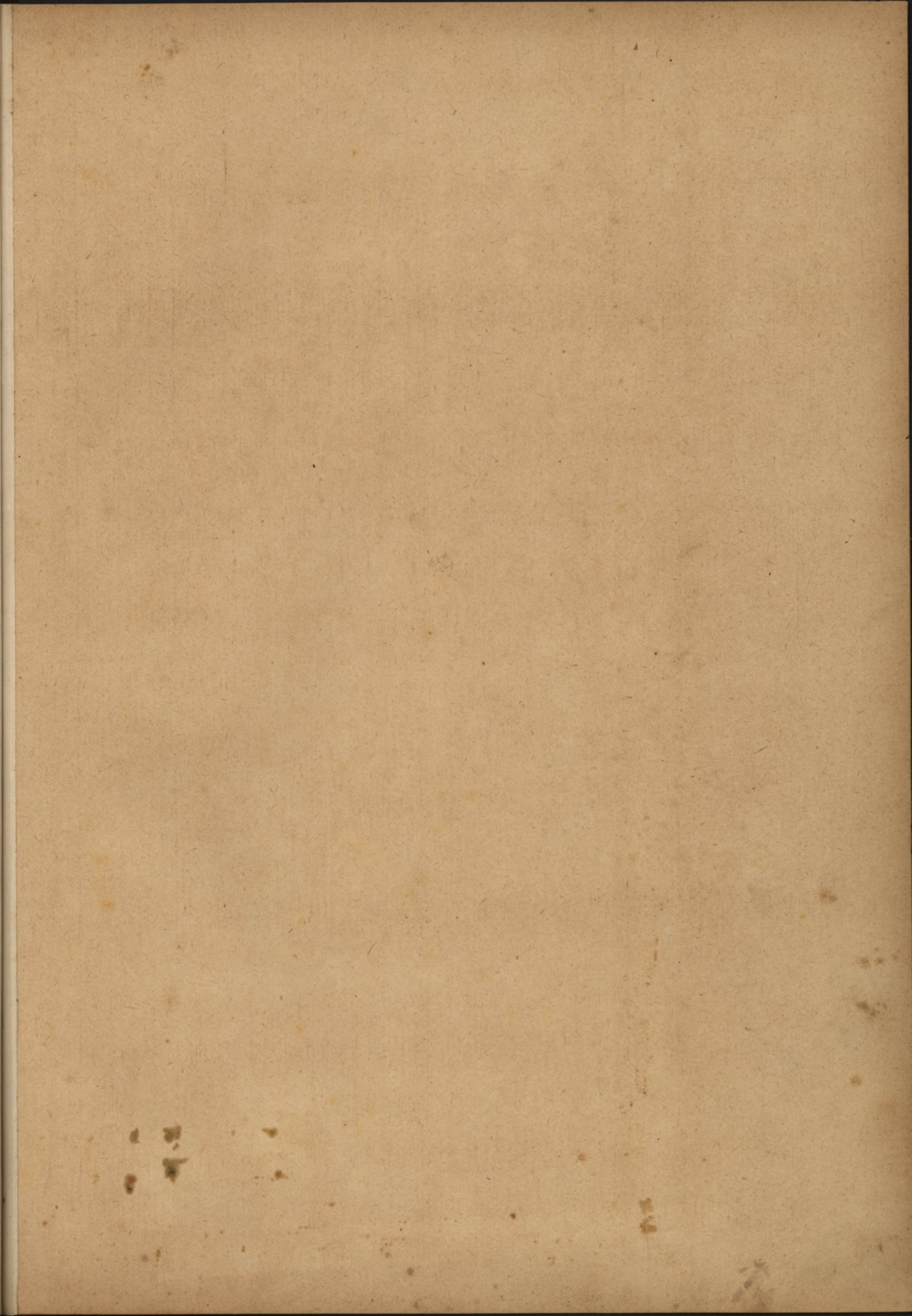
SIGNAES CONVENCIONAES

- CAPITAL FEDERAL
- Capitales dos Estados
- Cidades Principaes
- Villas
- Estradas de Ferro construidas
- - - " " em construcção
- Limites do Brazil
- Limites dos Estados
- Altitudes em metros

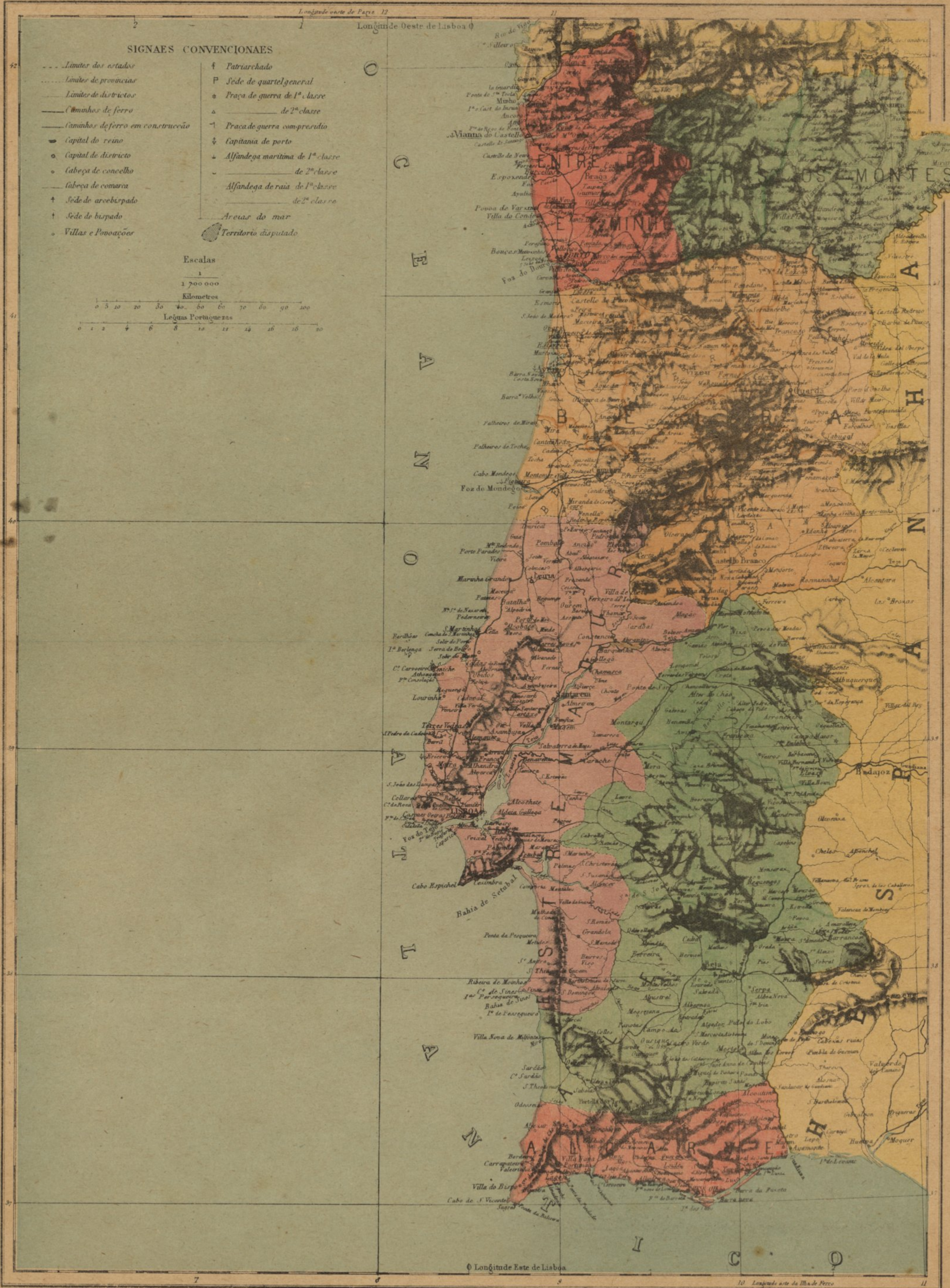
Escala : 10,000,000

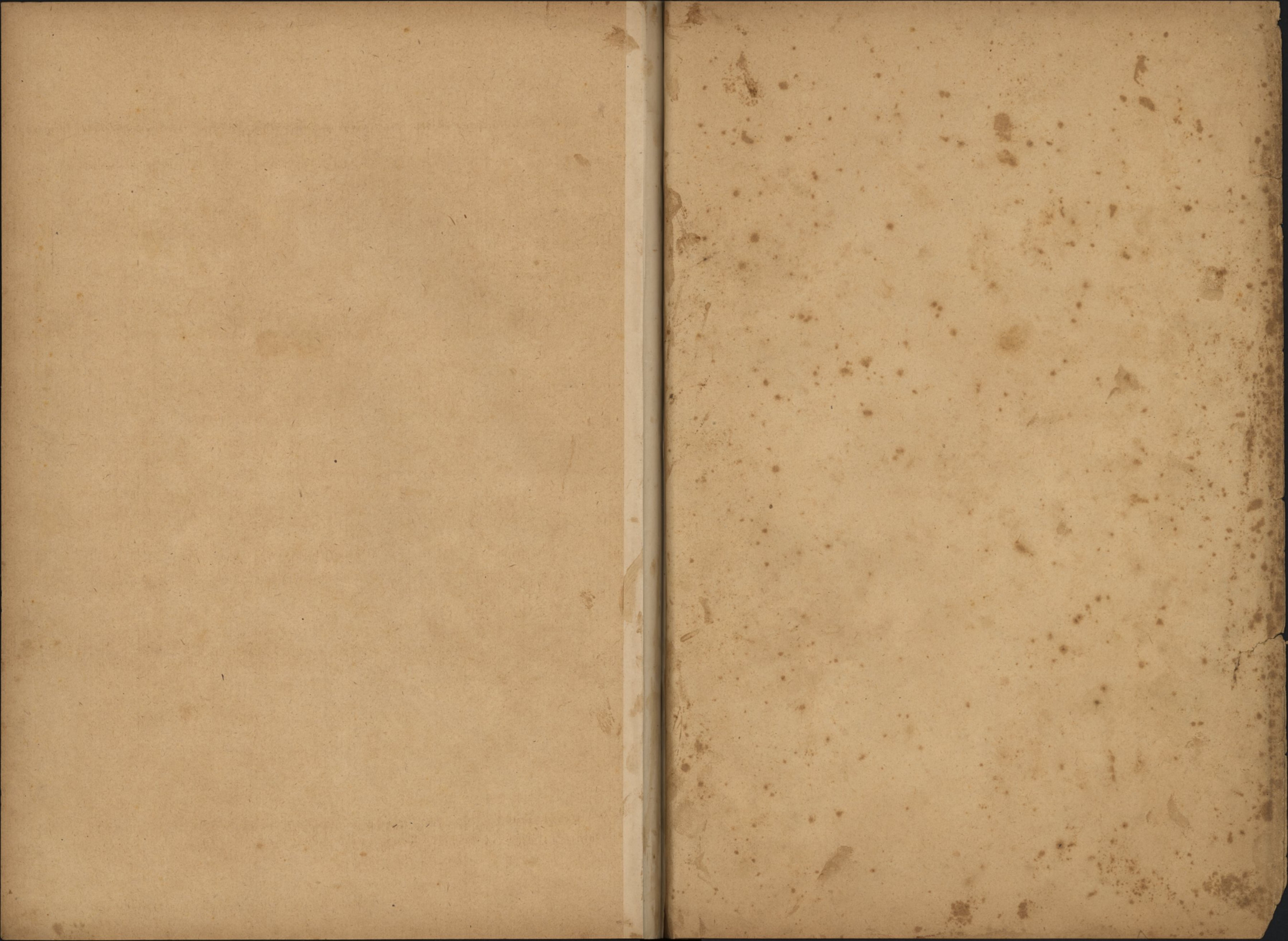






PORTUGAL







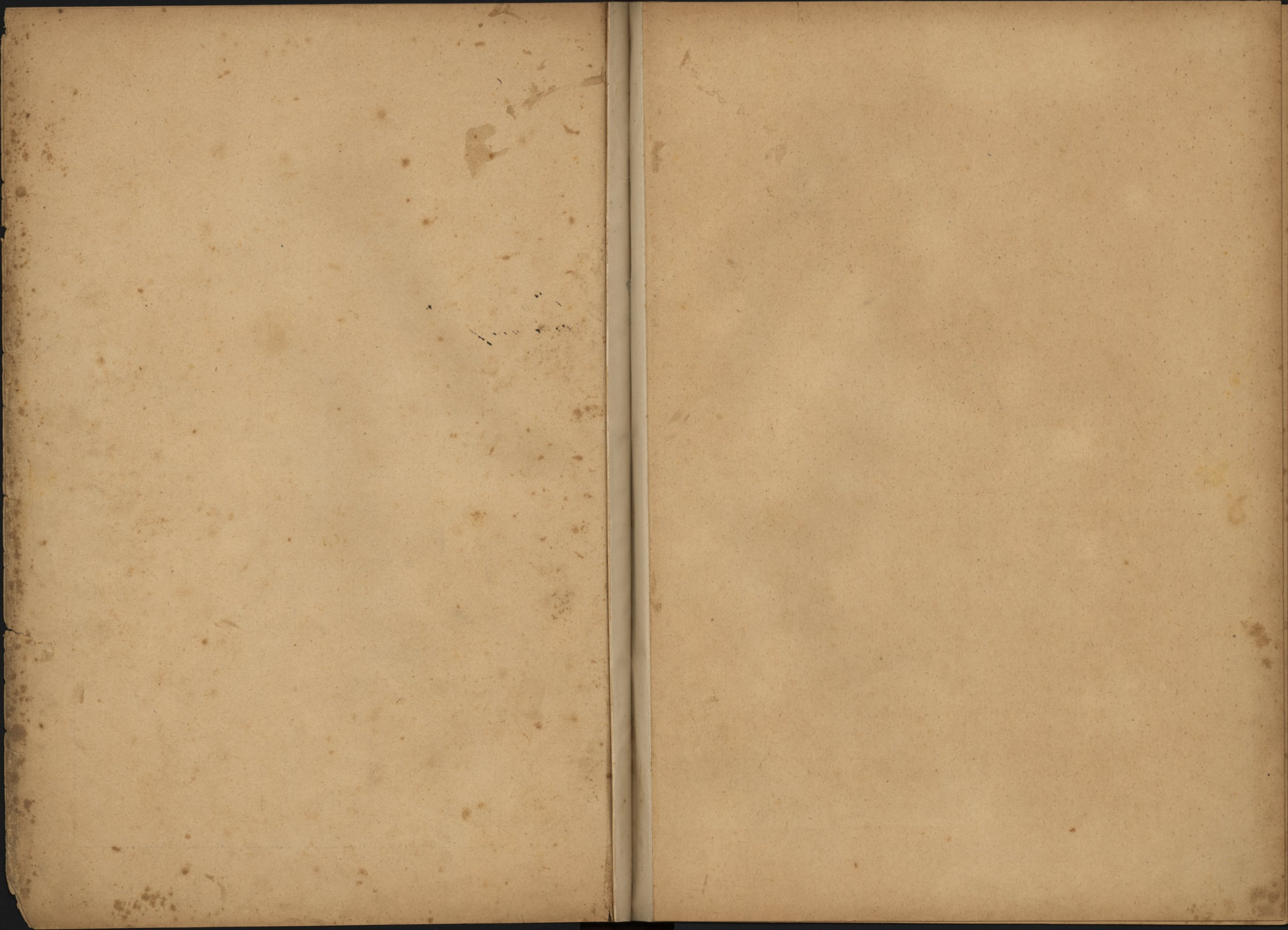
POSSESSÕES PORTUGUEZAS

pelo tenente Coronel
ALFREDO OSCAR D'AZEVEDO MAY
 Professor no Real Collegio Militar

Caminhos de Ferro
 projecto

Foto sobre os mapas da Africa meridional e da provincia de Angola, da
 comissao de Cartographia, do Mapa do territorio de Goa do tenente de
 engenheiros Castel-Branco, os limites da provincia de Guayre são traçados segundo
 a convenção celebrada em 1886 entre a Franca e Portugal.

As longitudes estão referidas ao Meridiano de Paris.



Longitude Oeste de Lisboa 12

Longitude Oeste de Lisboa 10

Longitude Este de Lisboa

Longitude Este de Lisboa de Ferro



PORTUGAL
 Divisao Administrativa
 Caminhos de Ferro

SIGNAES CONVENCIONAES

- Limites dos estados
- Limites de provincias
- Limites de districtos
- Caminhos de ferro
- Caminhos de ferro em construcção
- o Capital do reino
- o Capital de districto
- o Cabeça de concelho
- o Cabeça de comarca
- + Sede de arcebispado
- + Sede de bispado
- o Villas e Povoações
- + Patriarchado
- P Sede de quartel general
- o Praça de guerra de 1ª classe
- o de 2ª classe
- o Praça de guerra comprehensiva
- o Capitania de porto
- o Alfandega maritima de 1ª classe
- o de 2ª classe
- o Alfandega de raia de 1ª classe
- o de 2ª classe
- o Areas do mar
- o Territorio disputado

Escala

1

1 700 000

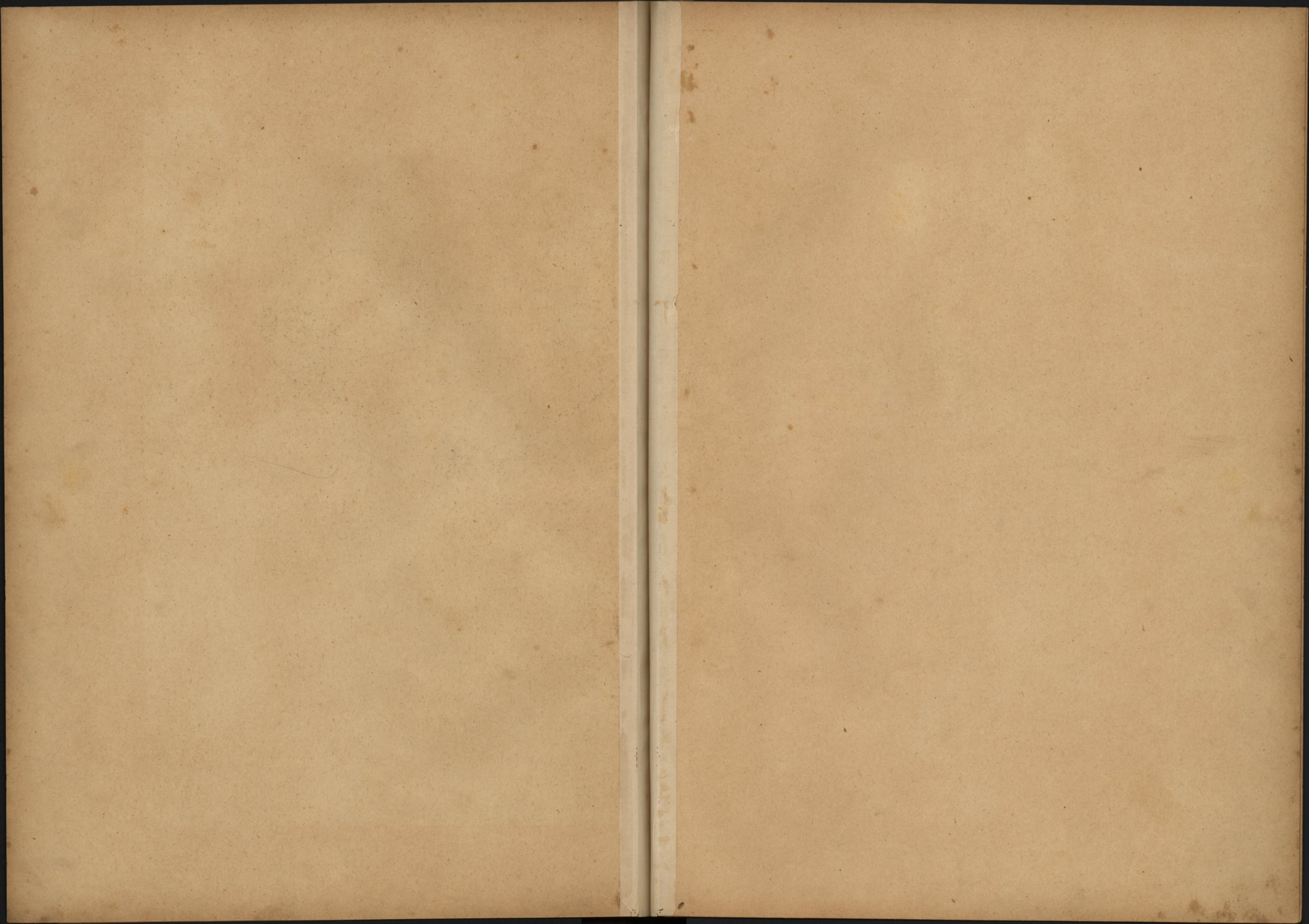
Kilometros

0 5 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100

Leguas Portuguezas

0 2 4 6 8 10 12 14 16 18 20

Norte



PORTUGAL GEOLOGICO

PORTUGAL GEOLOGICO SEGUNDO O MAPA

levantado pelos

*Engenheiros dos trabalhos Geodesicos
do Reino*

E o Mappa Geologico de

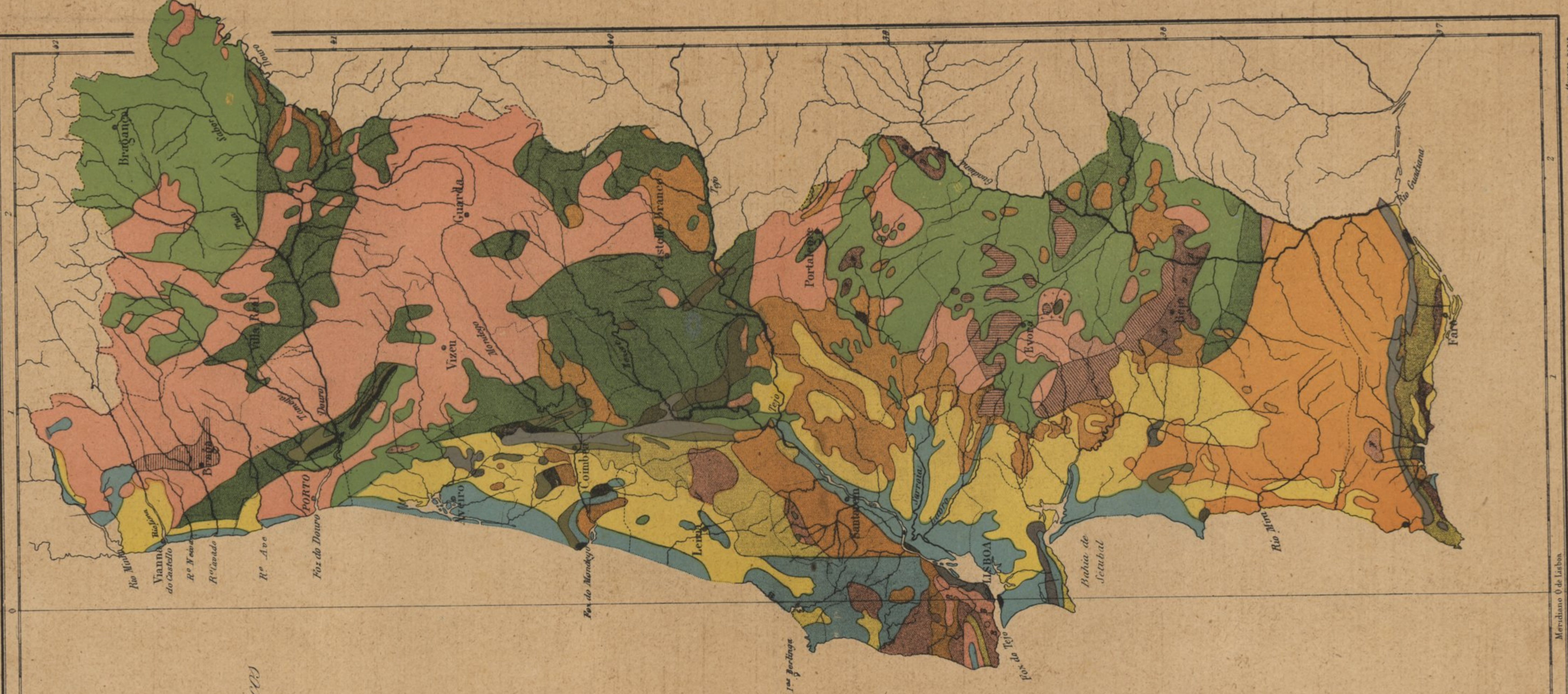
FREDERICO BOTELLA Y DE HOMOS
Paris 1884

Escala
1:1,700,000
Espanhas

10 20 30 40 50 60 70 80 90 100

LEGENDA

SERIES	TERRENOS E GRUPOS	CONVENÇÕES
Cainozoica	Moderno e Quaternario	[Color swatch]
	Terciario	[Color swatch]
Rochas Sedimentares	Lacustre superior Marinho Lacustre inferior superior inferior superior medio basico	[Color swatches]
	Trias	[Color swatch]
	Carbonifero	[Color swatch]
	Siluriano	[Color swatch]
	Cambriano	[Color swatch]
Rochas Eruptivas	Laurentiano	[Color swatch]
	Granitos	[Color swatch]
	Syenite	[Color swatch]
Rochas Eruptivas	Foyaitic	[Color swatch]
	Diorites, eophotides e serpentinas	[Color swatch]
	Porphyros do Alentejo	[Color swatch]
Terrenos paleozoicos profundamente alterados com o aspecto renascitadino	Basaltos e trachytes	[Color swatch]
	Basaltos e trachytes	[Color swatch]
Terrenos paleozoicos alterados, conservando a apparencia sedimentar	[Color swatch]	[Color swatch]
	[Color swatch]	[Color swatch]



Mercator O de Lisboa

sur. Moench Paris.



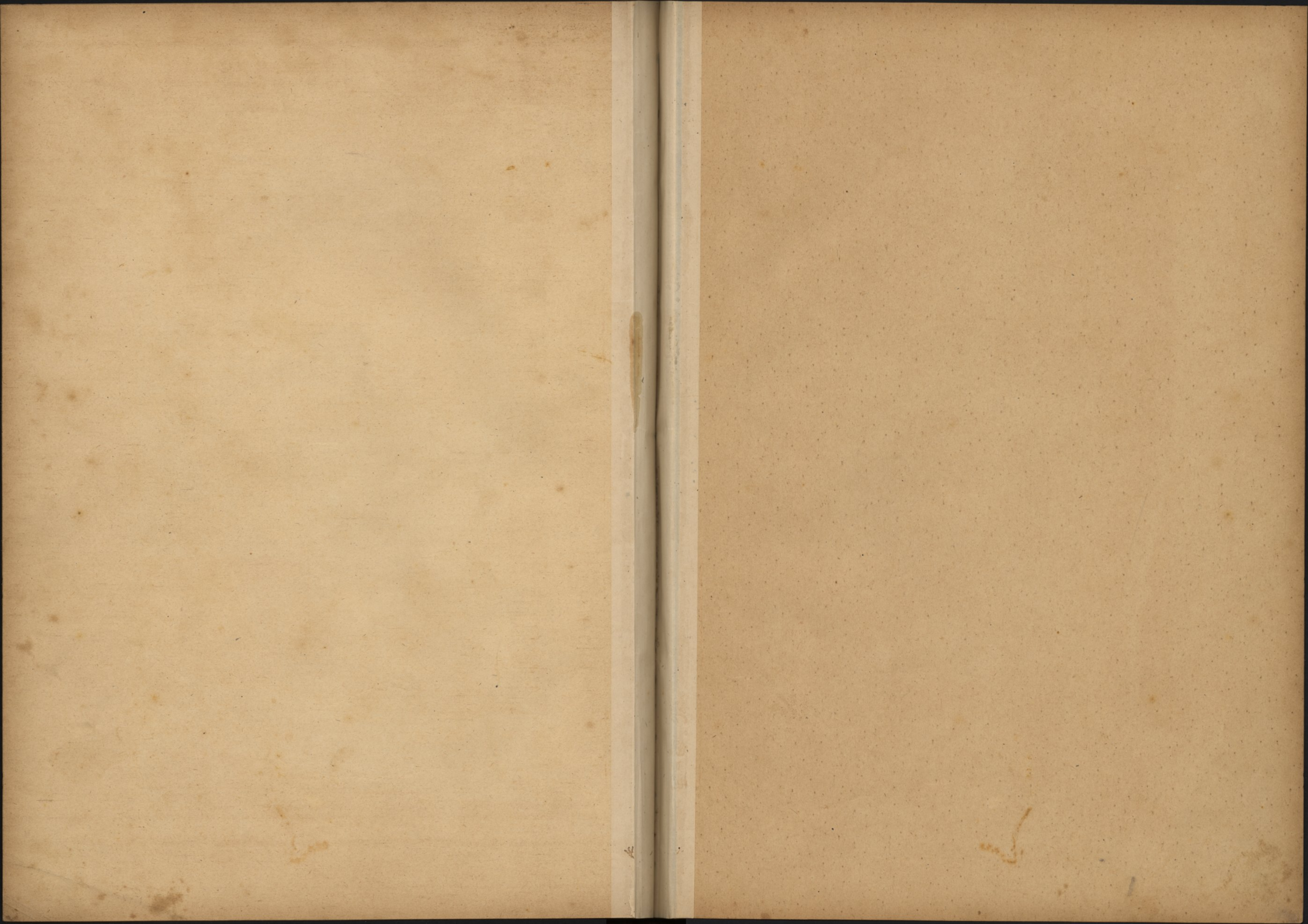
PENINSULA IBERICA



LISBOA

- 1 Praça do Commercio
- 2 Arsenal da Marinha
- 3 Alfândega
- 4 Paço Real
- 5 Comité Municipal
- 6 Praça de Camões
- 7 Praça do Príncipe Real
- 8 Escola Politécnica
- 9 S. J.

Escala 1:3.700.000

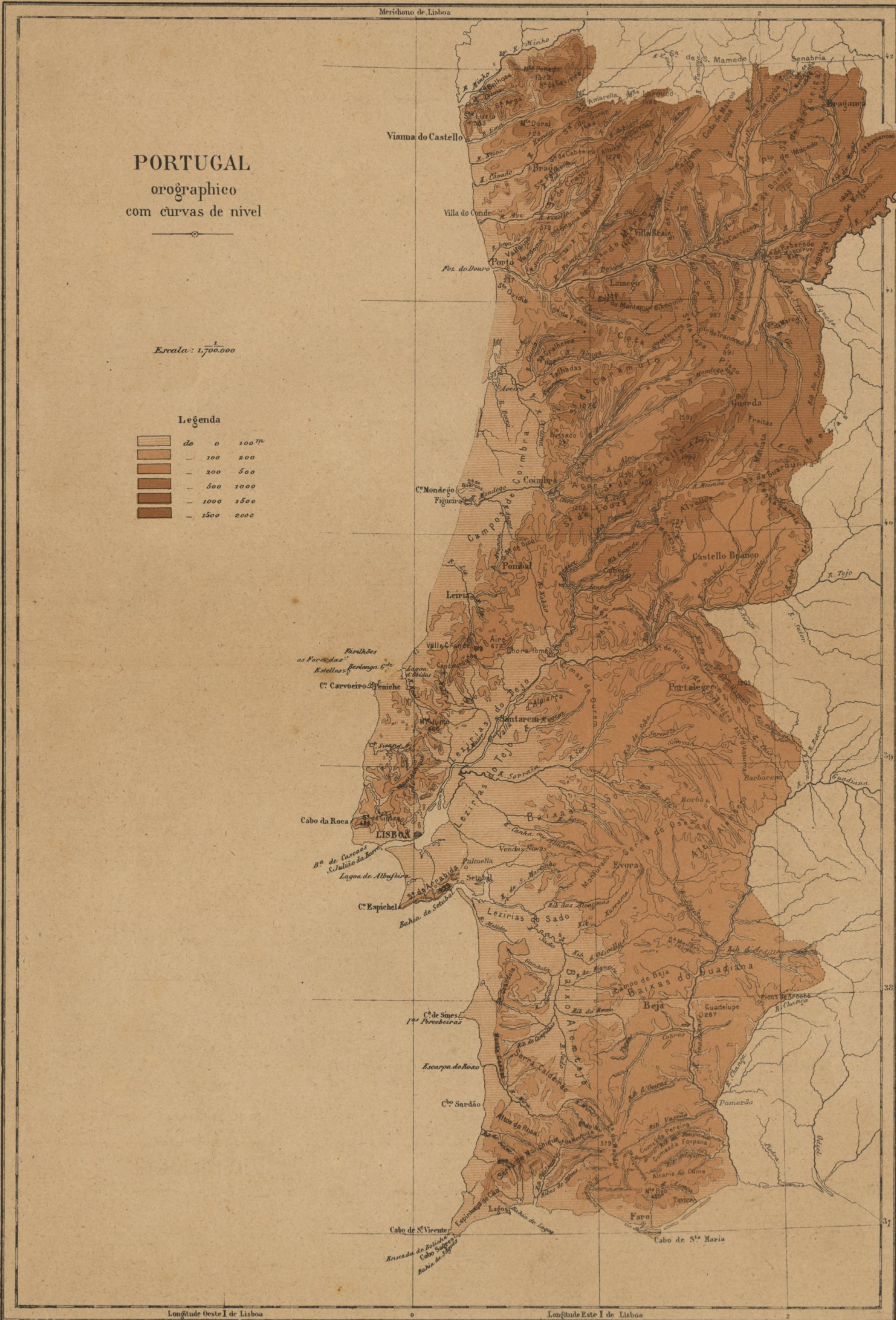


PORTUGAL orográfico com curvas de nível

Escala: 1/1.700.000

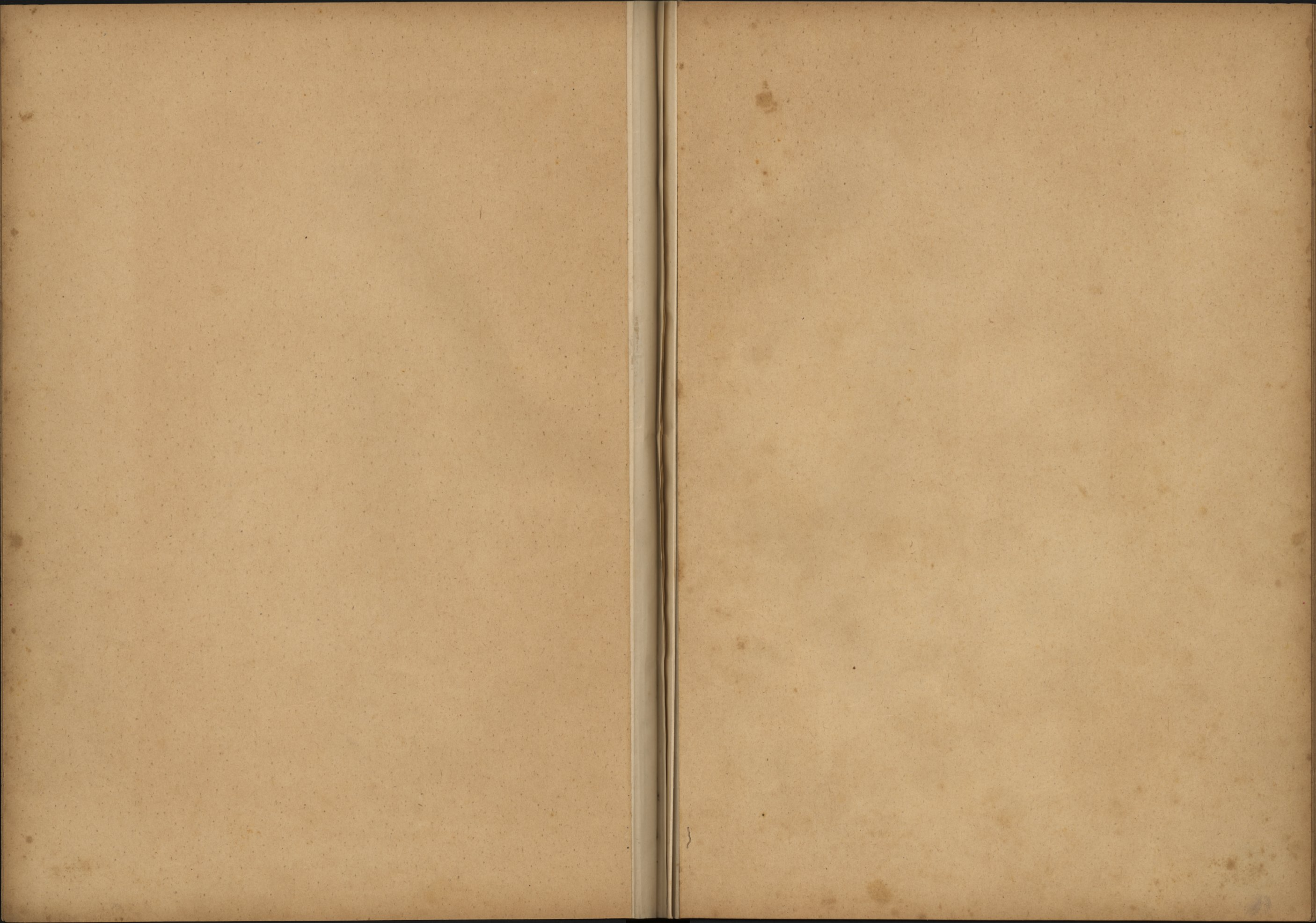
Legenda

	de 0	100 m
	100	200
	200	500
	500	1000
	1000	1500
	1500	2000



Longitude Oeste I de Lisboa

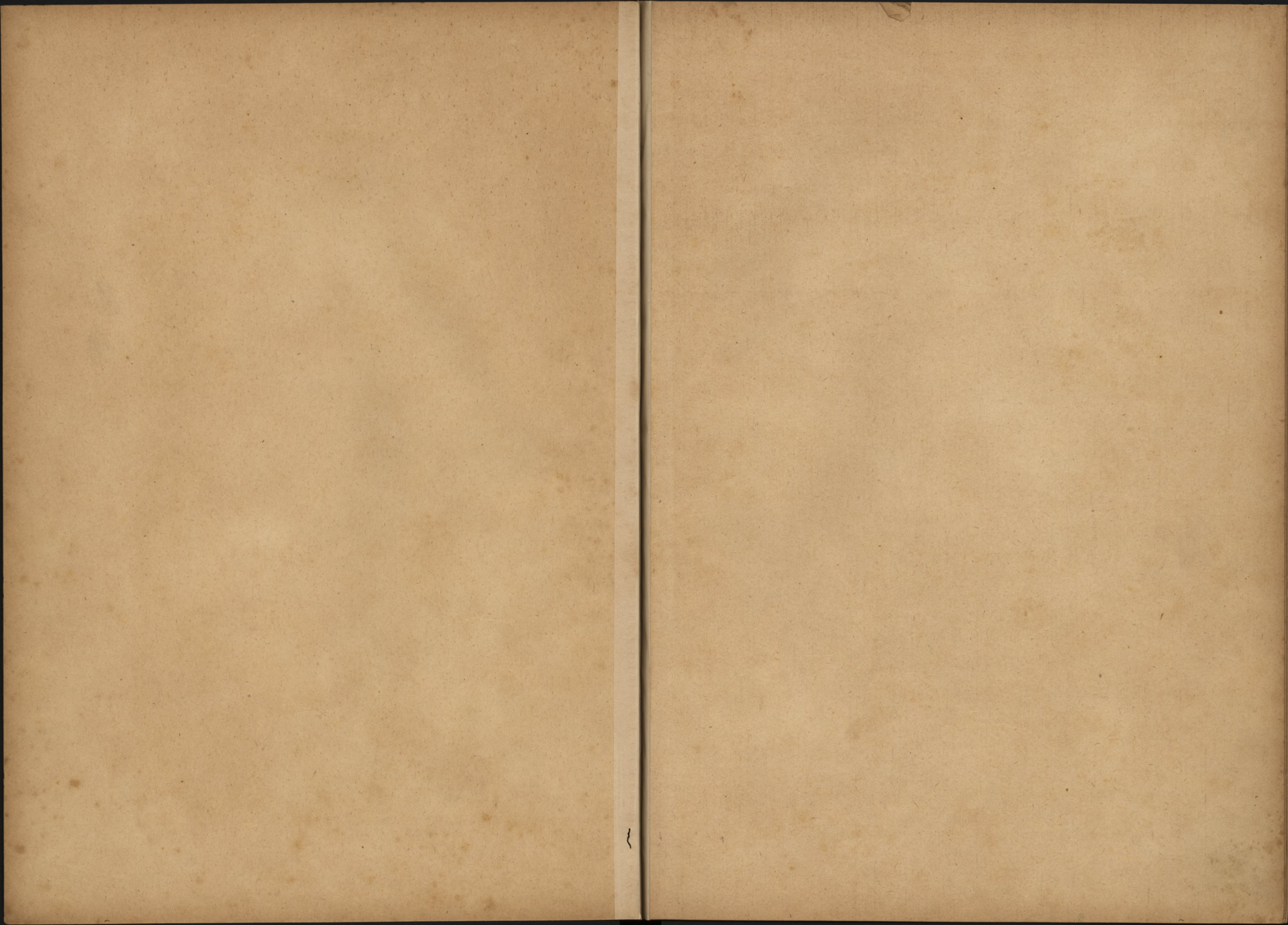
Longitude Este I de Lisboa



EUROPA CENTRAL



Escala 1:550,000
0 100 200 Kilometros

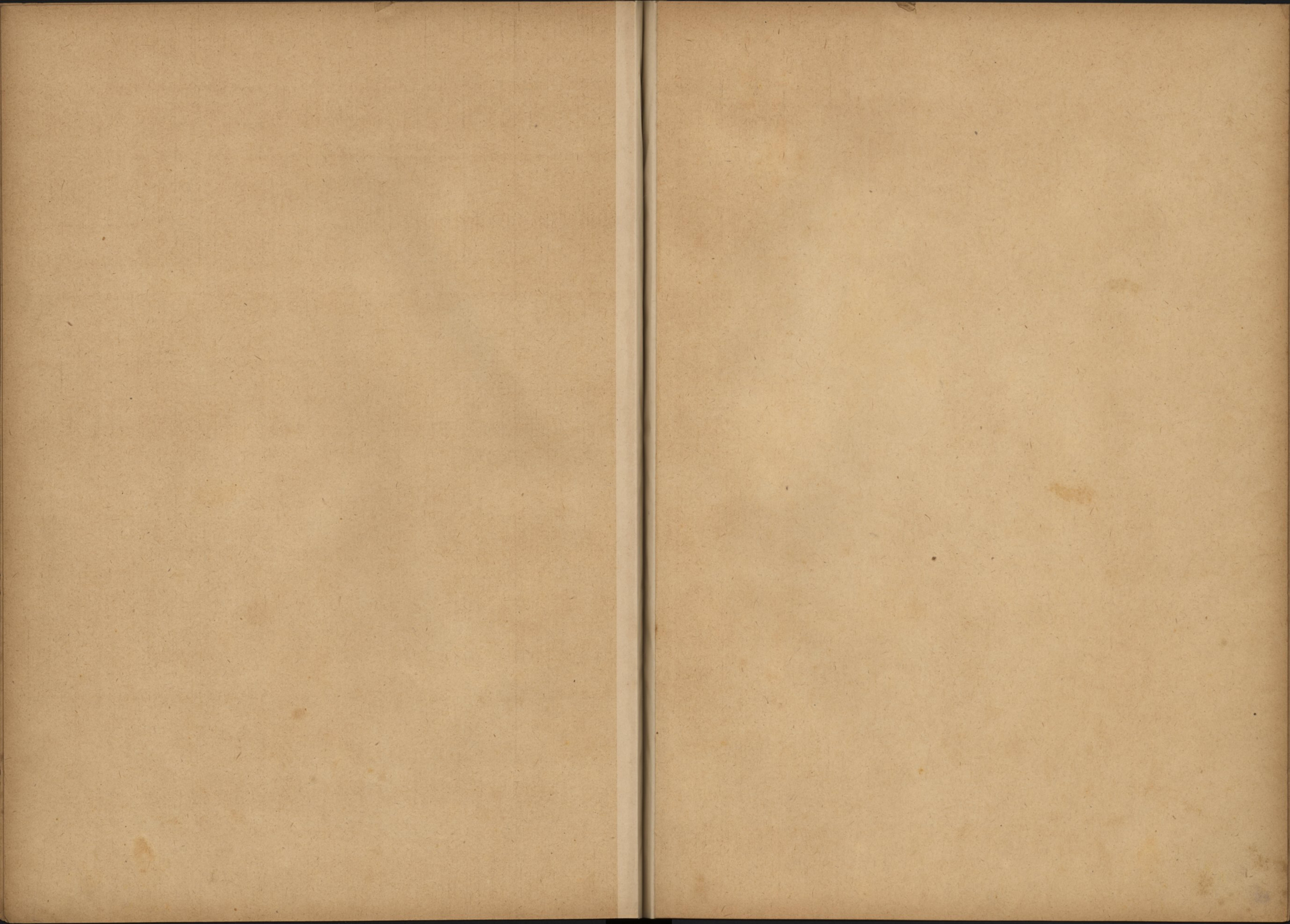




Escala 5:550 000

Escala 1:550 000

Imp. Mourcy, Paris



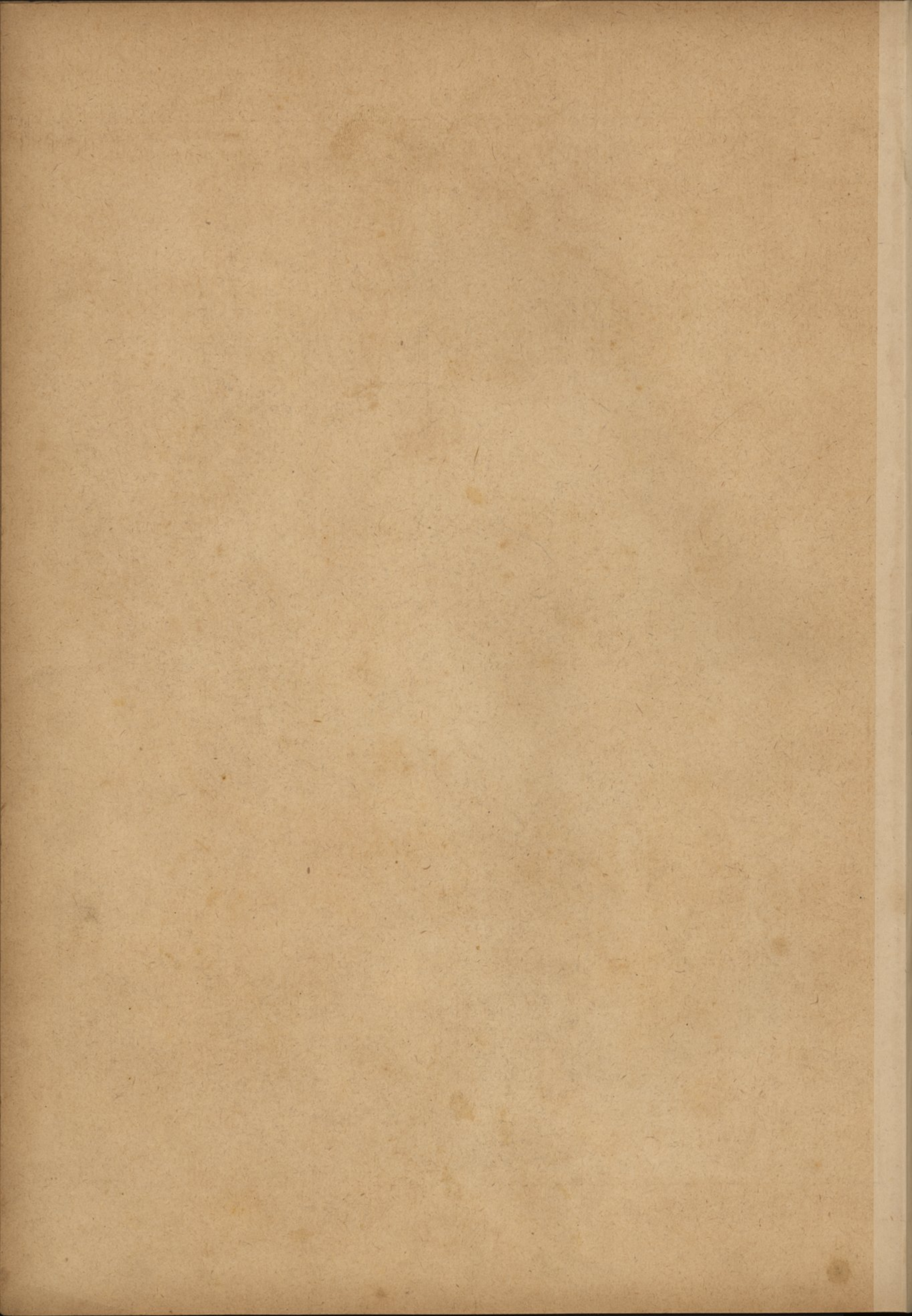
ITALIA

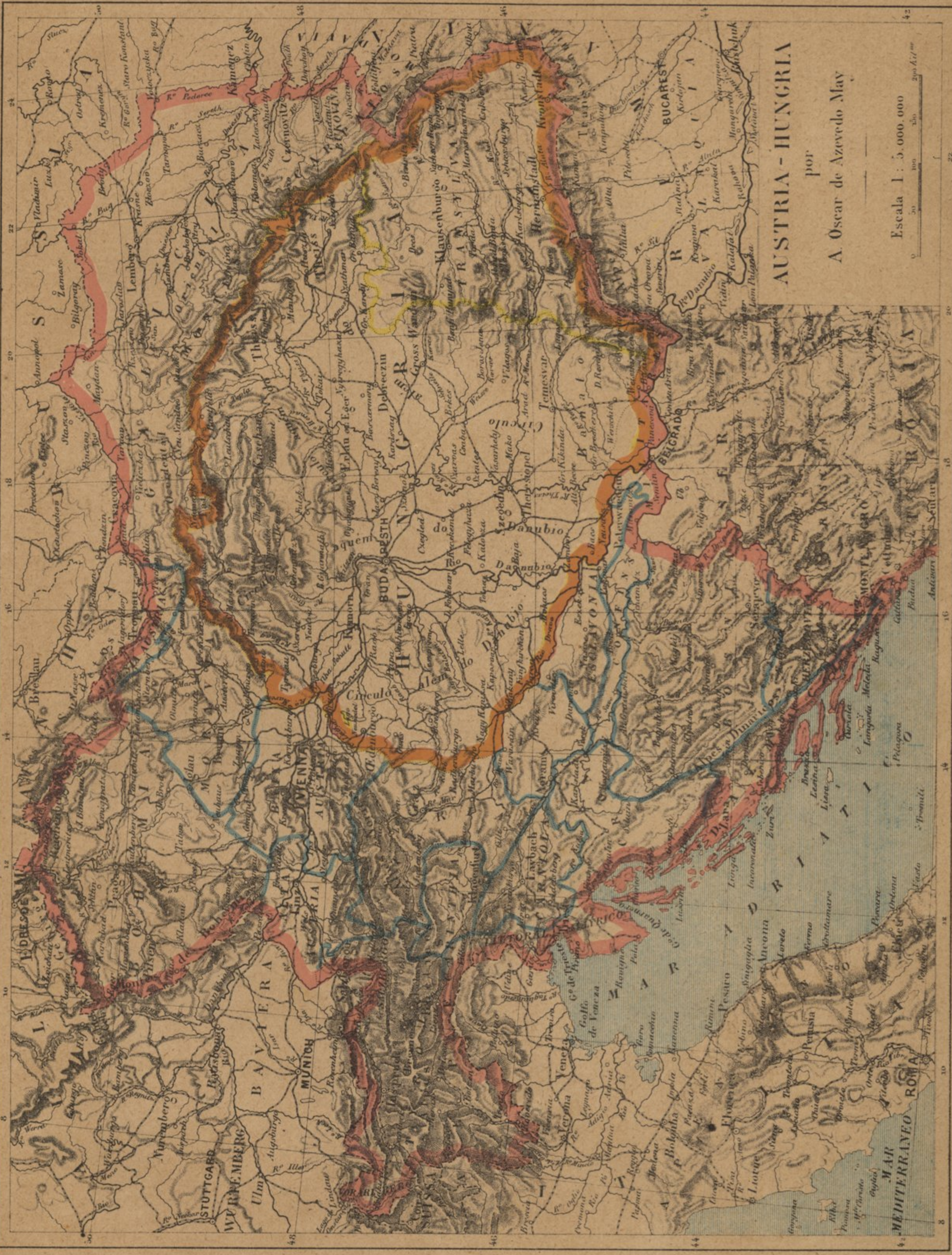
PENINSULA DOS BALKANS



Escala 1:3,350,000
0 100 200 Kilometros

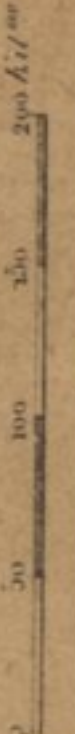
Escala 1:3,350,000
0 100 200 Kilometros

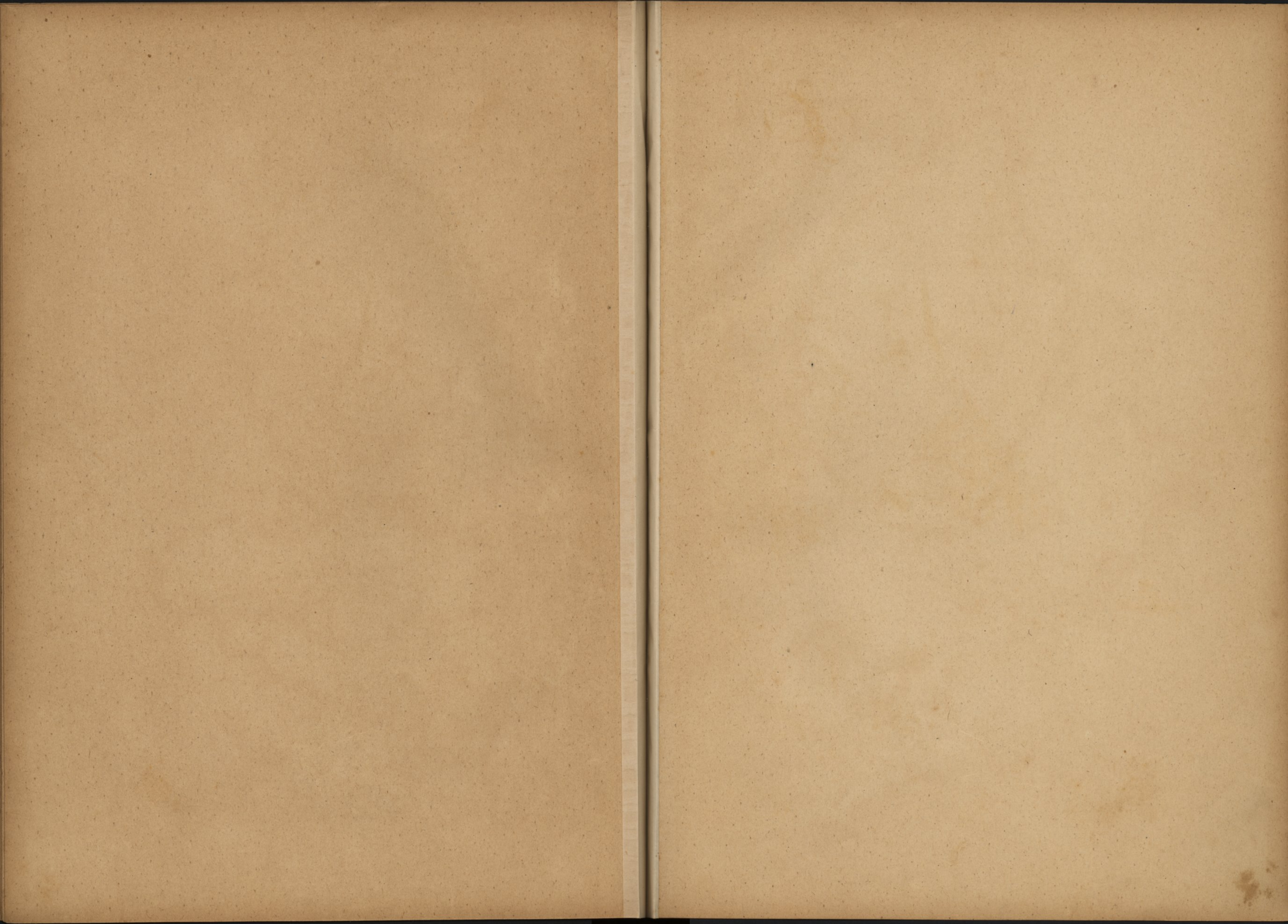




AUSTRIA - HUNGRIA
por
A. Oscar de Azevedo May

Escala 1 : 5.000.000

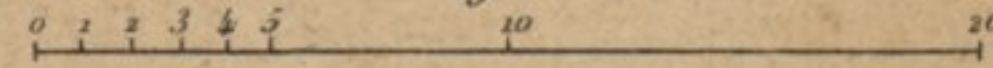




HOLLANDA - BELGICA

por Alfredo Oscar de Azevedo May

Escala 1:1.850.000
Milhas Belgas 20 ao Grau

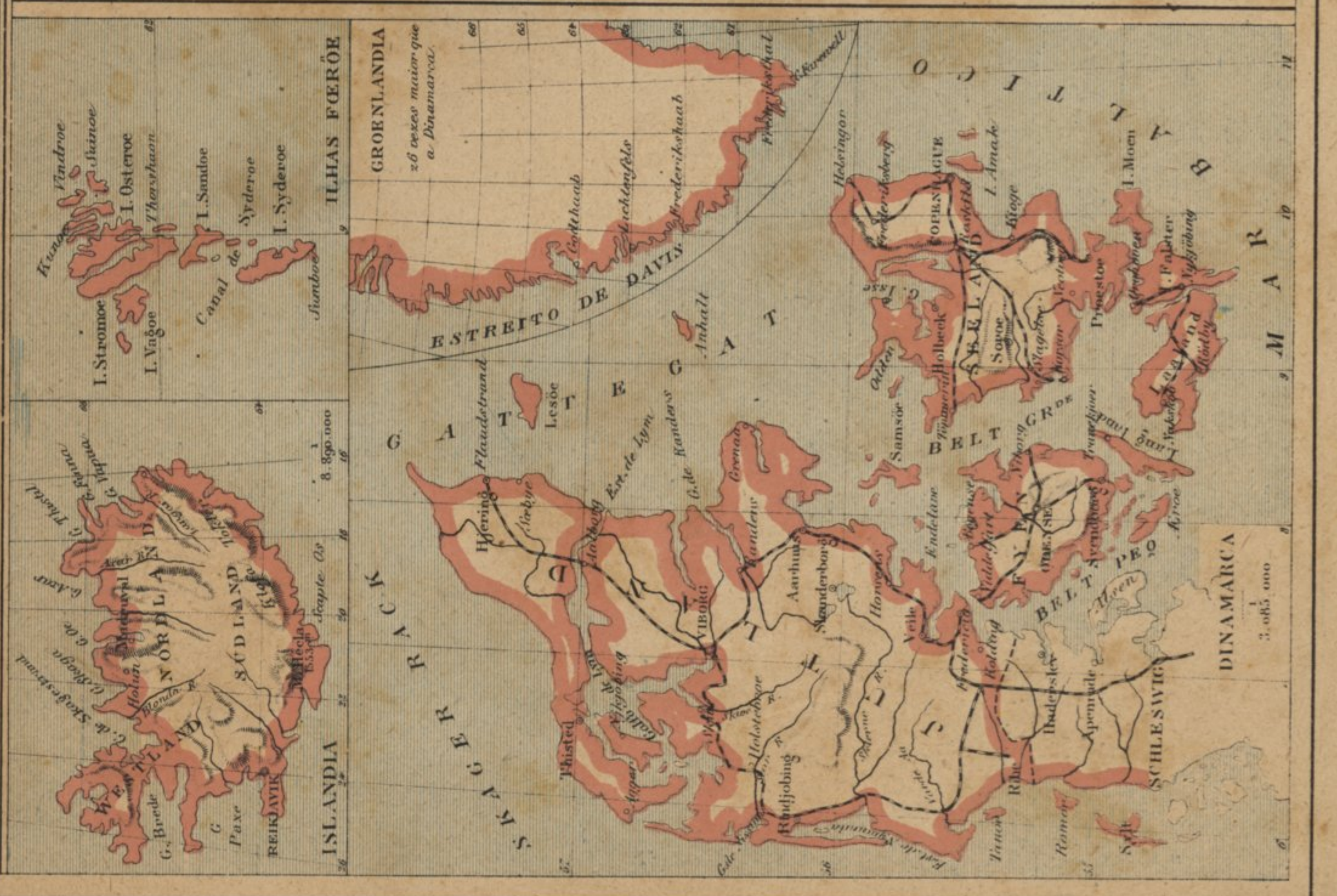


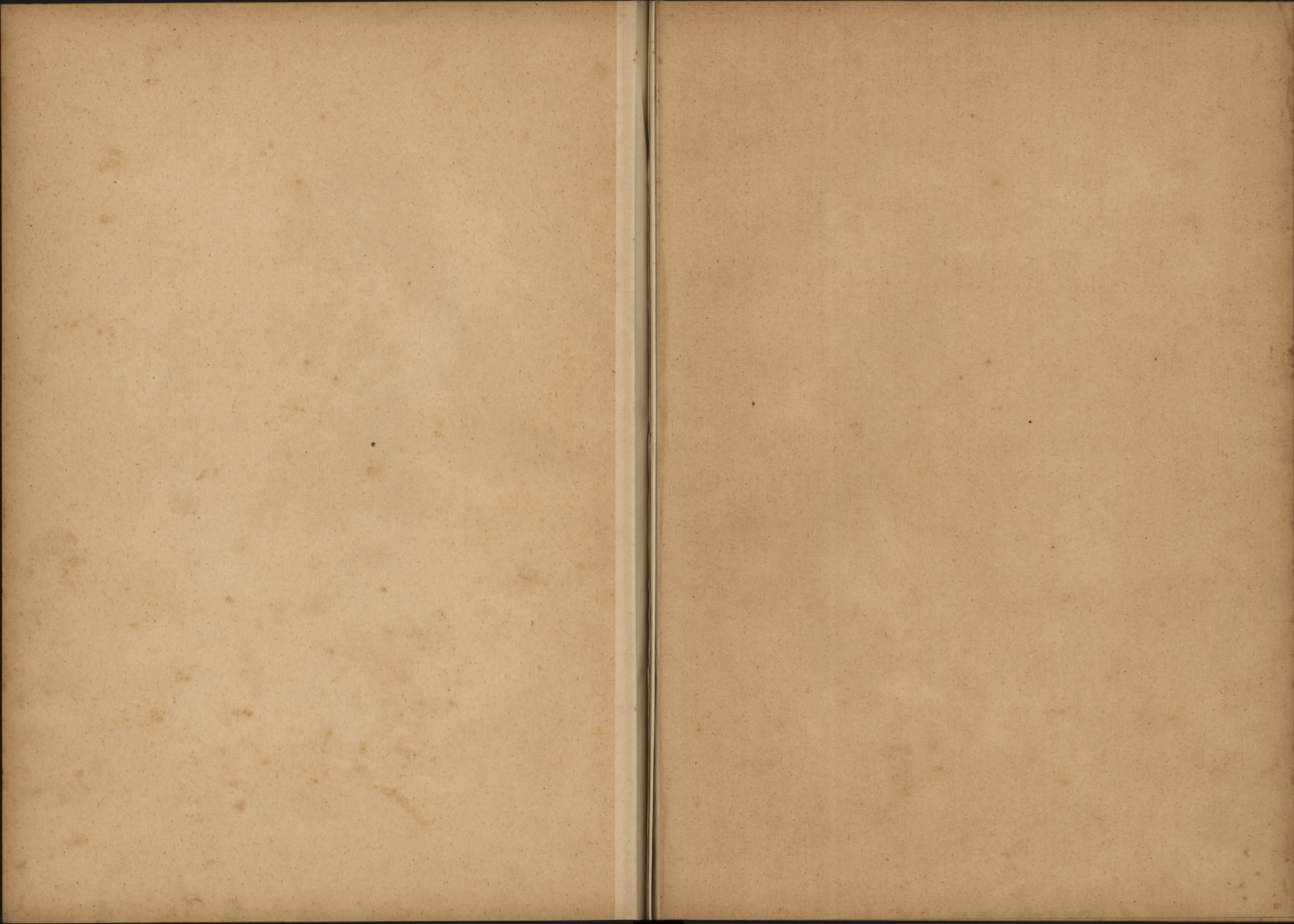
- CAPITAL DE PROVINCIA
- Canal
- Caminho de ferro
- - - Divisão de Estados
- Divisão de Provincias



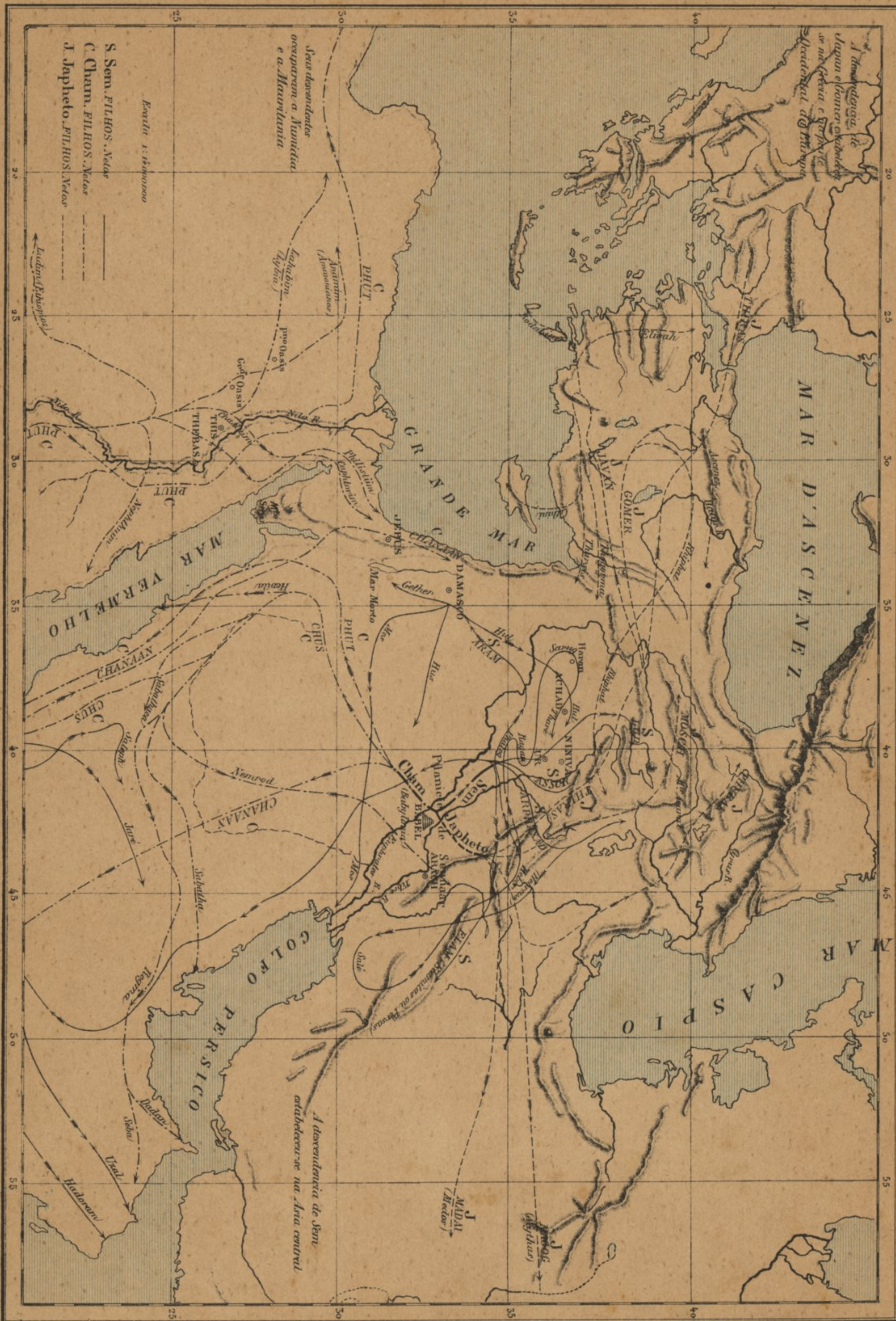
SUISSA

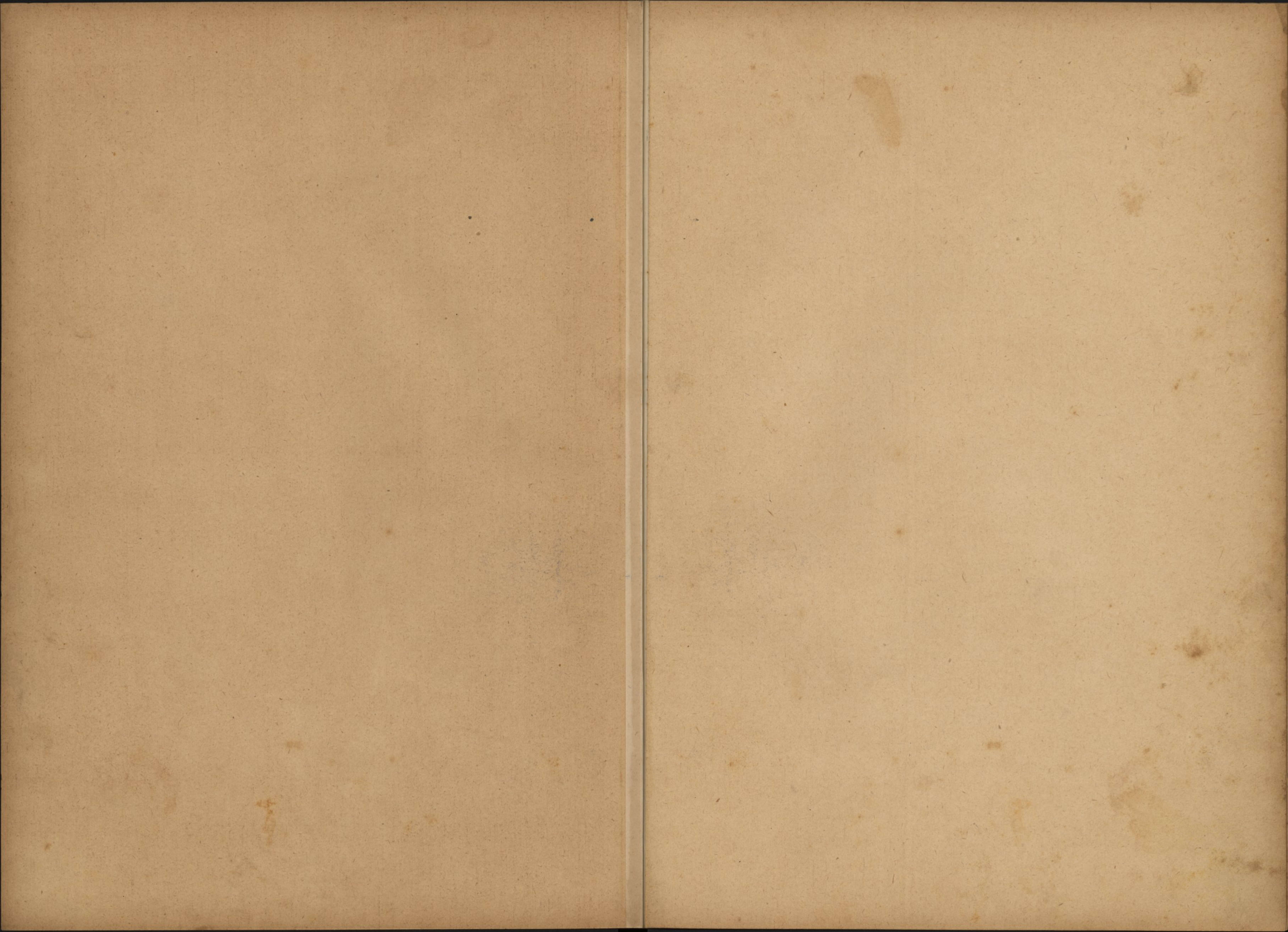
Escala 1:1.950.000

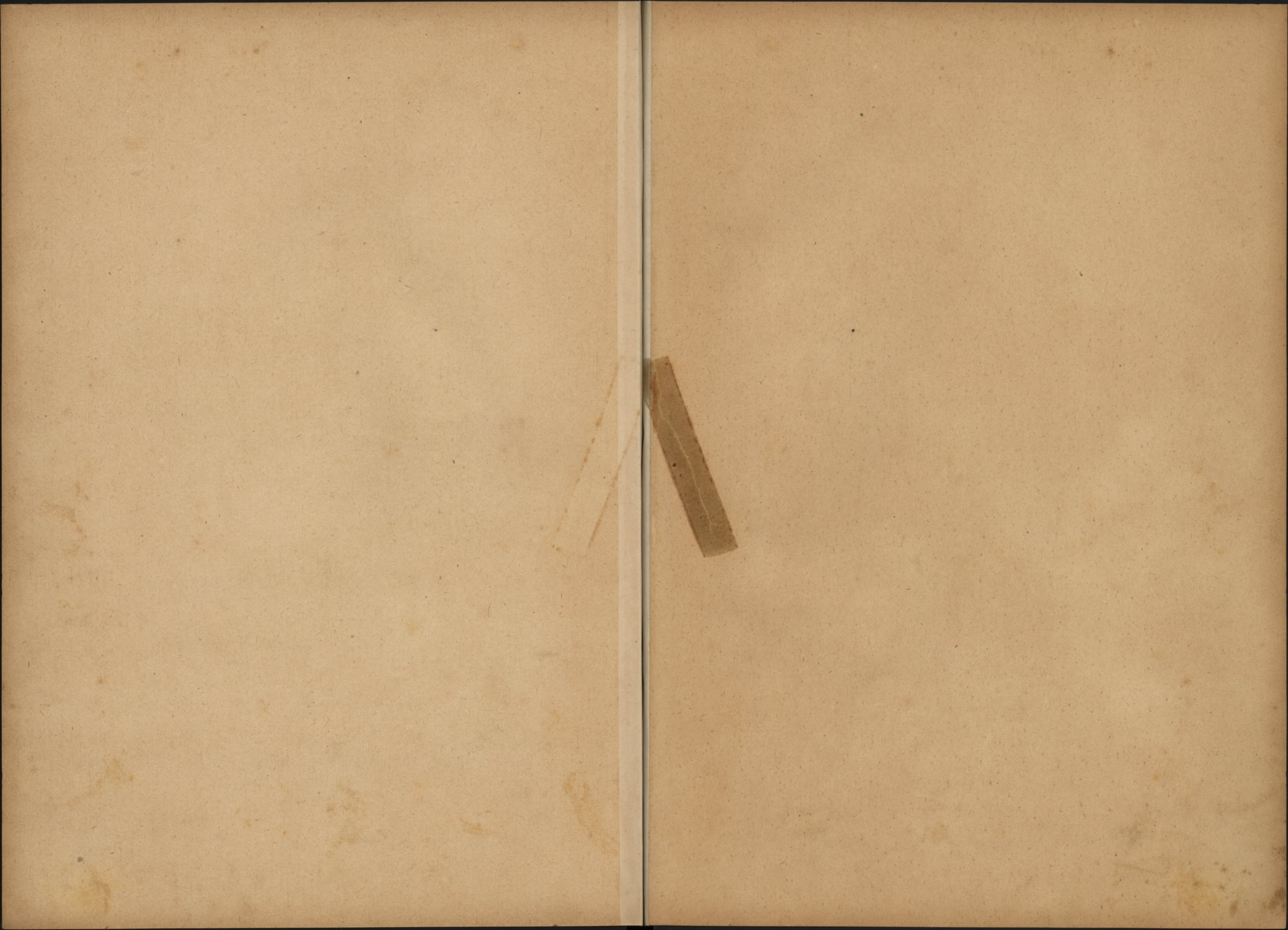




A.O. de Azevedo May







VIAGENS DOS PELASGOS, PHOCEOS, MILESIOS
Colônias que fundaram

A.O. de Azevedo May



35

Tempos Heroicos, Mythicos
EXPEDIÇÃO DOS GREGOS A TROIA
Viagens de Dido, Cadmo, Eneas, Ulysses

A.O. de Azevedo May



36

GRECIA ANTIGA

A.O. de Azevedo May



37

GRECIA

A.O. de Azevedo May



38



IMPERIO DE ALEXANDRE

Comparação dos imperios
de Alexandre e Dario

por
ALFREDO OSCAR DE AZEVEDO MAY

Professor do Real Collegio Militar.

Escala 1 : 14.000.000
Milhas Romanas 75 ao grau
0 75 150 225 300 375
Kilometros

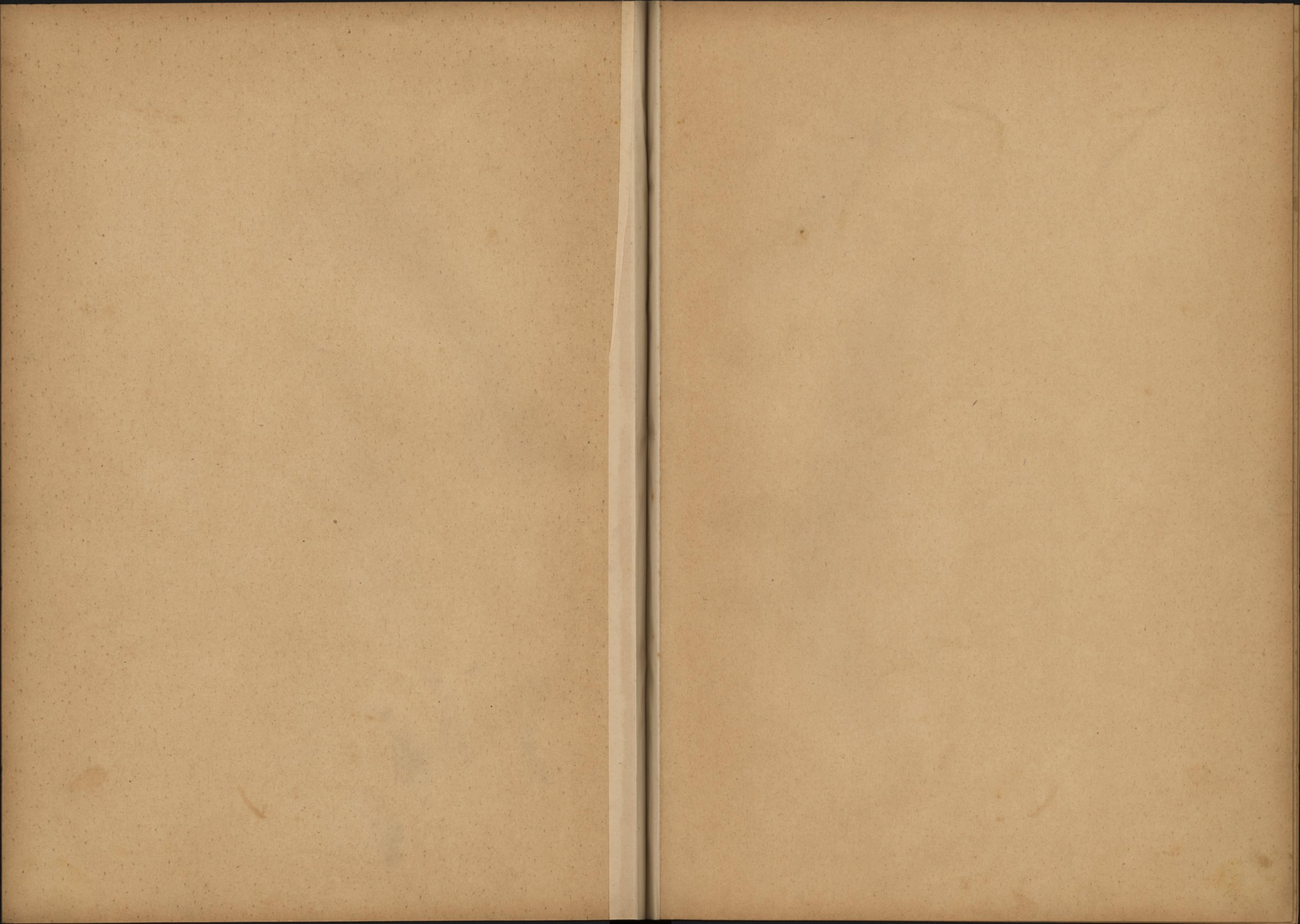
Distas olympicas de 600 ao grau.
0 600 1200 1800 2400 3000

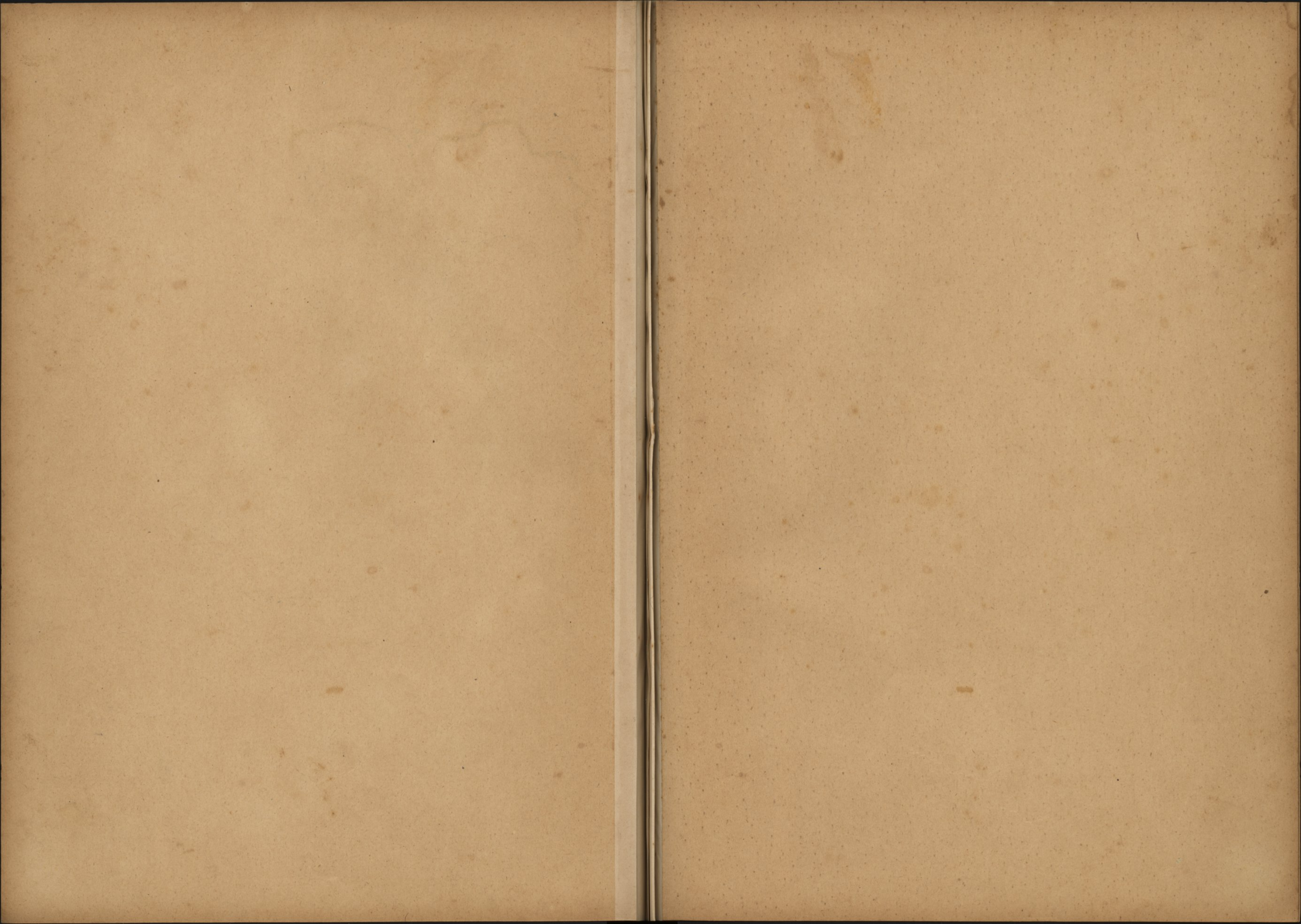


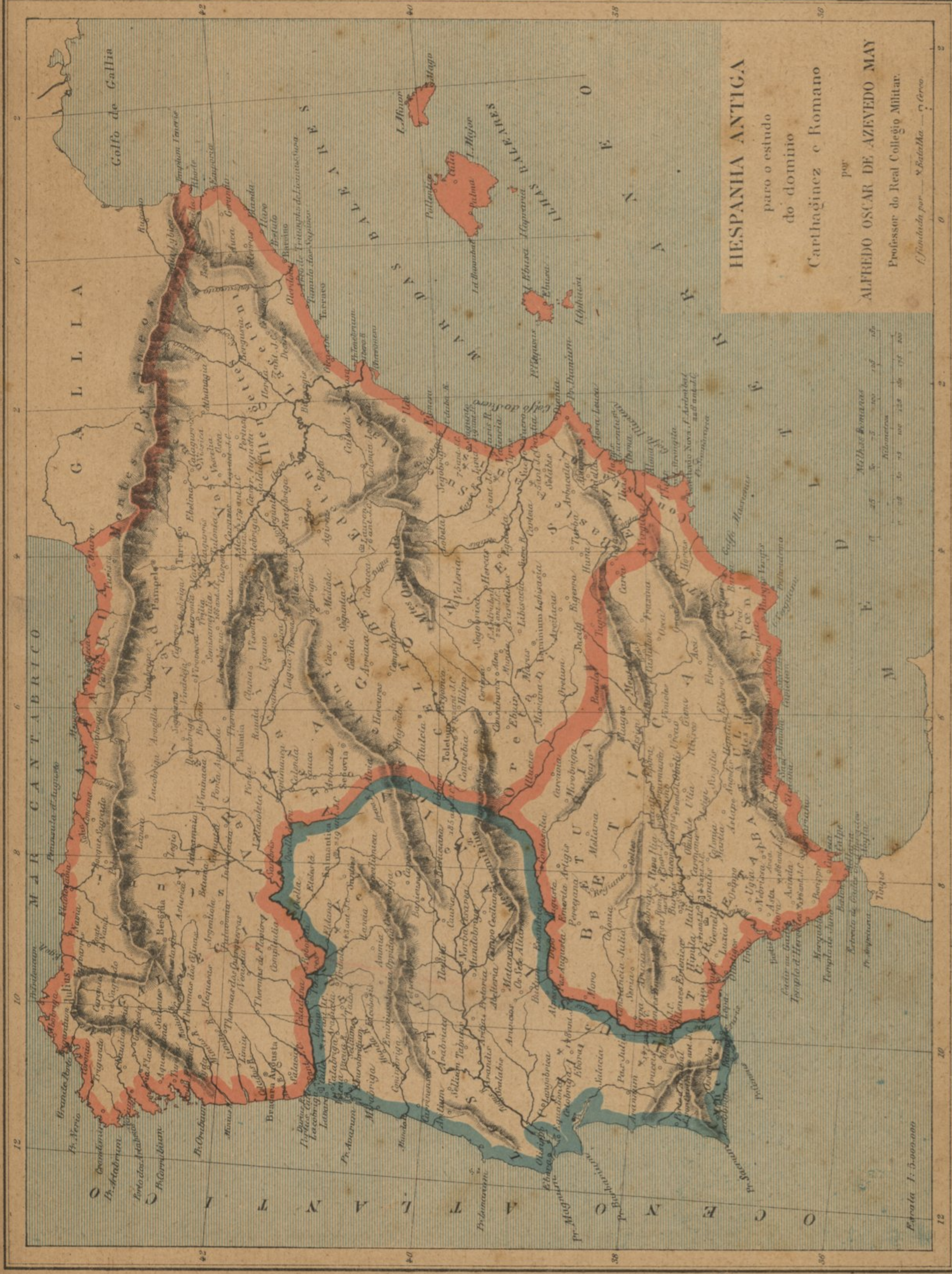
Explicação dos signaes e das cores

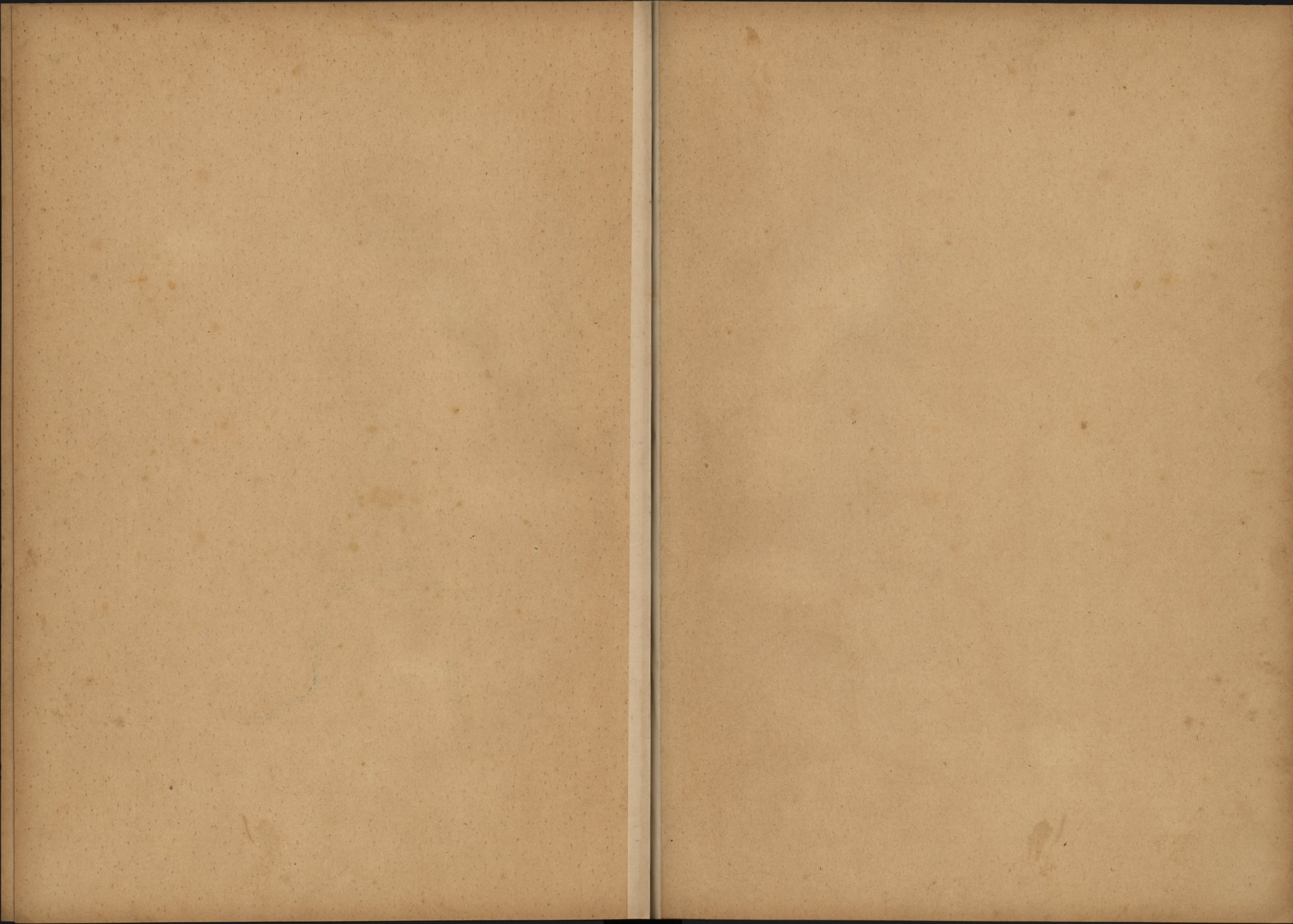
- Marcha de Alexandre de suas generaes
- - - Marcha e fuga de Dario
- ▨ Macedonia quando morreu Philippe
- ▨ Alianças da Macedonia
- ▨ Imperio de Dario
- ▨ " de Alexandre
- ▨ Povos independentes que Alexandre submetto
- ▨ Tempo de batalha
- ▨ Cidade sitiada por Alexandre

Bateria mandada por Alexandre para os Egypcios e seguindo a costa occidental do golfo Persico chegou até este paragem.







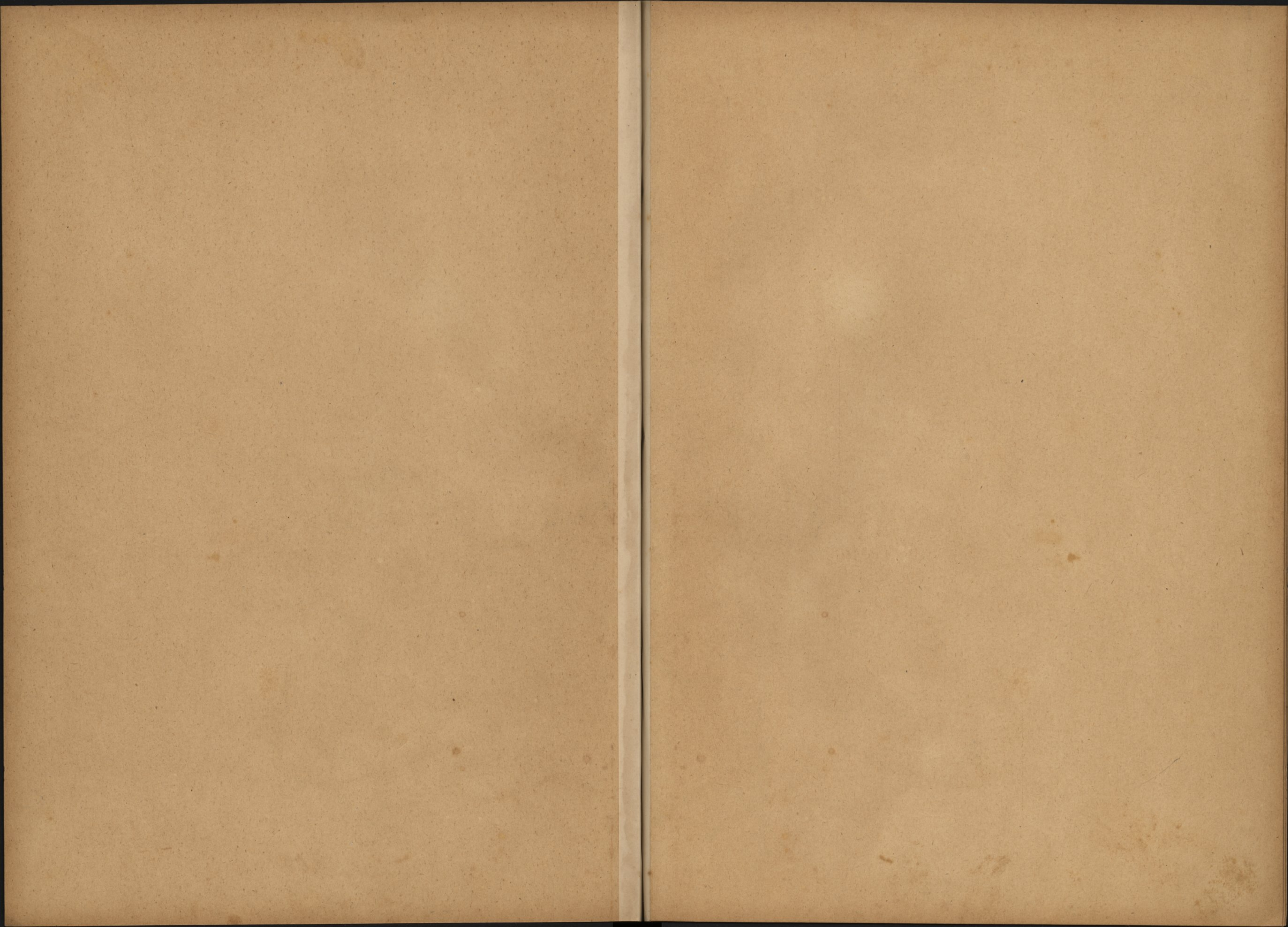


REPUBLICA ROMANA

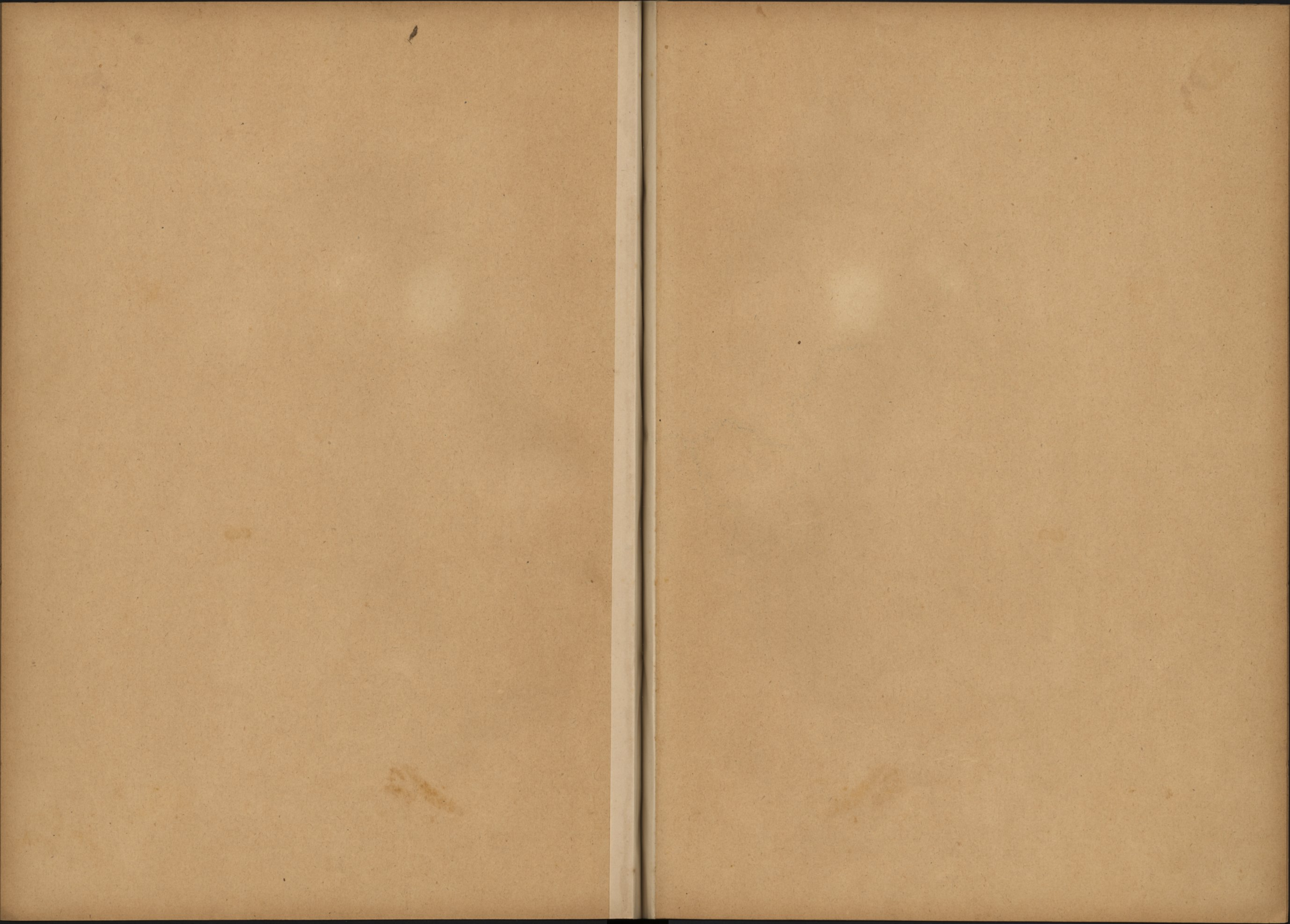


MEDITERRANEO
para o estudo das Guerras
da Republica Romana
por
ALFREDO OSCAR DE AZEVEDO MAY
Professor do Real Colégio Militar.

Escala 1 : 14.000.000
Milhas Romanas 75 no grau
75 150 225 300 375
Kilometros
0 100 200 300 400 500





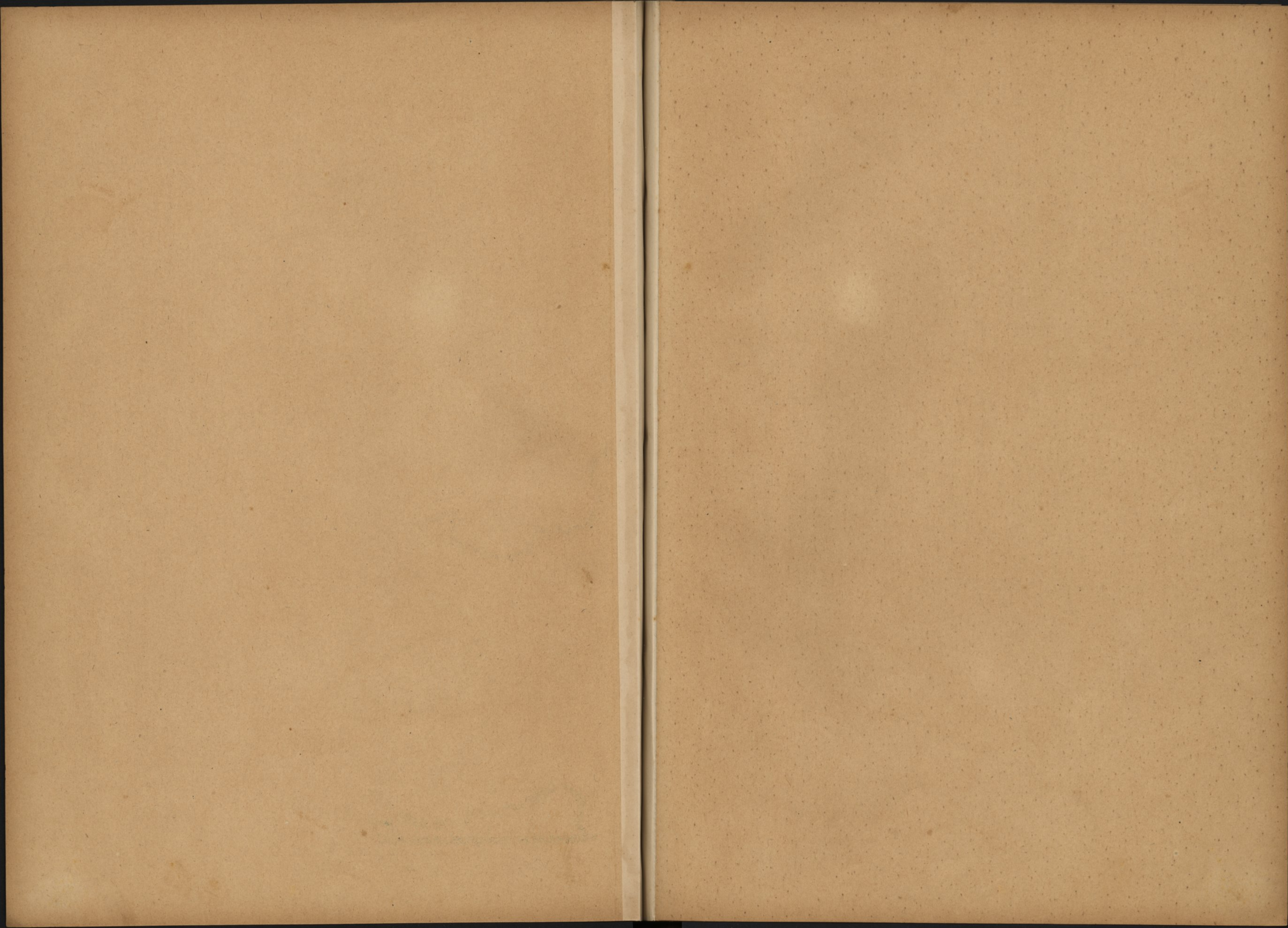


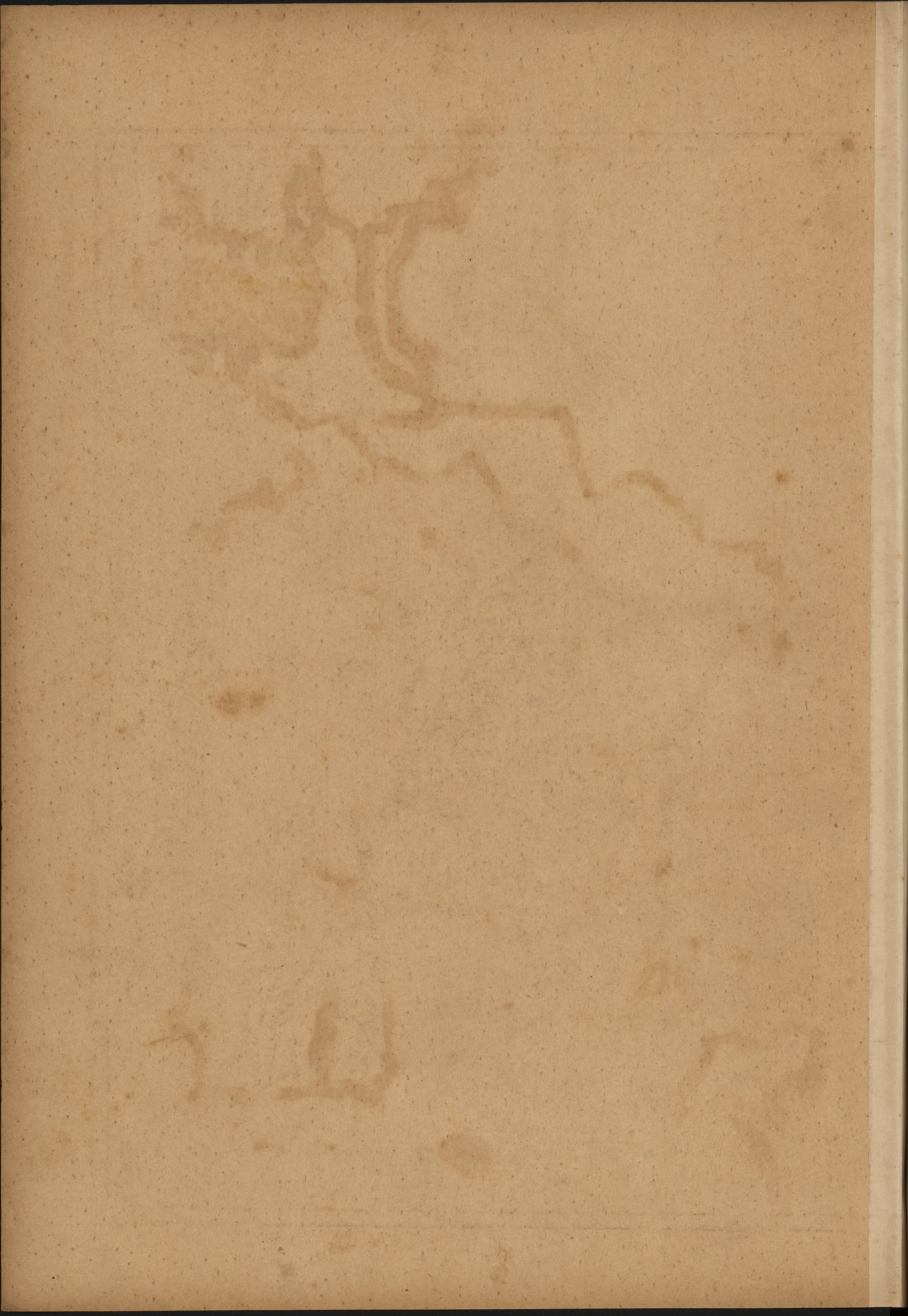


IMPERIO ROMANO
 Formação do Imperio do Oriente
 e do Imperio do Occidente
 divisão em 14 dioceses
 IV Seculo

por
ALFREDO OSCAR DE AZEVEDO MAY
 Professor do Real Colégio Militar.

Escala 1:14.000.000
 Milhas Romanas 75 ao grau
 75 150 225 300 375
 Kilómetros





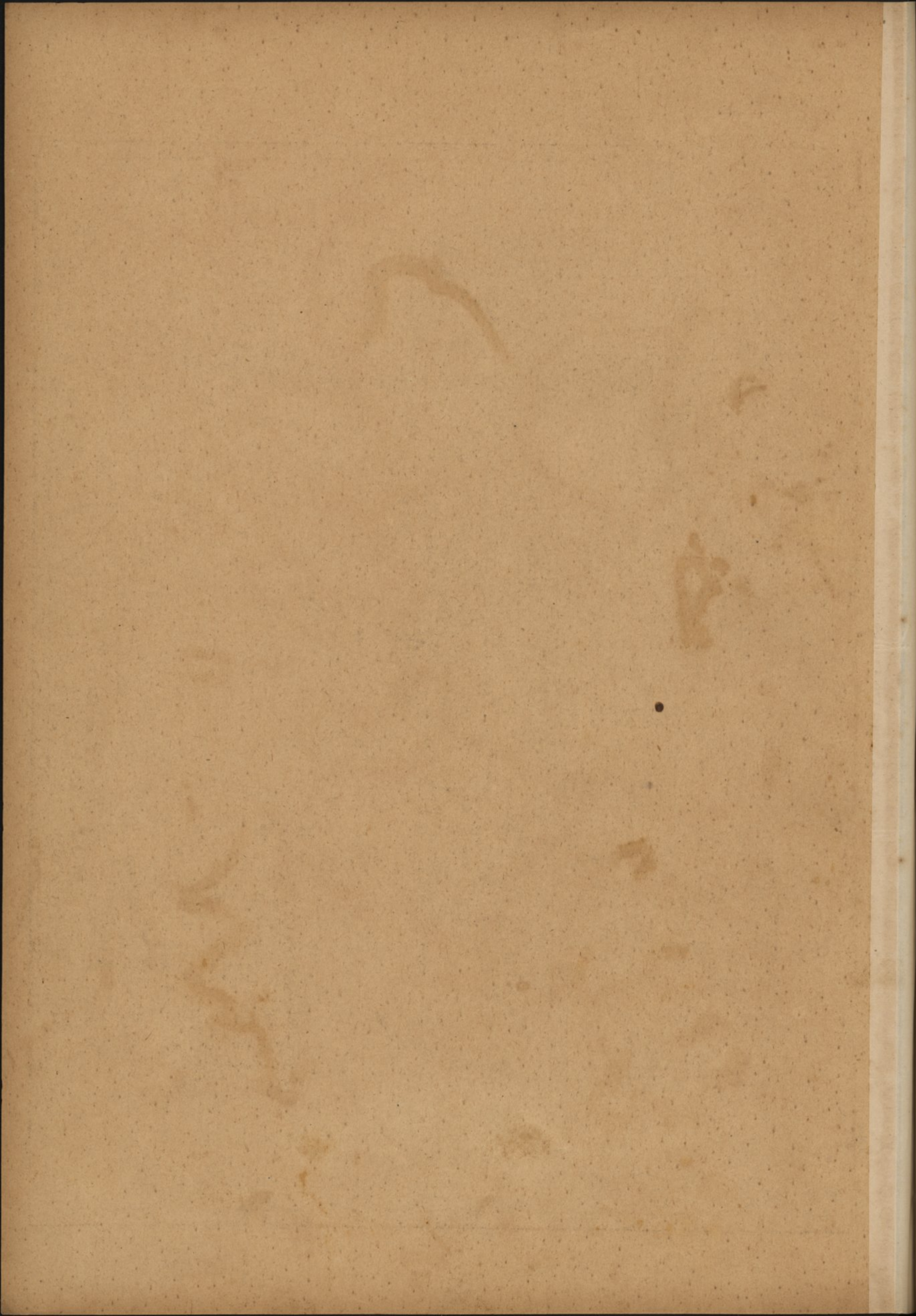


IMPERIO DOS ARABES

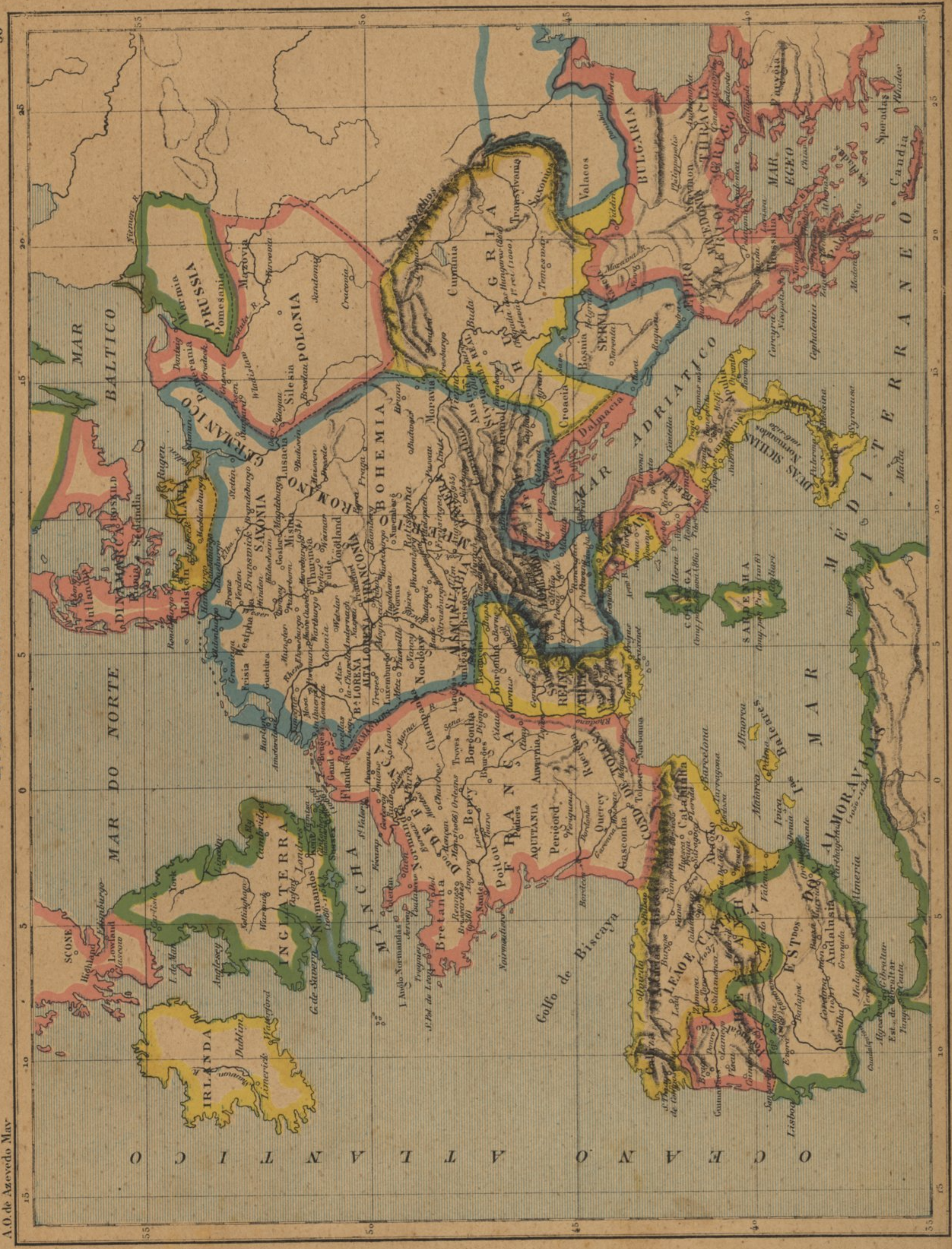


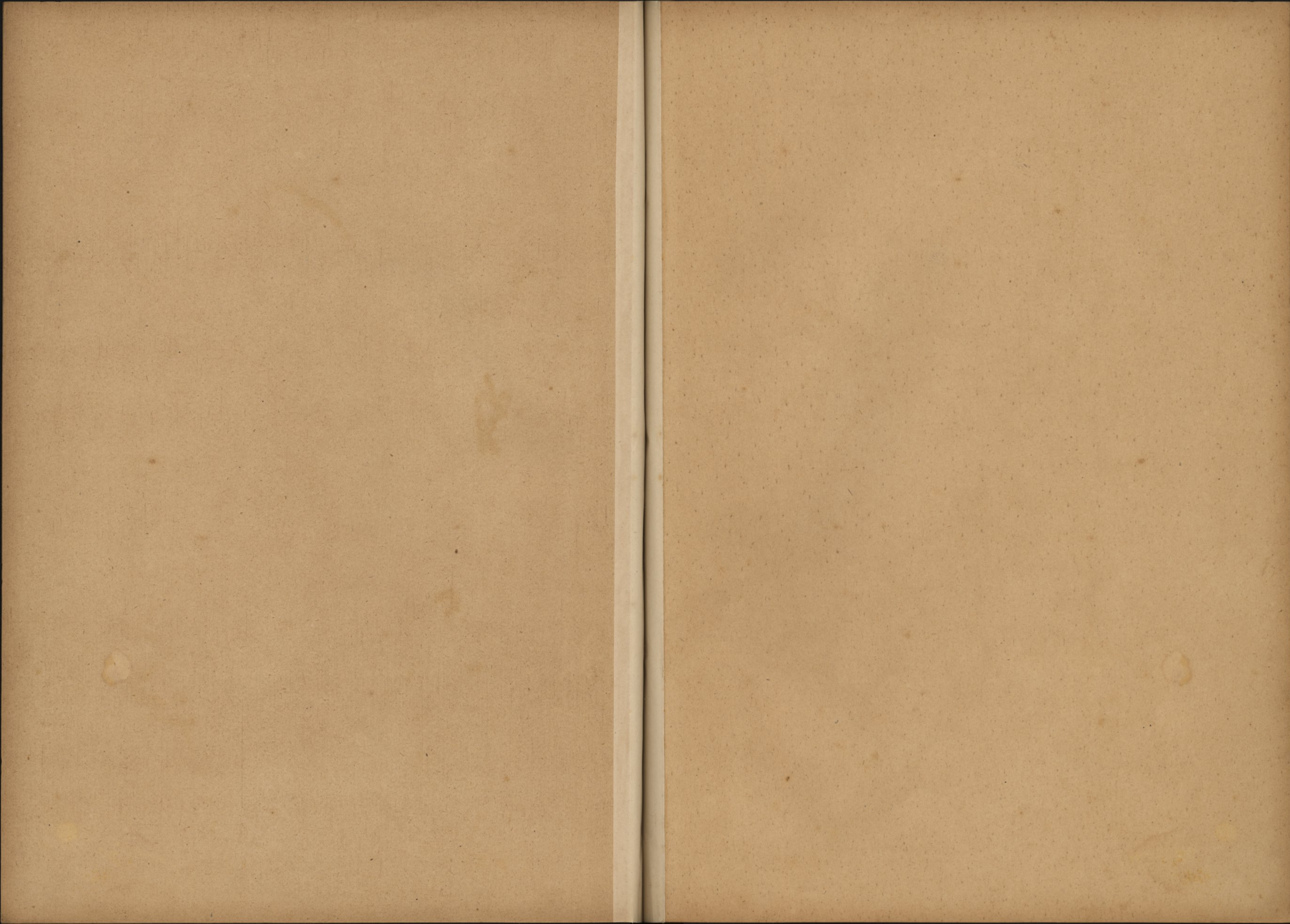
IMPERIO DOS ARABES
Ultima divisão do Imperio
de Carlos-Maño
por
ALFREDO OSCAR DE AZEVEDO MAY
Professor do Real Collegio Militar.

Escala 1 : 14.000.000
Kilómetros
0 100 200 300 400 500



EUROPA FEUDAL 888-1095







EUROPA

Epoca das Cruzadas

1095-1270

pele Tenente Coronel

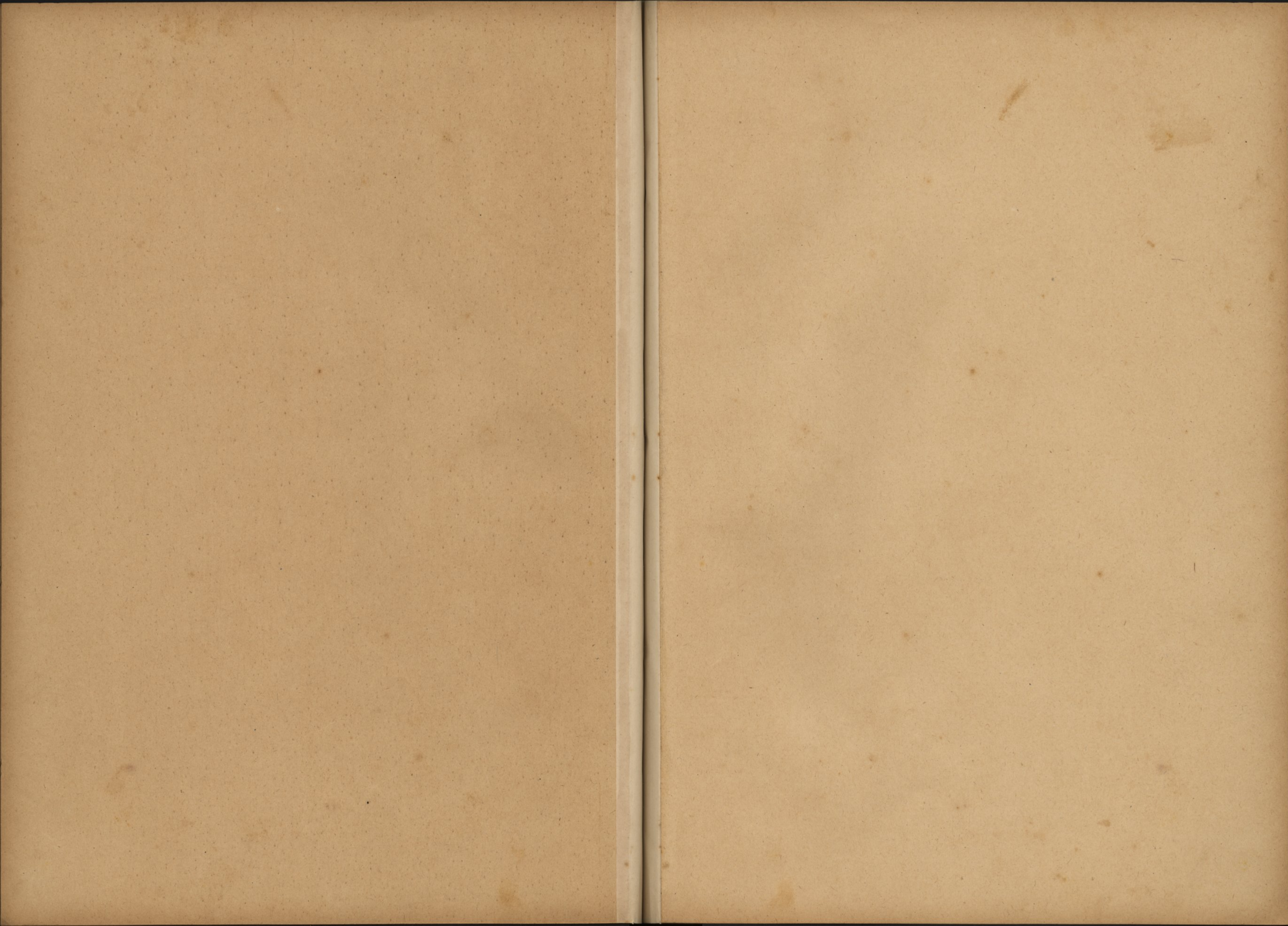
Alfredo Osear de Azevedo May

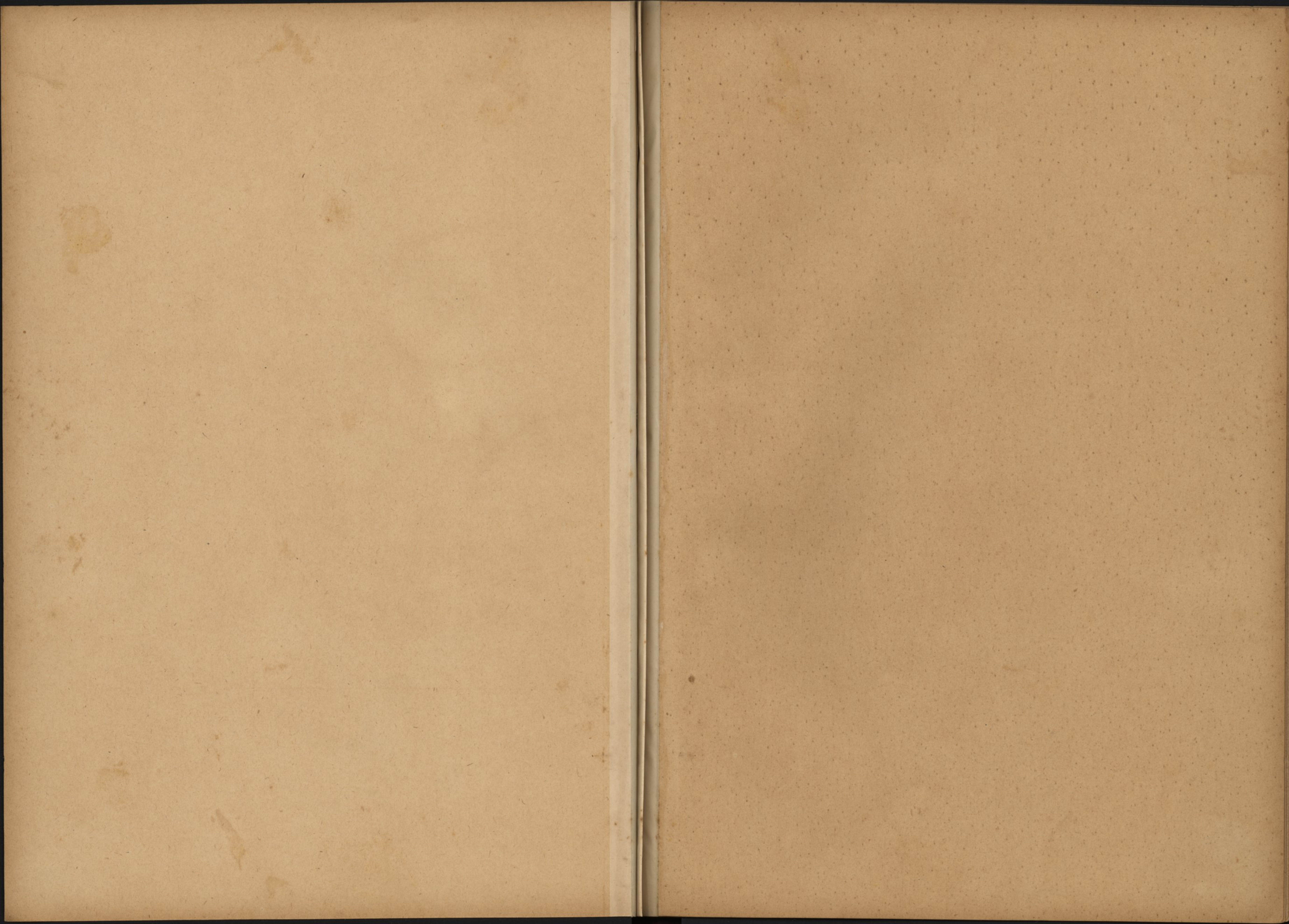
Explicações

- 1ª Cruzada Godfredo de Bouillon (Babilônia) →
- 2ª Luiz VII et Conrado III →
- 3ª Expedição de Valeran de Limburgo →
- 4ª Ricardo d'Inglaterra, Philippe Augusto →
- 5ª De Veneza à Constantinopla →
- 6ª André de Hungria →
- 7ª Frederico II →
- 8ª S. Luiz rei de França →
- S. Luiz rei de França à Tunis →

Veja-se para maior desenvolvimento o mappa Portugal historico e o mappa da Península Ibérica de 713 a 1789

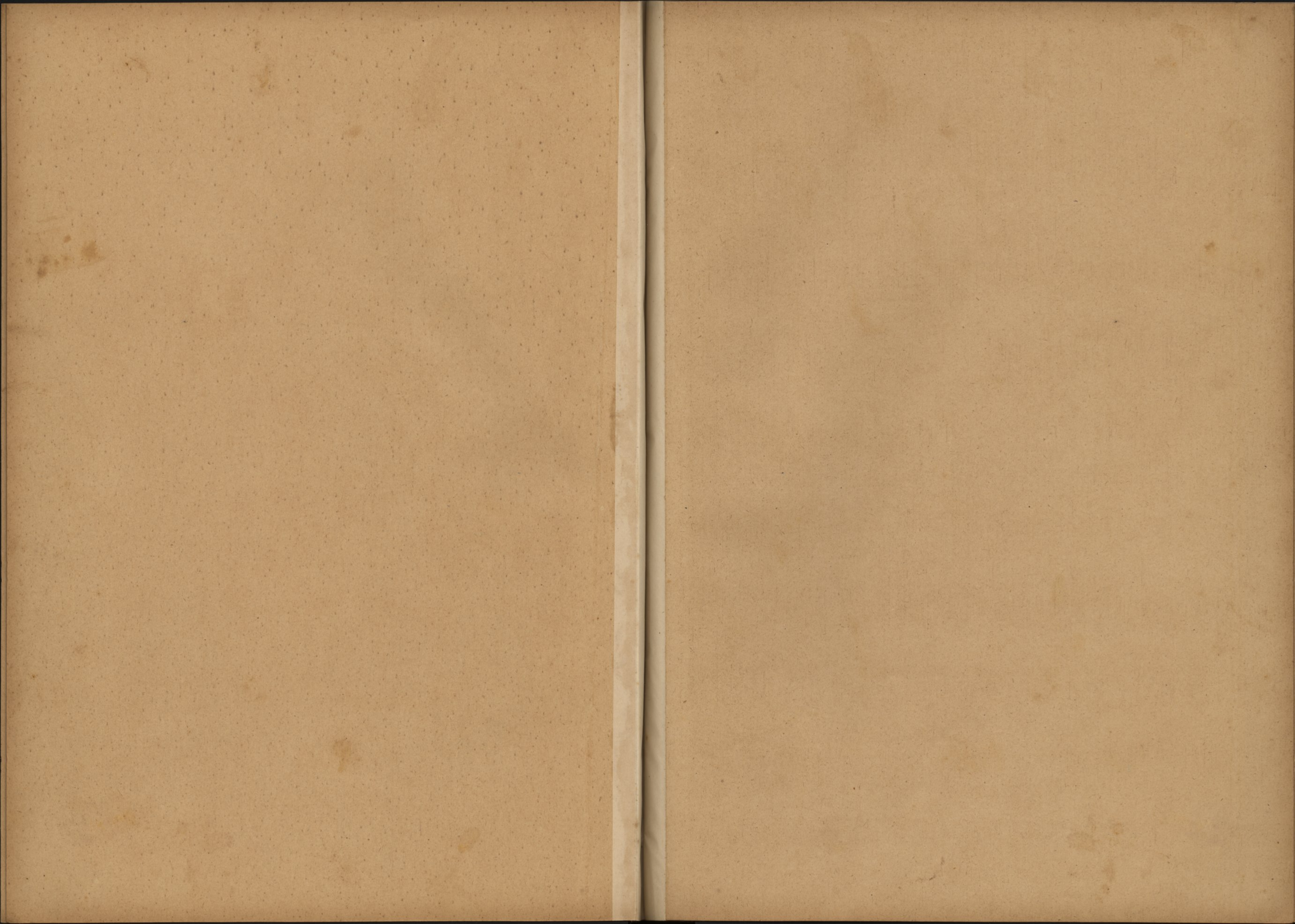
Kilometros
0 100 200 300 400 500



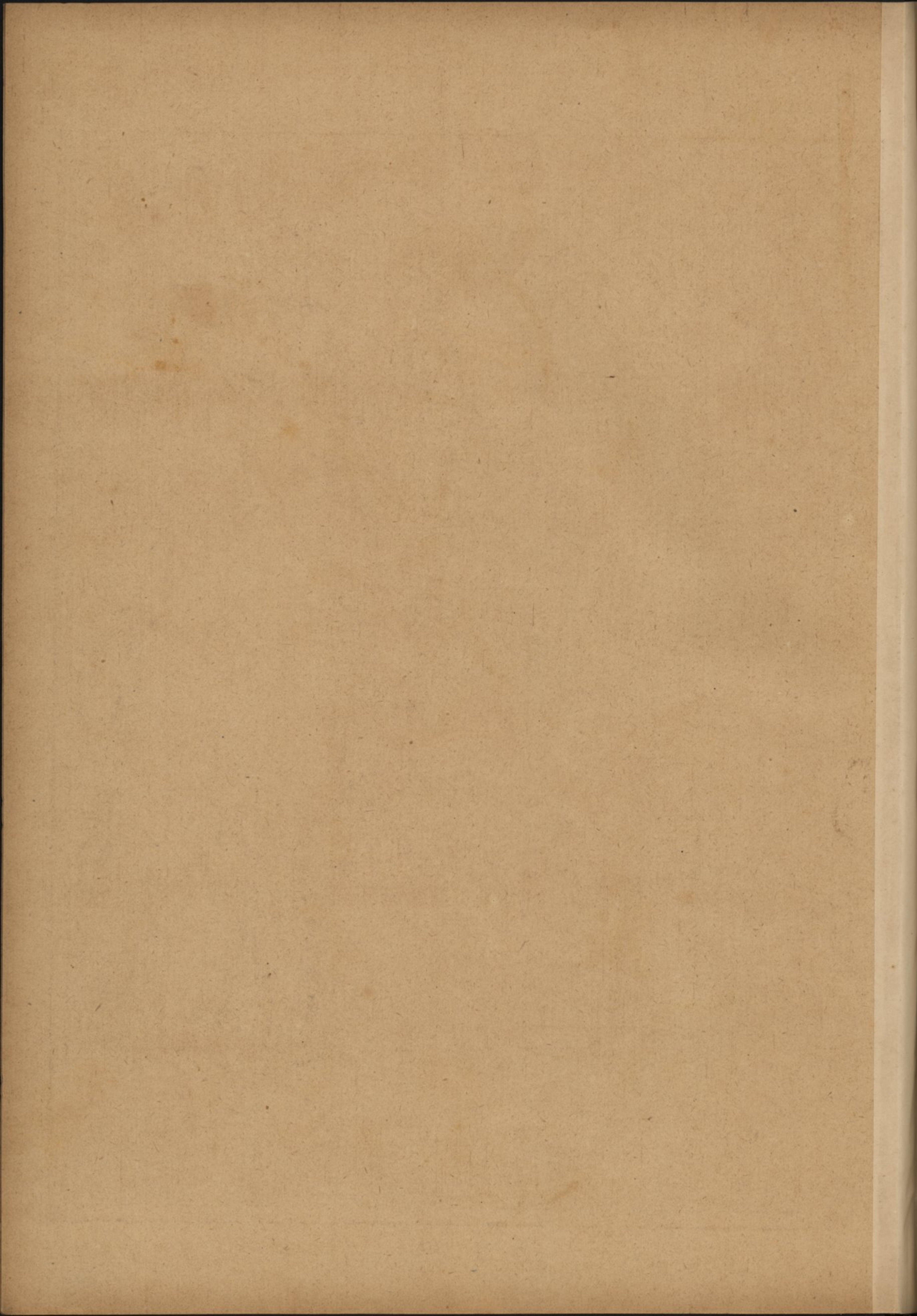




EUROPA
 Ultimo periodo da Edade Media
 1328-1453
 por
ALFREDO OSCAR DE AZEVEDO MAY
 Professor do Real Collegio Militar.
 Escala 1:14.000.000
 Kilometros
 0 100 200 300 400 500
RUSSIA
 Moscou

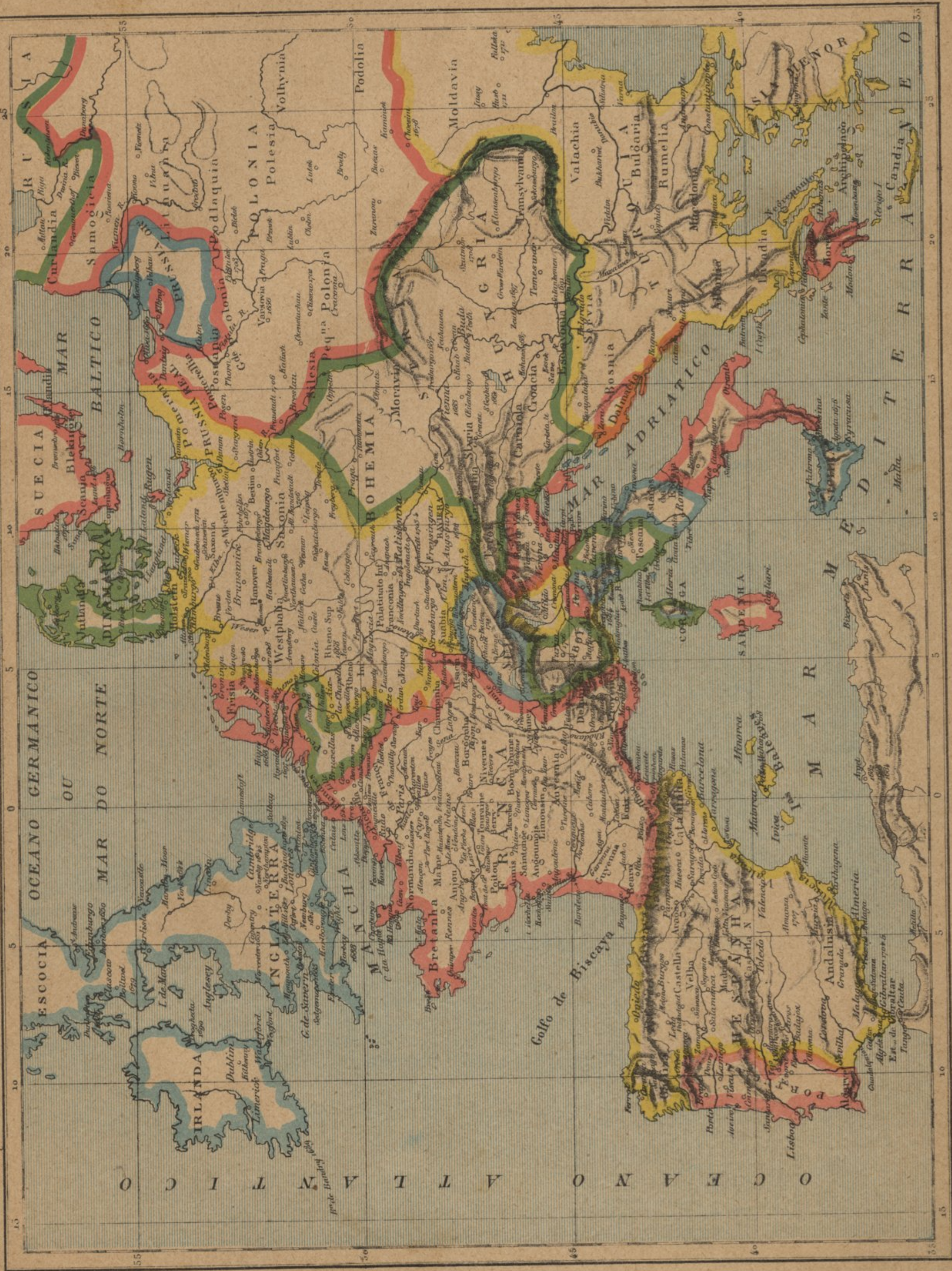






EUROPA 1648-1715

A. O. de Azevedo May







EUROPA

1715-1789

por

ALFREDO OSCAR DE AZEVEDO MAY

Professor do Real Collegio Militar.

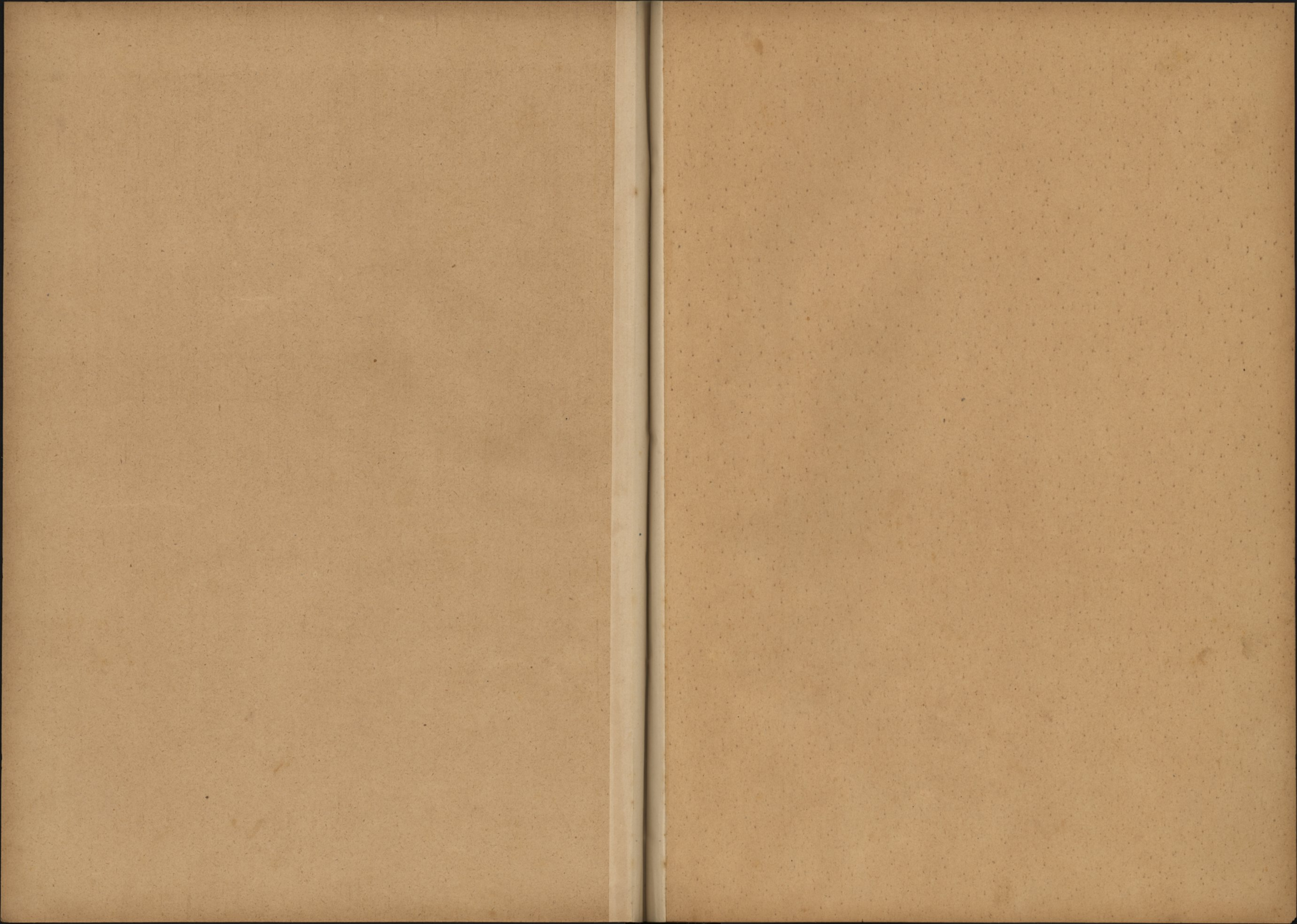
DESMEMBRAMENTOS DA POLONIA

- 1772 — à Russia: a *livonia polaca*, os palatinatos de *Wilna* e *Moscava*, etc.
- à Prussia: a *Warmia*, a *Pomerania*, os palatinatos de *Culm.* e *Mariburgo*.
- à Austria: palatinatos de *Belz* e *Lemberg*.
- 1793 — à Russia: palatinatos de *Minsk*, *Kiew* e *Bracow* com a maior parte da *Polesia da Volhynia* e da *Polesia*.
- à Prussia: a *Warmia*, a *Pomerania* e os palatinatos de *Posen*, *Kalisch*, *Rawa*.
- 1795 — à Russia: *Curandia*, *Semigallia*, *Samogicia*, palatinatos de *Vilna*, *Proki* e *Novogrodek*.
- à Prussia: parte principal da *Mazovia* e da grande *Polesia*, *Podlacia*.
- à Austria: palatinatos de *Cracovia*, *Lublin* e *Sandomir*.

Escala 1 : 14.000.000

Kilometros





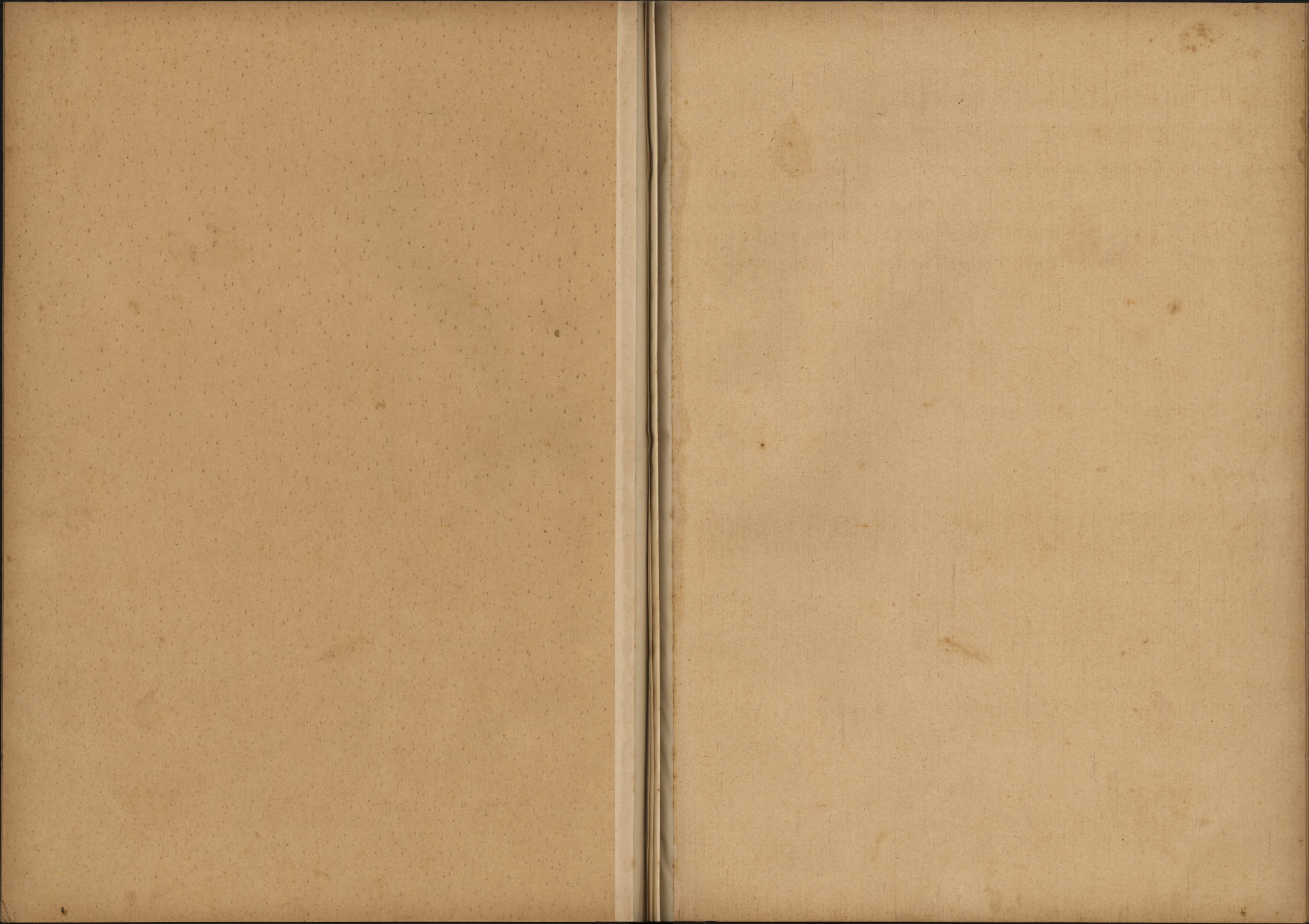


EUROPA
 1789-1815
 por
ALFREDO OSCAR DE AZEVEDO MAY
 Professor do Real Collegio Militar.

Vê-se o Mappa da Península Iberica para o estudo desenvolvido das invasões francezas.

Imperio de Napoleão em 1812
 Limites da França depois de Waterloo

Escala: 1:18.000.000
 Kilometros
 0 100 200 300 400 500





EUROPA

1815-1866

por
ALFREDO OSCAR DE AZEVEDO MAY

Professor do Real Collegio Militar.

Escala 1 : 14.000.000

Kilometros
0 100 200 300 400 500

O
C
E
A
N
O
A
T
L
A
N
T
I
C
O

OCEANO GERMANICO
OU
MAR DO NORTE

MAR BALTICO

MAR NEGRO

MAR ADRIATICO
MEDITERRANEO

MAR

AFRICA

ARABIA

ORCADAS
ESCOCIA
IRLANDA
INGLATERRA
MANCHA
Bretanha
FRANCA

NORUEGA
SUECIA
DINAMARCA
HANOVER
SAXONIA
BOHEMIA
SULSA
CORSEGA
SARDEGHA

Golfo de Finlandia
Esthonia
Livonia
Gothlandia
Curlandia
Lithuania
POLONIA
RUSSIA
Volhynia
Ukrania
Podolia

Gallicia
CROACIA
SERVIA
BOSNIA
VALACHIA
BALKAN
TURQUIA ASIATICA
ARMENIA
RUSSIA

HERIDAS
I. de Man.
Anglesey & Liverpool
Londres
Paris
Bretanha
FRANCA
SARDEGHA
CORSEGA
SARDEGHA
M. Sicilia
M. Sicilia

Holstein
Mecklenburgo
Hanover
Saxonia
Bohemia
Sulsa
Corsega
Sardanha
M. Sicilia
M. Sicilia

Polonia
Volhynia
Ukrania
Podolia
Gallicia
Croatia
Servia
Bosnia
Valachia
Balkan
Turquia Asiatica
Armenia
Russia

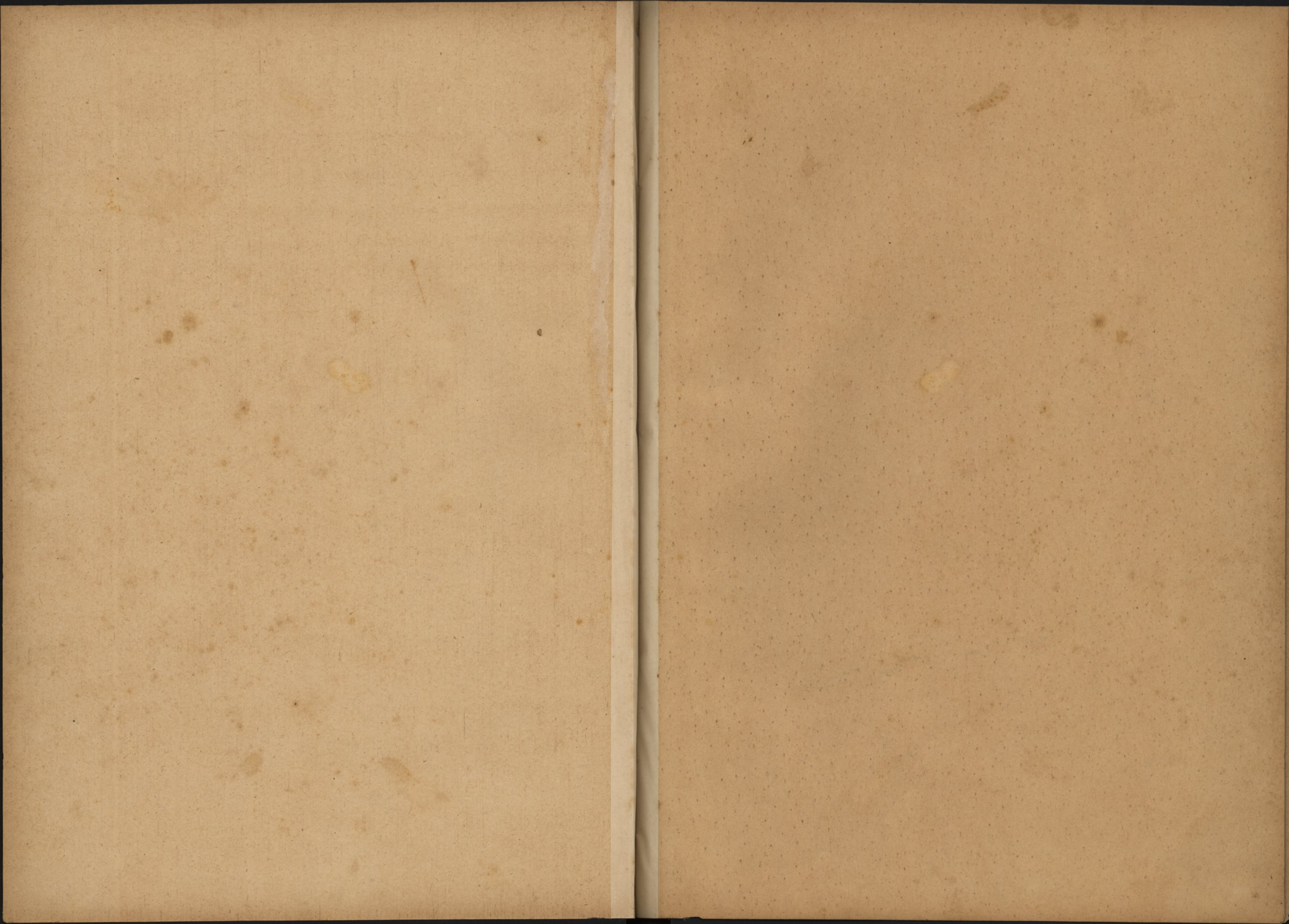
Moscou
Kiev
Poltava
Cossacos
Crimeia
Circassia
Turquia Asiatica
Armenia
Russia
Al Djazirah
Arabia

Porto
Lisboa
Cordova
Andalusia
Carthagenia
Almeria
M. Sicilia
M. Sicilia

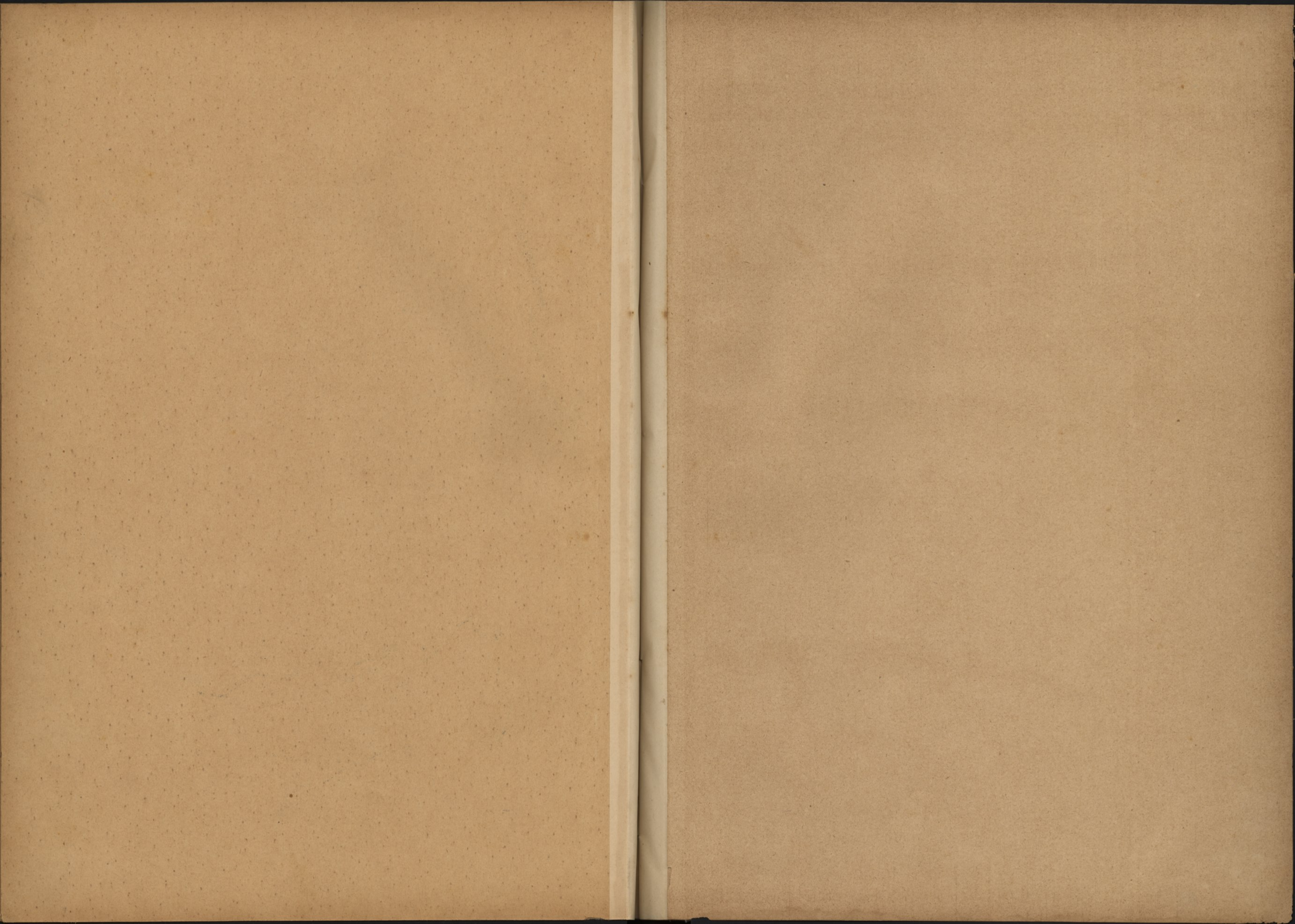
Roma
Napoli
M. Sicilia
M. Sicilia

Constantinopla
Istanbul
M. Sicilia
M. Sicilia

Alexandria
Cairo
M. Morto
M. Morto







PORTUGAL

1132 - 1789

por Alfredo Oscar de Azevedo May
Professor do Real Collegio Militar

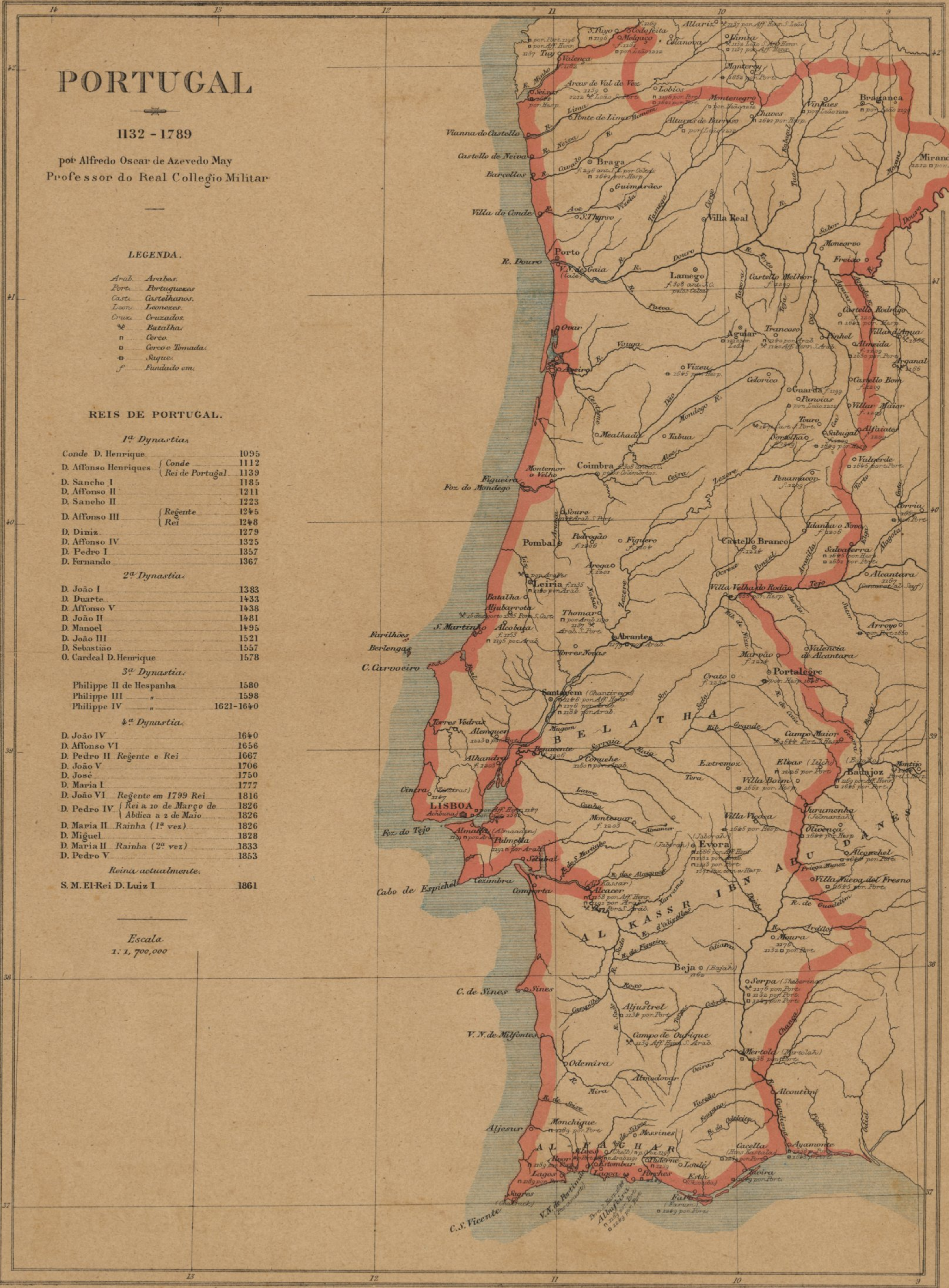
LEGENDA.

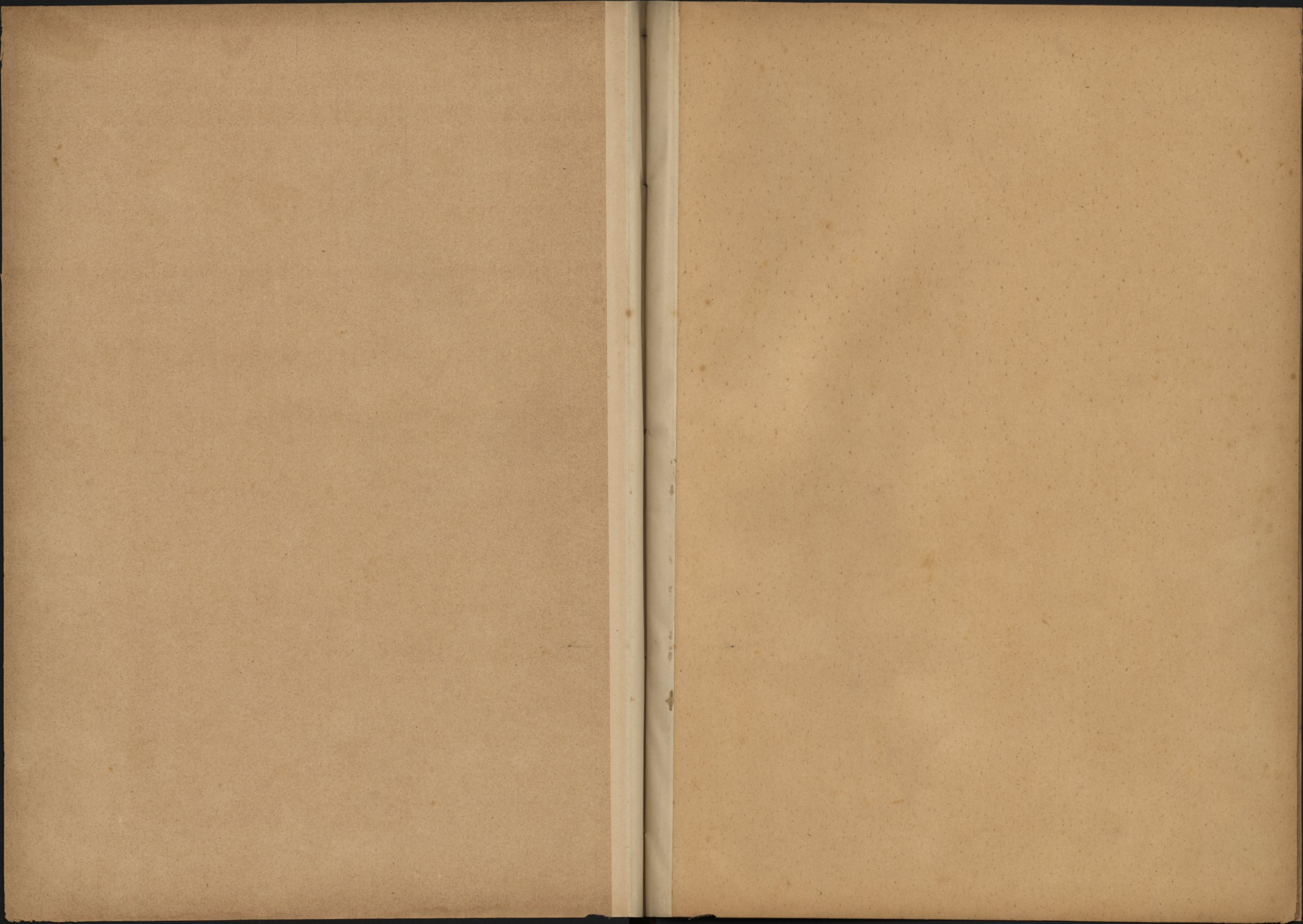
- Arab. Arabes.
- Port. Portuguezes.
- Cast. Castelhanos.
- Loan. Lomezes.
- Cruz. Cruzados.
- ⊗ Batalha.
- ⊖ Cerco.
- ⊕ Cerco Tomado.
- ⊙ Siquie.
- f. Fundado em.

REIS DE PORTUGAL.

<i>1ª Dynastia.</i>		
Conde D. Henrique		1095
D. Affonso Henriques	Conde	1112
	Rei de Portugal	1139
D. Sancho I		1185
D. Affonso II		1211
D. Sancho II		1223
D. Affonso III	Regente	1245
	Rei	1248
D. Diniz		1279
D. Affonso IV		1325
D. Pedro I		1357
D. Fernando		1367
<i>2ª Dynastia.</i>		
D. João I		1383
D. Duarte		1433
D. Affonso V		1438
D. João II		1481
D. Manoel		1495
D. João III		1521
D. Sebastião		1557
O. Cardeal D. Henrique		1578
<i>3ª Dynastia.</i>		
Philippe II de Hespanha		1580
Philippe III		1598
Philippe IV		1621-1640
<i>4ª Dynastia.</i>		
D. João IV		1640
D. Affonso VI		1656
D. Pedro II	Regente e Rei	1667
D. João V		1706
D. José		1750
D. Maria I		1777
D. João VI	Regente em 1799 Rei	1816
D. Pedro IV	Rei a 10 de Março de	1826
	Abdica a 2 de Maio	1826
D. Maria II	Rainha (1ª vez)	1826
D. Miguel		1828
D. Maria II	Rainha (2ª vez)	1833
D. Pedro V		1853
<i>Reina actualmente.</i>		
S. M. El-Rei D. Luiz I		1861

Escala
1: 1, 700, 000





O MUNDO PORTUGUEZ

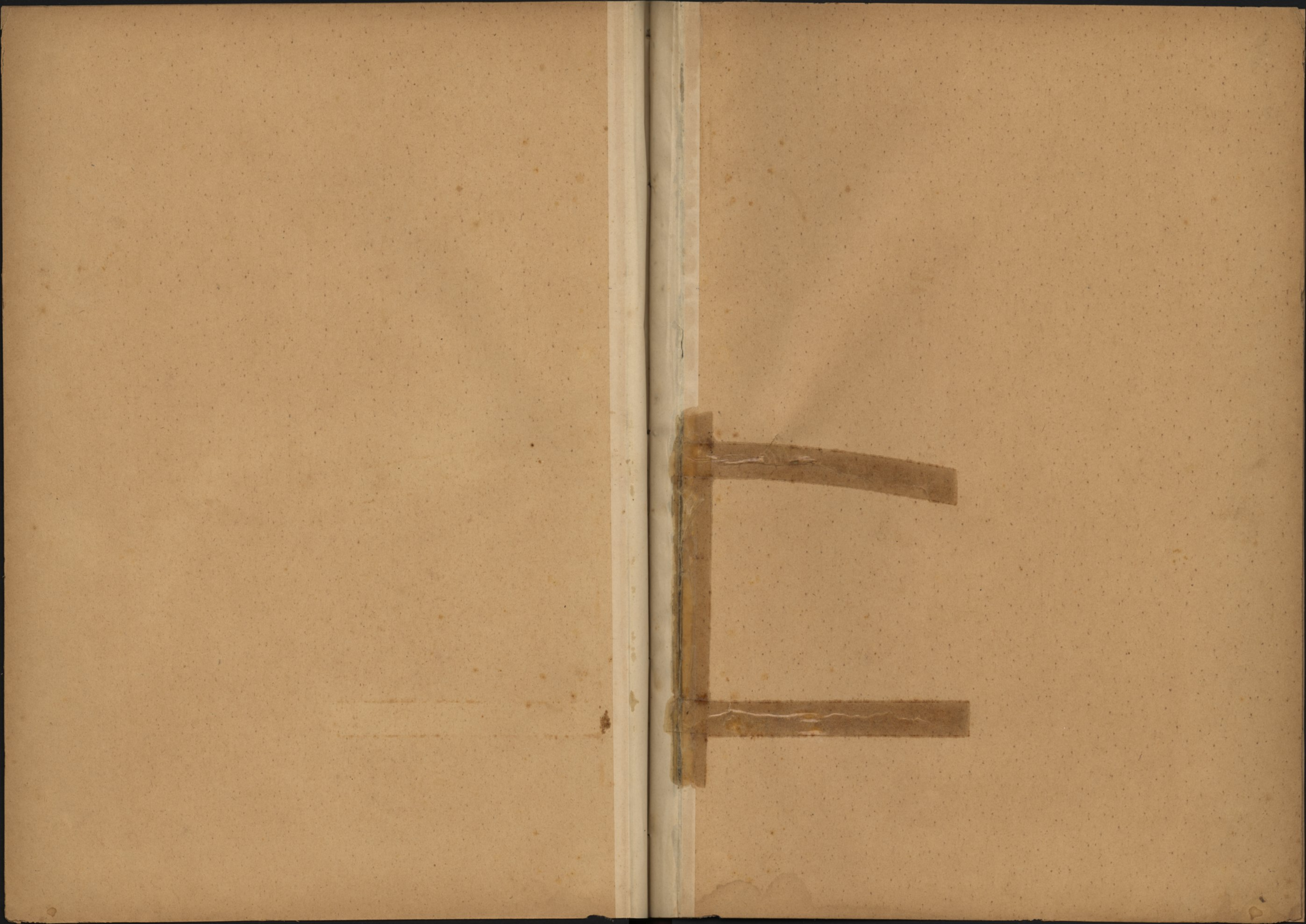
1400-1600



O INFANTE D. HENRIQUE O NAVEGADOR		
1593 Saõs 1460		
Gonçaves Zarco	de Sagres a Madeira	1418
Vaz Teixeira	a Porto Santo	1418
Gonç Velho Cabral	as Açores	1432
Gil Eanes	ao Cabo Bojador	1434
Gonç Baldaya	ao Rio de Ouro	1438
Nuno Tristão	ao Cabo Branco	1441
	a Arguim	1443
Gonçalo Velho	a S. Miguel	1444
Diniz Dias	ao Cabo Verde	1445
Cadamosto	ao Rio Geba	1445
Antomo de Nola	as Ilhas do C. Verde	1460
Pedro de Cintra	a Serra Leoa	1461

NAVICADORES E ITINERARIOS		
Gomez	de Lisboa ao Congo	1482
Bartholomeu Diaz	ao C. das Tormentas	1486
Vasco da Gama	as Indias	1497 1498
Pedro Alvares Cabral	ao Brasil	1500
Albuquerque	a Malaca	1507
Maçalhães	as Ilhas Philippinas	1520

CONQUISTADORES DAS INDIAS		
D. Francisco d'Almeida		1510
D. Alfonso d'Albuquerque		1515
D. João de Castro		1548



CHRONOLOGIA DO BRAZIL

- 1500. — Descobrimto do Brazil, por Pedro Alvares Cabral.
- 1503. — D. Manoel manda a Christovão Jacques com seis náos a explorar a costa brasileira, este descobre a Bahia, onde assentou um padrão, segue a costa até ao cabo das Virgens. D. Afonso d'Albuquerque passando para as Indias, reconhece as costas brasileiras.
- 1504. — Christovão Jacques assenta uma feitoria no Brazil (Bahia) para o *Estanco Real do Pau Brazil*.
- 1505. — Tristão da Cunha de viagem para as Indias, tocou as terras brasileiras.
- 1532. — D. João III reparte o Brazil em capitãncias fazendo doação d'ellas a diversos fidalgos. A capitãncia de Maranhão coube a João de Barros; naufragou a expedição, os seus proprios filhos vieram acabar as mãos dos *Potiguares*.
A capitãncia da Bahia coube a Francisco Pereira Coutinho; os *Tupinambas* destruíram os seus estabelecimentos.
A capitãncia dos Ilheos coube a Jorge de Figueiredo.
de *Parahyba* a Pedro de Campo Tourinho; prosperou.
de *Espirito Santo* a Vasco Fernandes Coutinho; destruída pelos *Guayanaes*.
de *Pernambuco* a Duarte Coelho; fundou Olinda.
de *Itamaracá* a Pedro Lopes de Souza; prosperou.
de *São Vicente* a Martim Affonso de Souza que descobriu a bahia de Niteroy a que pôz o nome do Rio de Janeiro; avistou a barra de Tijuca e costeando a restinga de Marambaia, entrou na enseada a que nomeou Angra dos Reis; passou a explorar a barra de Catruji; reconheceu os ilhotes depois chamados Ilha dos Furcos; passou adiante; encontrou uma ilha e rio a que deu o nome de S. Vicente e assentou ali a sua colonia (hoje S. Paulo); fundou S. Vicente na costa e Piratininga no interior.
- 1549. — D. João III nomea Thomé de Souza governador do Brazil, — nomeou um *ouvidor* geral, um *reitor* da real fazenda, mandou frades da companhia de Jesus para converter os *Brazis*, entre elles Manoel de Nobrega. — Thomé de Souza funda a cidade da Bahia.
- 1550. — D. João III manda uma armada ao Brazil, na qual parte o primeiro prelado do Brazil, o bispo Pedro Fernandes Sardinha.
- 1551. — Parte nova armada levando degredados, escravos africanos, cazes de colonos, e donzellas de nobre nascimento, as quaes a rainha, D. Catharina, recommendava ao governador « *para se casar com os homees mais distinctos de nova colonia* ».
- 1552. — É nomeado governador geral D. Duarte de Costa; com elle vieram sete jesuitas, entre os quaes, o P. José Anchieta.
- 1555. — Villegagnon, francez, estabelece-se no Rio de Janeiro na ilha que ainda hoje tem o seu nome.
- 1558. — É nomeado governador geral Mem de Sá.
- 1559. — Mem de Sá expulsa os francezes da ilha Villegagnon.
- 1562. — Mem de Sá funda a cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro; — forma essa capitãncia de que nomeia governador a seu sobrinho Salvador Corrêa de Sá; foi este substituído por Christovão de Barros.
- 1570. — Foi dividido o Brazil em dois governos geraes. É nomeado governador da parte meridional Christovão de Barros.
- 1572. — Morre Mem de Sá; é substituído no governo geral por Luiz de Brito de Almeida.
- 1573. — O governador manda ao descobrimento do pedras preciosas aos cerros de Porto Seguro e Espirito Santo, a Sebastião Fernandes Tourinho e Antonio Dias Adorno.
- 1583. — É governador Manoel Telles Barreto, o primeiro que nomeia Philippe o prudente.
- 1591. — D. Christovão de Barros funda Sergipe. — O Inglez Cavendish apodera-se de Santos que saquea; ataca Espirito Santo e é repellido.
- 1602. — Diogo Botelho, capitão mór da Bahia, manda expulsar o francez Montbille que tinha feito um ajuste com o mais poderoso dos *Brazis*, *Melredonda*; este é reduzido á obediencia.
- 1610. — Funda-se no sertão da provincia de S. Paulo a villa de Mogi das Cruzes.
- 1613. — Gaspar de Souza expulsa os francezes de La Rivardiere que tinham feito o forte de S. Luiz.
- 1615. — Expulsa os Francezes, Francisco Caldeira de Castello Branco que se achava no assalto com o titulo de capitão mór da conquista do Pará, funda a cidade de N. S. de Belem. Fundação da cidade de Cabo Frio que foi a capital d'uma pequena capitãncia, concedida a Estevão Gomes, em recompensa de ter expulsado d'ali os Hollandezes.

- 1616. — Os *Tupinambas* assassinam a guarnição de Cumá, atacam Belem, são repellidos e seu *cabecera* morto.
- 1624. — Os Hollandezes tomam e saqueam a cidade da Bahia.
- 1625. — A armada portugueza e hespanhola expulsa os Hollandezes. — É creada villa a povoação de Parahyba, em S. Paulo.
- 1627. — Novo assalto dos Hollandezes. — Foi creada villa a povoação de Serenhehem com o nome de Formosa (prov. de Pernambuco).
- 1628. — Os Hollandezes apoderam-se da ilha Fernando de Noronha.
- 1630. — Os Hollandezes tomam Olinda.
- 1631. — A esquadra portugueza derrota a esquadra hollandeza do almirante Patry, nas paragens de Pernambuco. Os Hollandezes abandonam Olinda, mas ficam no Recife.
- 1632. — Os Hollandezes atacam Rio Grande do Norte e villa Pontal de Nazareth. são repellidos; — atacam e saqueam Iguarassú.
- 1633-35. — Os Hollandezes tomam Parahyba, Porto Calvo, e villa dos Ilheos.
- 1636. — Fundação da villa de S. Sebastião, em S. Paulo.
- 1637. — Fundação de Ubatubá, em S. Paulo.
- 1638. — O conde Mauricio de Nassau assalta a cidade da Bahia e é repellido.
- 1639. — Os Hollandezes vencem a esquadra Luso-hespanhola, perto de Pernambuco.
- 1640. — Os Hollandezes occupam o Recife, toda a Parahyba, parte do Rio Grande do Norte, Sergipe e Ceará.
- 1641. — Os Hollandezes apoderam-se do Maranhão, apesaz das tregoas assignadas.
- 1645. — Rompem as hostilidades em Ipojuca, perto do cabo de S. Agostinho; os Hollandezes são derrotados. — A praça de Serenhehem expulsa os Hollandezes. Os Portuguezes recuperam Parahyba e Porto Calvo.
- 1649. — Os Hollandezes são vencidos em Guarapes.
- 1654. — Os Hollandezes capitulam no Recife; os Portuguezes recuperam Rio Grande do Norte e Itamaracá.
- 1657. — Francisco Barreto de Menezes, em premio dos serviços prestados em Pernambuco, é nomeado governador geral.
- 1661. — Paz com a Hollanda que abandona o Brazil.
- 1662. — Apesaz da invasão hollandeza, o Brazil prospera; na capitãncia de S. Paulo, crearam-se as villas: de Paranaguá, Guaratinguetá, Itú, Sorocobá, Ubatuba, Taubaté, Pindamonhangadá.
Na capitãncia de Rio de Janeiro crearam-se as villas: da Ilha Grande hoje cidade de Angra dos Reis, de Parati, de S. João da Barra, de Macaé, de S. Antonio de Sá.
Na capitãncia da Bahia crearam-se as villas: S. José dos Ilheos, do Conde, da Cachoeira, de Abrantes, de Camamu, Jaguaripe, Soure, S. Christovão.
Nas capitãncias de Pará e Maranhão crearam-se as villas: de Belem, de Alcantara, Collares, Guimarães, Icatú, Agoas Boas, Paço do Lumiar.
- 1663. — D. Vasco Mascarenhas com titulo de 2º vice-rei, toma posse do Governo.
- 1678. — É instituída a 1ª relação ecclesiastica na Bahia.
- 1699. — Creou-se a villa Real do Ribeirão do Carmo depois cidade de Marianna.
- 1711. — É creada Villa, Ouro Preto com o nome de Villa Rica, assim como Pingangins, Villa Nova do Infante, e S. João d'El Rei com o nome de Caheté do Rio das Mortes.
- 1725-32. — Fundação de Cuyabá, arraial de Santa Cruz, Meia Ponte, Agua Quente e Crixá na provincia de Goyaz.
- 1735-40. — Fundação do arraial de Trancos, povoação de Tocantins, arraial de S. Rita, de São João Feliz do Corrego, do Jaraguá, arraial de Pilar, Villa Boa de Goyaz hoje cidade; e o arraial da Natividade e Cavalcante, em Goyaz e Cuyabá.
- 1701-39. — Na Bahia funda-se: S. Antonio de Caravellas, Maragogipe, Rio de Contas, Santo Amaro, Inhampubé, Pedra Branca.
- 1742. — Manoel Felix de Souza vao do Mato Grosso ao Pará, pelo rio Guaporé.
- 1744. — Capitão João de Souza e Azevedo partindo das minas de Santa Isabel, no Mato Grosso, embarcou-se no rio Sumidouro, navegou pelo Arinos Tapajós e Amazonas, e foi ter á Belem.
- 1749-50. — Manda D. João V povoar a ilha de Santa Catharina com casas dos Açores.
- 1750. — É restabelecido o imposto do quinto sobre as minas de ouro.
- 1756-68. — Revolta dos Indios das cabeceiras do Rio Negro; são derrotados pelo capitão Miguel da Siqueira.
- 1758. — É creada villa, a villa de Mocha hoje cidade Seiras.
- 1758. — São expulsos os Jesuitas.
- 1759. — São elevadas á categoria de cidade: Mov. a, Barcellos, Thomar, Serpa e Ega no Pará, Trancoso na Bahia.
- 1761. — São confiscados em proveito do fisco os bens dos Jesuitas.
- 1761. — Fundação de Chaves, hoje cidade de Equador no Pará.
- 1762. — Fundação de Belmente, Villa Verde na Bahia, Prado no Pará.
- 1765. — Fundação de Anadia em Alagoas.
- 1767. — Fundação de S. José em S. Paulo.

- 1768-70. — Fundação de Parahytinga e Atibaia, Apiaí, Itapetininga e Itapéva em S. Paulo.
- 1771. — Fundação de S. Matheos no Espirito Santo, Guaratuba em S. Paulo.
- 1772. — Fundação de Pombal na Parahyba e Pombal na Bahia, assim como Alcobaca.
- 1773. — Fundação de Villa Nova d'El-Rei no Rio de Janeiro, Tamandua em Minas Geraes.
- 1774. — Fundação de Laguna em Santa Catharina, e Extremoz no Rio Grande do Norte.
- 1778-79. — Fundação de Albuquerque e Visen em Mato Grosso, e de Santa Luzia em Minas Geraes.
- 1780. — São creadas villas: Tahiras, Villa Maria em Mato Grosso.
- 1781. — Fundação de S. João Baptista em Minas Geraes.
- 1783-34. — Fundação de S. Vicente Ferreira, Pedras em Mato Grosso, Aldeia Maria e Carretão em Goyaz.
- 1788. — São creadas villas em S. Paulo: Japó com o nome de Castro e o arraial de Gaipacará com o nome de Lorena.
- 1789. — São desterrados os poetas Alvarenga, Peixoto e Gonzaga como republicanos.
- 1790. — É creada villa Pampina Grande em Parahyba.
- 1791. — Fundação de Porto Real hoje Porto Imperial sobre o Tocantins e a villa de Barbacena hoje cidade.
- 1797. — Fundação em S. Paulo das villas: Porto Felix Bragança, Campinas hoje cidade, e Antonina; em Mato Grosso, Miranda.
- 1798. — São creadas villas: a Villa da Princesa da Beira e Paracatú hoje cidades.
- 1800-4. — Fundação em Parahyba do Villa Nova de Souza: no Rio de Janeiro, de Rezende e S. Romão em Minas Geraes.
- 1806. — É creada villa em S. Paulo Villa do Principe.
- 1808. — Em 21 de janeiro, chegada á Bahia do principe regente. — Este abre os portos do Brazil as nações amigas.
- 1808. — 7 de Março, chega o regente ao Rio de Janeiro. — Constitue um ministerio. — Institue o supremo conselho militar e de justiça, o archivo, a meza do desembargo do paço, a da consciencia e ordens, a intendência da policia, a caza de supplicação, a typographia regia, a fabrica de polvoras, o thesouro, o conselho da fazenda, o tribunal da junta, do commercio e o banco, etc.
- 1809-20. — Foram creadas villas:
No rio de Janeiro: Rezende, S. João do Principe, Cantagallo e Maricá, Macaé, Itaguahi, Valença, Pati.
Em Pernambuco: Symbres, Garanhuns, Iguaraçu, Cabo de S. Agostinho, Santo Antão.
Em S. Paulo: Villa Bella da Princesa, Areas, Villa do Principe.
Na Bahia: Píloa Areado, Santa Anna do Campo Largo.
Em São Pedro do Rio Grande: Rio Pardo, Santo Amaro, São José de Porto Alegre, Santo Antonio da Patrulha, São Luiz da Real Bragança.
Em Goyaz: São João das duas Barras e São João das Palmeas.
No Ceará: Mecejana, São Vicente das Lavras, Btm Jardim.
Em Minas Geraes: São Carlos de Jacubi, Santa Maria de Baependi.
Em Mato Grosso: Nossa Senhora do Alto Paraguary.
Em Alagoas: Poaeado, Porto de Pedras, Macayó.
No Espirito Santo: Itapé-Mirim.
Em Parahyba: Brejo de Areas.
No Pará: Marajo.
No Maranhão: Pastos Bons, São Bernardo do Brejo.
- 1822. — 7 DE SETEMBRO: DECLARAÇÃO DA INDEPENDENCIA.
12 DE OUTUBRO: D. Pedro é nomeado IMPERADOR DO BRAZIL.
- 1825. — Portugal reconhece a independencia do Brazil.
- 1826. — D. Pedro renuncia á coroa de Portugal, transferindo os seus direitos a D. Maria da Gloria.
- 1827. — O Brazil assigna tractados de commercio com a Austria, a Prussia, a Inglaterra, as cidades hanseaticas de Lubeck, Bremen e Hamburg.
- 1828. — 28 de Agosto: tractado preliminar de paz com a republica do Rio da Prata.
- 1831. — Abdica D. Pedro em favor de seu filho, D. Pedro II.
- 1835. — Foi eleito regente o Padre Diogo Antonio Feijó, em cuja regencia se deu a revolução de Rio Grande do Sul, que durou 10 annos.
- 1840. — É proclamada a maioridade de D. Pedro II.
- 1842. — Revoltas de S. Paulo e Minas Geraes, suffocadas pelo duque de Caxias. — Pacificação por este general da provincia de Rio Grande do Sul.
- 1849. — Revolução de Pernambuco.
- 1852. — Guerra contra Manoel Rosas, dictador de Buenos Ayres.
- 1864-65. — Campanha contra o governo de Montevideo.
- 1865-70. — Guerra do Paraguay.
- 1871. — Nascerem livres os filhos de escravos.
- 1888. — ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA.

ALFRED OSCAR DE AZEVEDO MAT.

